



ALICIAMENTO DE ELEITORES

Alvo da PF, presidente da Câmara de JP é afastado de suas funções

Dinho Dowsley é suspeito de agir em conjunto com facções criminosas, mas afirma ser inocente. **Página 7**



Foto: Roberto Guedes

Ponte ficará pronta na próxima semana

Obra que ligará as Três Ruas, nos Bancários, ao campus 1 da UFPB, está em fase de retoques finais. A inauguração, no entanto, somente será realizada no próximo mês pelo governador João Azevêdo.

Página 5

Trabalho infantil no país recua 14,6% no ano passado, em relação a 2022

Dados da Pnad apontam que contingente de crianças de cinco a 17 anos trabalhando é o menor da série histórica, iniciada em 2016.

Página 15

Mais três homens são presos suspeitos de participação em morte de empresário

Prisões aconteceram em outros estados. Suspeito de ser mandante do crime foi candidato a vice-prefeito de São Bento.

Página 7

Missão do BID destaca progresso do Profisco II no Governo da Paraíba

Equipe do banco supervisionou, durante três dias, o Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado em cinco pastas.

Página 3

Mercado Público do Valentina está previsto para ser entregue em março

Equipamento está ganhando 30 boxes e mais espaço de convivência. Obra está na fase de acabamento da estrutura física.

Página 5

Autoestima com maquiagem

Feira dos Aromas, na Fundação Casa de José Américo, inova com curso de maquiagem como parte da programação do Outubro Rosa.

Foto: Roberto Guedes



No local, são comercializados frutas, legumes, artesanato e outros itens

Página 6

Cachaça com toque de maconha será lançada durante festival na capital

Evento nacional será realizado de 23 a 26 deste mês, no Espaço Cultural. Cachaça Hemp, do Rio, não tem efeitos alucinógenos.

Página 19

Mensalidades nas escolas particulares deverão ter alta de, no mínimo, 10%

Valor vai depender da planilha de custos de cada estabelecimento. Período de pré-matrículas já foi iniciado na capital.

Página 17



Foto: Teresa Duarte

Trilha ecológica valoriza quilombolas

Lançado nesta semana, roteiro é realizado no município de Dona Inês, na região do Agreste, e proporciona um dia inteiro de conexão com os costumes e com a variada cultura dessa população.

Página 8

ELEIÇÕES 2024

Seu voto fortalece a democracia. **Vá às urnas!**

Outubro Rosa

PARA SEGUIR EM FRENTE FIQUE ATENTA AOS SINAIS

PREVENIR-SE REALIZE OS EXAMES REGULARMENTE

■ “Uma pessoa leve passa em nossas vidas como uma brisa suave. Deixa uma sensação de frescor, de alegria. A vontade é de ter sempre por perto alguém assim”.

Ana Lúcia Medeiros

Página 6

■ “Enquanto o sorriso é silencioso, o riso envolve sons — e ambos são benéficos para o corpo. Rir melhora nossa respiração, oxigena o cérebro e massageia órgãos”.

Helga Steinmüller

Página 24

Regulamentação das bets

O fundo, totalmente em preto, representava o luto e a vergonha no esporte brasileiro em função da mensagem que era anunciada em letras garrafais amarelas: “Exclusivo: desvendamos a máfia da loteria esportiva”. Essa era, em linhas gerais, a configuração da capa da revista Placar, publicada em 22 de outubro de 1982, denunciando o que, até aquele momento, era o maior escândalo da história do desporto nacional, de modo mais amplo, e do futebol, mais especificamente. Resultado de um ano de trabalho da equipe da revista, cujo editor era Juca Kfoury, a grande reportagem, assinada pelo jornalista Sérgio Martins, apresentou como funcionava um esquema de fraudes de resultados em partidas futebolísticas das mais variadas equipes, em diversos estados do país. Foram apontadas mais de 120 pessoas envolvidas, entre árbitros, dirigentes e jogadores, dos quais dois ostentavam os louros de terem sido campeões mundiais com a seleção brasileira. No âmbito jornalístico, a matéria gerou bastante repercussão. Conquistou o Prêmio Esso na categoria geral daquele ano, além de ficar conhecida historicamente como modelo de reportagem investigativa a ser seguido, de tal modo que escolas de comunicação até hoje utilizam-na como exemplo. Já no aspecto jurídico e policial, todos os documentos levantados e entrevistas feitas não foram o suficiente. Após cerca de três anos de investigações, apenas 20 pessoas foram indiciadas. O argumento utilizado foi que apesar da existência de muitas evidências havia uma clara dificuldade de encontrar provas. Mais de 40 anos após a emblemática publicação da revista especializada em esportes da Editora Abril, o futebol brasileiro novamente depara-se com a equação na qual a adição de apostas e jogos de futebol resultam em fraudes. Enquanto na década de 1980 o vetor das apostas era a Loteca, tipo de jogo amparado pelo Estado, no contexto atual quem comanda a cena são páginas virtuais de apostas, as famosas *bet*. Essas empresas ocuparam o mercado brasileiro de forma mais sistemática desde 2018, quando foram autorizadas, atuando sem qualquer regulamentação. Este ano, por sua vez, o Ministério da Fazenda liderou ações no sentido de regular o setor de apostas de cotas fixas, com o objetivo tanto de taxar essas empresas que, embora alocadas na internet, atuam no Brasil, quanto de efetivar ações para coibir crimes como lavagem de dinheiro, envolvimento de menores e roubo de dados. As ações do governo, dentre outras, já surtiram efeito no que diz respeito às denúncias de manipulação de resultados. A notícia recente é de que o Brasil deve deixar a liderança no *ranking* dos países com mais suspeitas de jogos manipulados. Além do aspecto desportivo, tendo em vista que um dos princípios do jogo deveria ser o confronto franco e honesto entre as equipes, regulamentar as *bets* aponta para um horizonte de regulação da internet de modo geral, tendo em vista que esse espaço não pode ser tratado como terra sem lei, onde tudo é permitido, inclusive cometer crimes, baseados numa falsa ideia de liberdade.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

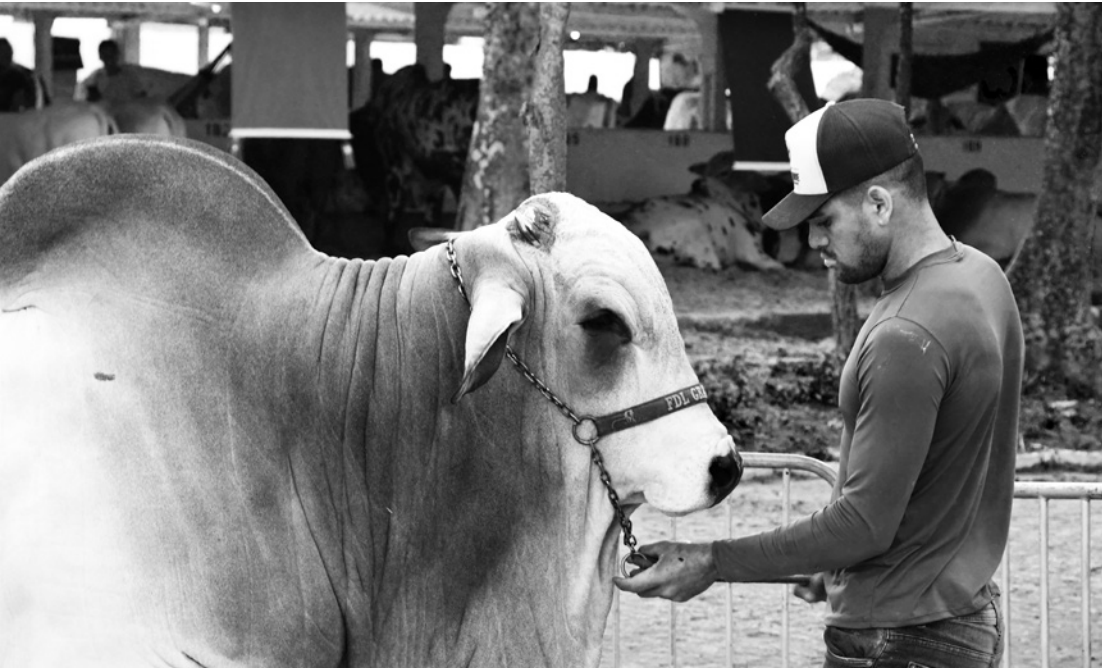
Proposição e construção

A proposição de uma teoria jurídica começa com a estruturação de seus elementos descrevendo a sua natureza. Os sistemas legais ou apresentados em códigos, revelam os conteúdos de modo integral, também em módulos. A grande expressividade, ao longo dos anos, é resultado de lenta investigação e, principalmente, muito mais vagarosa ou morosa construção. Toda a história registra esse descompasso entre o espírito do Direito e a construção legislativa. O sistema romano, até seu declínio, exemplifica, com a duração em fase seculares, o quanto prevaleceu em uso e desuso. O sistema penal, desde os Conceitos de Aristóteles ou Justiça Distributiva e Retributiva, o quanto poderia perdurar até que o renomado Beccaria, ao ser o grande inovador de seu tempo, balançou as ideias arraigadas. Ao arranhar conceitos, ao desestruturar concepções, mudou os rumos e ritmos das devassas e das punições. Introduzia uma nova linha de pensamento sobre a pena, sobre a Punição. Beccaria estava na linha de frente desse viés Iluminista que iria chegar até nós, quando agora, ainda despontam dificuldades invulgares na teoria e aplicação da pena, quando há muitos especialistas e muito mais candidatos a julgamentos candentes, não habilitados. Mar tempestuoso de opiniões e pitacos para lembrar outro iluminista, esse Português: Verney, do tempo das famosas, ou famigeradas Ordenações Afonsinas, que chegou a esbarrar no espírito também liberal e até republicano da Constituição Imperial do quase longínquo 1824. Os mais credenciados e qualificados intérpretes da lei penal lembram de Beccaria. Os que leram, ou mais que folhearam, seu candente tratado, puderam aquilatar o que tinham de robusta ponderação sobre a matéria relativa aos delitos e as penas; ainda hoje causando rebuliço, além de patronato das liberdades, em desacordo com as infrações legais. Há algo no ar, além dos aviões de Car-

Alexandre Luna Freire

Foto
Legenda

João Pedrosa



A interação homem e animal

Artigo

Dom Manoel Delson

arquidioceseph.org.br/arquioph | Colaborador

Movidos pela esperança de Cristo

O amor de Cristo é graça imerecida. Ele nos amou em primeiro lugar. Contudo, é uma graça que nos solicita uma generosa resposta. Neste mês missionário, a Igreja nos faz pensar um pouco na relação imediata entre a esperança e a missão. O Santo Padre, em sua Mensagem para o dia das missões, retrata perfeitamente isso: “sabemos que o zelo missionário, nos primeiros cristãos, possuía uma forte dimensão escatológica. Sentiam a urgência do anúncio do Evangelho. Também hoje é importante ter presente tal perspectiva, porque nos ajuda a evangelizar com a alegria de quem sabe que ‘o Senhor está perto’ e com a esperança de quem propende para a meta, quando estivermos todos com Cristo no seu banquete nupcial no Reino de Deus.” A missão da Igreja continua a encarnação da mais alta esperança na carne do mundo! Essa esperança é para todos. Ninguém pode ficar de fora dela. Cabe a Igreja sair pelas estradas do mundo, sair de seu comodismo, levando a Boa Nova da esperança a todos. Não podemos ficar tranquilos com o pensamento de que, depois de dois mil anos, ainda existam povos que não conhecem o maravilhoso amor de Cristo e ainda não ouviram a sua palavra de salvação. Devemos nos revestir da sadia paz inquietada. O Papa Bento 16, certa vez disse: “Não só, mas aumenta o número daqueles que, embora tendo recebido o anúncio do Evangelho, o esqueceram e abandonaram, já não se reconhecem na Igreja; e em muitos âmbitos, inclusive em sociedades tradicionalmente cristãs, hoje são refratários a abrirem-se à palavra da fé. Está em ato uma mudança cultural, alimentada também pela globalização, de movimentos de pensamento e de relativismo imperante, uma mudança que leva a uma mentalidade e a um estilo de vida que prescindem da mensagem evangélica, como se Deus não existisse e exaltam a busca do bem-estar, do lucro fácil, da carreira e do sucesso como finalidade da vida, inclusive em detrimento dos valores morais.” A missão necessária da Igreja passa por todos esses desafios. Não é uma missão arrumadinha, livre de desconfortos. A esperança de Cristo deve mover-nos a caminhar pelas estradas missionárias do

“
A esperança de Cristo deve mover nosso caminhar pelas estradas missionárias
Dom Manoel Delson
mundo. Devemos carregar a firme convicção de que a esperança é a resposta doada ao nosso coração inquieto, quando brota em nós a pergunta absoluta: “Que será de mim? Qual é a meta da viagem? Qual é o destino do mundo?”. Nesses questionamentos vemos claramente o grande objetivo do anúncio do Evangelho de Cristo: preparar este mundo para unir-se, um dia e para sempre, ao mundo celeste de Deus. Aqui não cabe uma espécie de desprezo ao mundo que habitamos, ao contrário, Deus quer abraçá-lo e dá-lo o seu lugar na eternidade. Este mundo e suas relações têm a bonita vocação de caminhar para Deus. Não vivemos num caminhar para o nada. Cristo nos prometeu: “eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”. Queremos nos apoiar sempre nessa promessa de esperança. Acreditamos que Cristo caminha conosco. Não nos deixa entregues a nós mesmos. Que a Virgem Santíssima, mãe da mais alta esperança que é Cristo, caminhe com a Igreja pelas estradas do mundo, ajudando-nos a plantar sementes de esperança, principalmente, nos lugares mais sombrios e cheios de tristeza. E que jamais nos falte a disposição para encher este mundo com a presença de Deus. E que o jubileu da esperança, que se avizinha, cultive gestos concretos em todos os lugares.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NA PARAÍBA

Missão do BID destaca progresso do Profisco II

Projeto visa modernizar a gestão fiscal de cinco pastas do Governo do Estado

O chefe da Missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), André Martinez, responsável pela supervisão do Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado da Paraíba (Profisco II-PB), afirmou, no encerramento da missão de três dias da equipe em João Pessoa, que houve “um ótimo progresso na execução dos projetos” do Profisco II, que visa modernizar a gestão fiscal de cinco pastas do Governo da Paraíba.

No terceiro ano de execução do Profisco II, André Martinez destacou os avanços significativos nas contratações para as aquisições dos equipamentos de TI, a assinatura do contrato da segunda fábrica de *software* para desenvolver uma série de sistemas dos 17 produtos e a projeção do volume de financiamento, além de fazer elogios ao empenho da equipe da Unidade de Coordenação do Profisco II-PB (UCP) e dos secretários da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB).

Engajamento da equipe

“Podemos apontar que os avanços do Profisco II na Paraíba são decorrentes do grande empenho da equipe da Unidade de Coordenação do Profisco II-PB junto com alta gestão da Sefaz-PB, encabeçada pelos secretários Marialvo Laureano

e Bruno Frade, que implementaram um modelo de acompanhamento sistemático para vencer os inúmeros desafios da burocracia e dos empecilhos em um projeto que envolve um financiamento de 42,6 milhões de dólares. Os gestores têm feito um esforço muito expressivo semanalmente para vencer as etapas, por isso estamos muito otimistas para 2025, que será um ano de muitos resultados para o Profisco II na Paraíba”, avaliou André Martinez.

Segundo o chefe da Missão do BID, o modelo que a Paraíba adotou de acompanhamento sistemático dos projetos semanalmente liderado pelo secretário-executivo da Sefaz-PB, Bruno Frade, tem sido fundamental. “O envolvimento da alta gestão é um insumo-chave para o sucesso desses projetos por uma série de razões: orientam as prioridades para as diferentes equipes, definem os caminhos para seguir de maneira conjunta, as equipes se sentem acolhidas e acompanhadas pela alta gestão e entendem que é estratégico avançar na elaboração desses produtos. Por tudo isso, com certeza, o modelo adotado no Profisco II pela Paraíba pode ser exportado para outros estados”, apontou André Martinez.

O secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano,

recebeu os elogios da avaliação da Missão do BID, no terceiro ano de execução do Profisco II-PB, dividindo e parabenizando o empenho do colega secretário-executivo da Sefaz-PB, Bruno Frade, a equipe da Coordenação Geral do Profisco II-PB e os líderes dos projetos e as suas equipes “que estão comprometidos com os processos de modernização da gestão fiscal e com o fortalecimento da Sefaz-PB, que tem o objetivo de prestar um serviço público com mais eficiência à sociedade paraibana”, destacou.

Contratações

O secretário da Fazenda Estadual destacou ainda que o volume dos investimentos das contratações já chegaram, até o mês de outubro deste ano, a cerca de R\$ 80 milhões em aquisições como, por exemplo, de uma série de equipamentos robustos de TI, de servidores de ponta, de um novo banco de dados; Oracle; de soluções de última geração, de compra de lotes de *notebooks/desktop*, de mobiliário e da reforma integral do antigo prédio do Paraiban, que abrigará uma nova sede das pastas da gestão fiscal.

“Neste segundo semestre, foi assinado o contrato com a segunda fábrica de *software* com a Indra Brasil, no valor de R\$ 14 milhões, com mais

21,7 mil pontos, para desenvolver uma série de novos sistemas modernos e inovadores que vão dar um *upgrade* à Sefaz-PB e à gestão fiscal do Estado”, apontou.

Capacitação

Após os três dias de supervisão dos 17 produtos, a missão do BID foi encerrada, na última quinta-feira (17), com o treinamento das equipes de servidores técnicos envolvidos com os processos do Profisco II-PB e dos participantes convidados do Projeto Amar, da Secretaria da Saúde do Estado. O curso focou na revisão das políticas de bens, serviços diferentes de consultoria e obras (GN-2349-15) e revisão das políticas de consultoria (GN-2350-15) em sinergia com a Lei nº 14.133/2021, bem como a revisão do Plano de Aquisições.

Investimento

O Profisco II, que está no terceiro ano de execução do total de cinco anos, conta com 17 produtos e dezenas de outros subprodutos desenvolvidos. O financiamento é de US\$ 42,680 milhões, sendo US\$ 38,412 milhões da linha de financiamento junto ao BID e uma contrapartida de US\$ 4,268 milhões de investimento do Governo da Paraíba que, em valores reais, correspondem a cerca de R\$ 210 milhões.

UN Informe

DA REDAÇÃO

OPOSIÇÃO ASSUME PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JP COM AFASTAMENTO DE DINHO

A oposição assume a presidência da Câmara Municipal de João Pessoa. Com a suspensão de suas atividades parlamentares, em razão da operação da Polícia Federal, ocorrida ontem, Dinho Dowsley (PSD) é substituído pelo vice-presidente, vereador Carlão Pelo Bem (PL), que é aliado do candidato do seu partido à prefeitura de João Pessoa, ex-ministro Marcelo Queiroga. Dinho, que agora usa tornozeleira eletrônica, é investigado por aliciamento violento de eleitores. A Mesa Diretora da Câmara comunicou, em nota distribuída à imprensa, que vai cumprir determinação judicial sobre o seu afastamento. “A Câmara seguirá funcionando normalmente, assegurando que os trabalhos legislativos continuem sem interrupções e em favor da cidade de João Pessoa, conforme o estabelecido no Regimento Interno desta Casa. Também nos colocamos à disposição da Justiça para o fornecimento de informações que venham a ser solicitadas. Reiteramos ainda nossa confiança na Justiça e nos princípios do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa, direitos que assistem a todos os cidadãos”, diz a nota. A Mesa Diretora da Câmara de João Pessoa é composta ainda por Bosquinho, 2º vice-presidente; Marcílio do HBE, 1º secretário; Odon Bezerra, 2º secretário; e Zezinho, 3º secretário.



Foto: Divulgação/CMJP

RACHA NA OAB EM CAMPINA GRANDE

Mais uma chapa foi registrada na eleição da OAB-PB. Carla Felinto e Luiz Bruno Veloso são candidatos a presidente e vice-presidente da subseção Campina Grande pela chapa “OAB de todos e para todos”. Se eleita, Carla será a primeira mulher a ocupar o cargo, em uma candidatura que marca um rompimento político com o atual presidente da subseção, em razão de “incompatibilidades éticas e divergências sobre a condução da gestão”.

SEGREDO NA CÂMARA (1)

Nesta semana, o prefeito reeleito do município de Cuité de Mamanguape, Helinho Souza (MDB), reuniu-se com os seis vereadores eleitos da base para definir a composição da Mesa Diretora da Câmara Municipal, referente ao próximo biênio. Mas as escolhas seguem sendo um segredo guardado a sete chaves e só serão divulgadas após as festividades natalinas.

SEGREDO NA CÂMARA (2)

Helinho recebeu 3.633 votos (54,73%) e fez maioria na Câmara, elegendo seis dos nove vereadores. “Ter essa maioria nos dá a tranquilidade de que podemos avançar com nossos projetos para a cidade. Estamos preparados para trabalhar ainda mais por Cuité de Mamanguape, e essa divulgação será um marco de novas conquistas”, declarou a jornalistas da região, fazendo suspense.

PESQUISA QUAESt

Pesquisa QuaeSt mostra o candidato à reeleição Cícero Lucena (PP) à frente do ex-ministro Marcelo Queiroga (PL) nas intenções de voto para o segundo turno em João Pessoa. Cícero tem 58%, e Queiroga, 31%. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos. Contratada pela TV Cabo Branco, afiliada da TV Globo, a QuaeSt ouviu 852 eleitores da capital da Paraíba entre 14 e 16 de outubro.

OBRAS NO HU DE JOÃO PESSOA

O Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), da Universidade Federal da Paraíba e vinculado à Ebserh, vai entregar a conclusão da segunda etapa da obra de revitalização da fachada. Nesta fase, foram investidos cerca de R\$ 14 milhões, fruto de recursos de emendas parlamentares da bancada federal da Paraíba. Essa é a primeira reestruturação na área desde a inauguração do HULW, em fevereiro de 1980.

MPPB ATUALIZA NORMAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Foi publicado, no Diário Oficial Eletrônico, o Ato PGJ nº 108/2024, que rege o planejamento estratégico no âmbito do Ministério Público da Paraíba, e seus respectivos planos, unidades de governança e gestão e instrumentos complementares. O ato, assinado pelo procurador-geral de Justiça, Antônio Hortêncio Rocha Neto, foi editado em razão da necessidade de atualização e reunião de normas que regulam o planejamento estratégico do MPPB.

EM JOÃO PESSOA

Aquário Paraíba participa da Semana Lixo Zero

A cidade de João Pessoa se prepara para receber a 1ª Semana Lixo Zero, o maior evento de mobilização socioambiental do país, que acontecerá de 22 a 27 de outubro. Organizado pelo Instituto Lixo Zero Brasil (ILZB), o evento visa conscientizar a população sobre o consumo consciente e a responsabilidade no descarte de resíduos.

O ILZB, fundado em 2010, é pioneiro na difusão do conceito “Lixo Zero” no Brasil e é representante da Zero Waste International Alliance (ZWIA), movimento global voltado à sustentabilidade por meio da educação e de práticas que visam reduzir ao máximo a geração de lixo.

Entre os destaques da programação local, o Aquário Paraíba realizará uma série de

atividades focadas na conscientização ambiental. Durante os seis dias de evento, haverá palestras educativas, oficinas de reciclagem, exposições temáticas, jogos interativos e exibições de vídeos sobre o impacto do plástico na natureza. Além disso, o Aquário Paraíba vai promover uma oficina de compostagem, que ensinará aos participantes técnicas práticas para reduzir o desperdício orgânico em suas casas. As palestras ocorrerão no próximo dia 26, das 9h às 17h.

“A Semana Lixo Zero representa uma oportunidade única para a população de João Pessoa se engajar ativamente na preservação do meio ambiente”, destaca Valmir de Almeida, coordenador de Marketing do Aquário



Foto: Divulgação/ILZB

Evento visa orientar a população sobre o descarte de resíduos

Paraíba e embaixador do Instituto Lixo Zero.

A programação da Semana Lixo Zero é gratuita e aberta ao

público. Para participar das atividades, basta se inscrever gratuitamente pelo [link](https://forms.gle/koze6poSvodIynW89) <https://forms.gle/koze6poSvodIynW89>.

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

Sine-PB oferta mais de 750 vagas de emprego

A partir da próxima segunda-feira (21), o Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) vai ofertar 757 vagas de emprego em 11 municípios paraibanos. A maioria das oportunidades está em João Pessoa, com 508 vagas.

Atendente de *telemarketing* (que exige o Ensino Médio completo) é a função que continua disponibilizando o maior número de vagas — 300 somente em João Pessoa —; que também oferta vagas para ajudante de carga e descarga de mercadoria (10); pedreiro; Funda-

mental incompleto (10); vendedor praticista — possuir moto própria (seis); carregador (armazém); carpinteiro; atendente de lanchonete; auxiliar de armazenamento (cinco vagas cada cargo); entre outras.

Em Campina Grande, serão disponibilizadas 76 vagas, sendo oito vagas para carpinteiro, com Fundamental incompleto, além de operador de trator e pedreiro (sete vagas para cada); ferreiro armador na construção civil (seis); auxiliar de cozinha — Fundamental completo (quatro); vende-

dor interno; serralheiro; sergente de limpeza; operador de betoneira; *designer* de interiores; borracheiro; *barman*; arquiteto de interiores e analista contábil (uma vaga para cada função); atendente de padaria e operador de caixa (duas vagas para cada função); instalador fotovoltaico (três) e mais vagas em diversas áreas.

As demais cidades de Sapé, Santa Rita, Patos, Pombal, Cabedelo, Mamanguape, Bayeux, Conde e Guarabira também estão com ofertas de empregos na próxima semana.

Postos

O Sine-PB possui atualmente 15 postos em funcionamento e mais quatro unidades de atendimento em 15 municípios: João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Mamanguape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga, São Bento, Santa Rita, Cabedelo e Patos.

O órgão realiza o trabalho de recrutamento de pessoal para empresas instaladas ou que irão se instalar no estado. Esses serviços podem ser solicitados pelo e-mail: estadual@hotmail.com.

PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Capital sediará encontro estadual

Evento, uma parceria entre o MIR e o Governo da Paraíba, será realizado nos próximos dias 22 e 23, no EEPAC

A Paraíba sediará, na próxima terça-feira (22) e quarta-feira (23), o encontro estadual voltado para a construção de políticas de ações afirmativas. O evento será realizado por intermédio de parceria entre o Ministério da Igualdade Racial (MIR) e o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), no Complexo Educacional Pedro Augusto Porto Caminha (EEPAC), em João Pessoa, com o objetivo de fortalecer as iniciativas de promoção da igualdade racial no estado.

Durante os dois dias de programação, serão discuti-

das estratégias para implementar e aprimorar ações afirmativas em escolas estaduais de ensino médio, instituições de educação profissional e tecnológica e universidades estaduais. A proposta é promover um diálogo sobre o estágio atual dessas políticas e os desafios enfrentados, além de compartilhar boas práticas e buscar soluções conjuntas.

O ponto alto do encontro será a “Oficina de Cocriação do Plano de Ação para Ações Afirmativas e Promoção da Igualdade Racial”. A oficina contará com gestores estaduais de promoção da igualdade racial, educadores e representantes de insti-

tuições de ensino, que trabalharão na construção de um plano de ação para garantir a efetiva implementação dessas políticas no estado. A metodologia, desenvolvida pelo MIR em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), inclui exposições conceituais, troca de experiências e construção coletiva de soluções para desafios encontrados.

A secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, destacou a importância do evento como uma oportunidade de integração e de fortalecimento de políticas públicas no estado. “Este encontro é fundamental para consolidarmos

a igualdade racial como um valor estruturante em nossas políticas públicas. A Paraíba vem se destacando em diversas frentes de inclusão e combate à desigualdade, e essa articulação com o Ministério da Igualdade Racial nos permitirá avançar ainda mais na construção de um estado que valoriza a diversidade e promove justiça social para todas e todos. Precisamos somar forças para que as ações afirmativas tenham impacto duradouro na educação e em todos os espaços públicos”.

A programação incluirá também um levantamento das dificuldades enfrentadas na execução da Lei

nº 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas. Além disso, será realizada uma articulação com gestores do Plano Juventude Negra Viva para garantir a integração das políticas voltadas à juventude negra.

O evento contará com a participação de até 30 pessoas, incluindo gestores estaduais de igualdade racial e educação, representantes de escolas e universidades e profissionais da comunicação. A troca de experiências e a articulação entre diferentes atores locais são vistas como fundamentais para fortalecer a implementação

das ações afirmativas e promover a educação antirracista na Paraíba.

Ao final do encontro, será elaborado um plano de ação que será acompanhado pelo MIR nos meses seguintes, com previsão de uma nova reunião de governança dentro de seis a oito meses para avaliar os avanços e pactuar novas diretrizes. As iniciativas construídas no encontro também serão apresentadas no I Fórum Nacional de Ações Afirmativas, que acontecerá em Brasília, consolidando o compromisso da Paraíba com a promoção da igualdade racial e o combate ao racismo estrutural.

NO RIO DE JANEIRO

Justiça prorroga prisão de envolvidos em infecção por HIV

Douglas Corrêa
Agência Brasil

A Justiça do Rio prorrogo por mais cinco dias a prisão temporária do médico Walter Ferreira, sócio do laboratório PCS Lab Saleme, e dos funcionários Jacqueline Iris Bacellar de Assis, Cleber de Oliveira Santos e Ivanildo Ferreira dos Santos, envolvidos na infecção de seis transplantados que contraíram o vírus HIV em exames com laudos de falso negativo, realizados no laboratório.

Na decisão, ao negar o pedido dos investigados em prisão domiciliar, a juíza Aline Abreu Pessanha escreveu que “a prisão temporária se traduz em medida acauteladora de restrição de liberdade, por tempo determinado, destinada a possibilitar investigações de

crimes previstos em lei. Trata-se de providência necessária, desde que executada dentro da legalidade no intuito de se apurar condutas altamente reprováveis, que afetam a estrutura social e a tranquilidade da comunidade, inserindo-se a presente situação neste contexto”.

De acordo com a magistrada, a liberdade dos investigados coloca em risco a própria investigação, porquanto necessária para assegurar a oitiva das vítimas, da instrução criminal e para assegurar a aplicação da lei penal, somando ao fato de que resta necessária a identificação da dinâmica do delito, além da localização de outras vítimas e dos demais autores da empreitada criminosa.

“Com efeito, a excepcionalidade da medida e a urgência da prisão fundam-se

na gravidade do caso e na repercussão negativa da vida das vítimas, diante da suposta associação criminosa envolvida na elaboração de laudos médicos falsos que causaram a transmissão do vírus HIV em vários pacientes receptores de órgãos, o que poderia colocar em risco o meio social”, escreveu a juíza Aline Pessanha.

Com a decisão, os quatro envolvidos permanecem em presídios estaduais à disposição da Justiça. A juíza disse ainda que “antes de expirado o prazo da prisão cautelar, devem os autos serem encaminhados ao Ministério Público, a fim de que o órgão de acusação com atribuição, avalie a possibilidade de oferecer denúncia contra os acusados, requerer a prorrogação do prazo ou outra medida judicial cabível”.



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Seis transplantados contraíram HIV devido a laudos de falso negativo, feitos no laboratório

APAGÃO EM SÃO PAULO

Secretaria Nacional do Consumidor abre processo contra Enel

Wellton Máximo
Agência Brasil

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) abriu processo administrativo para investigar os fatos e as provas apresentadas pela Enel sobre o impacto da falta de energia na cidade de São Paulo. O órgão do Ministério da Justiça quer verifi-

car principalmente a eficácia dos canais de comunicação da companhia e de atendimento aos consumidores vítimas dos apagões que deixaram mais de três milhões de pessoas sem energia elétrica na região metropolitana da cidade.

O processo foi aberto com base nas respostas enviadas pela Enel, após a Senacon

notificar a empresa duas vezes nesta semana. Segundo a Senacon, a companhia respondeu parcialmente às informações pedidas sobre o impacto da falta de energia sobre os clientes, os canais de atendimento disponíveis e os planos emergenciais para restabelecer o fornecimento de eletricidade.

A Senacon, informou o

Ministério da Justiça, concedeu mais cinco dias para a Enel responder alguns questionamentos, como o diagnóstico detalhado do evento e o impacto nas operações. A companhia tinha pedido o prazo extra para responder.

Outro ponto a ser avaliado pela Senacon serão as medidas preventivas da distribuidora. A secretaria

analisará o plano de contingência e a reparação aos consumidores afetados pelos apagões de 2023 e deste ano, a manutenção da rede, a poda de árvores e possíveis falhas na prestação do serviço.

No último dia 11, milhões de consumidores ficaram sem energia elétrica na região metropolitana

de São Paulo, após um temporal com ventos de até 107 km/h. Em nota, o secretário Nacional do Consumidor, Wadih Damous, destacou que “eventos climáticos extremos, embora desafiadores, não podem servir como justificativa para a falta de planejamento e de resposta adequada de empresas concessionárias”.

IMPLANTES HORMONAIS

Anvisa suspende venda e propaganda de “chips da beleza”

André Riehter
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu a manipulação, a comercialização, a propaganda e o uso de implantes hormonais manipulados, também conhecidos como “chips da beleza”, e vendidos por farmácias de manipulação em todo o país.

A decisão consta em

uma nova resolução da agência, que será publicada no Diário Oficial da União (DOU), e tem força de lei.

Medida preventiva

Segundo a Anvisa, a medida é preventiva e foi adotada após denúncias apresentadas por entidades médicas, entre elas a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, que apontam um crescimento do aten-

dimento de pacientes com problemas devido ao uso de implantes que misturam diversos hormônios, inclusive de substâncias que não possuem avaliação de segurança para a forma implantável.

Proibição

Desde o ano passado, a prescrição de terapias hormonais para fins estéticos, como ganho de massa muscular e melhora no de-

sempenho esportivo, está proibida por outra resolução, aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Estratégia

Os “chips da beleza” são implantes largamente usados como estratégia para emagrecimento, tratamento da menopausa, antienvelhecimento, redução da gordura corporal, aumento da libido e da massa mus-

cular. Segundo especialistas, eles podem conter inúmeras substâncias, embora normalmente sejam compostos por testosterona ou por gestrinona, um progestágeno com efeito androgênico. Combinações contendo estradiol, oxandrolona, metformina, ocitocina, outros hormônios e NADH também são produzidas.

Entidades médicas vinham alertando as autoridades sanitárias contra

o uso abusivo desses implantes.

Com a nova resolução, a Anvisa pede aos pacientes que fazem uso destes produtos a procurarem seus médicos para orientação em relação ao tratamento.

Qualquer paciente que venha a ter reações pelo uso deste tipo de produto, deve fazer uma notificação ao órgão. Os chips da beleza nunca foram submetidos à avaliação da Anvisa.

TRÊS RUAS

Ponte será finalizada até o dia 25

Faltam apenas alguns retoques para que ela seja oficialmente inaugurada, em data a ser definida pelo governador

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

A obra da ponte do Parque Linear Três Ruas, no bairro dos Bancários, já está 98% concretizada. Com finalização prevista para a sexta-feira da próxima semana (25), a ponte faz parte do Programa de Rodovias PB, iniciado pelo Governo do Estado há três anos. Previamente orçada em R\$ 12,3 milhões, a construção teve investimento total de pouco mais de R\$ 17 milhões. A extensão da obra, com as duas rotatórias incluídas, é 180 m — somente a ponte tem 80 m.

De acordo com o diretor de operações do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), Armando Marinho, faltam apenas alguns retoques para que ela seja oficialmente inaugurada, em data a ser definida pelo governador João Azevêdo. “Atualmente, estamos trabalhando nas duas rotatórias. Na próxima semana, implantaremos as sinalizações horizontal e a vertical. Todos estão trabalhando muito, até mesmo



Ponte que liga os Bancários à UFPB tem 80 m de comprimento; com a inclusão das rotatórias, a extensão total é 180 m

Foto: Roberto Guedes

durante a noite, para finalizar o projeto”, disse o diretor. A obra começou em 2022.

Com o objetivo de interligar a UFPB ao bairro dos Bancários, a ponte é esperada com expectativa pela população. Gente como o casal Josuelma e Amaurílio de Moraes, que, todo dia pela manhã, faz o percurso de Paratibe à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde deixa a fi-

lha, estudante de Terapia Ocupacional. “A gente aproveita, estaciona na UFPB e vem caminhar. Por enquanto, está interditado, mas, assim que ficar pronto, a gente vai deixar o carro aqui”, disse Josuelma, que não vê a hora de chegar logo a inauguração.

Josuelma e Amaurílio não são os únicos que já estão aproveitando a região. Os moradores do local também

estão contentes com a construção da ponte — pelo Governo do Estado — e com o Parque Linear — realizado pela Prefeitura de João Pessoa. João Fontes, aposentado e morador da Rua Valdemar de Mesquita Aciolly há 18 anos, disse que, todo dia, caminha de duas a três vezes no parque. “Não tem comparação com o que era antes. Hoje, tem lugar adequado para caminhar, tem onde

se sentar, tem acesso para pessoas com deficiência e para ciclistas... Para quem é idoso, então, sem comentários”, elogiou o aposentado, também ansioso pela inauguração da ponte.

A expectativa é que, com a inauguração da obra, o trânsito flua melhor, na região entre a Zona Sul e o Centro da cidade, que é bastante intenso, no início da manhã e no fim da tarde.



Foto: Arquivo pessoal

“
Atualmente, estamos trabalhando nas duas rotatórias. Na próxima semana, vamos implantar as sinalizações vertical e horizontal

Armando Marinho

PREVISÃO

Mercado Público do Valentina deve ser entregue em março de 2025

A previsão de entrega do novo Mercado Público do Valentina Figueiredo é o mês de março do próximo ano. O equipamento está ganhando 30 boxes e mais espaço de convivência. A obra está na fase de acabamento da estrutura física, com reboco dos boxes e conclusão de ciclovias para, em seguida, ser iniciada a construção de uma pista de skate e um playground. O investimento é de R\$ 3,6 milhões. O local também contará com estacionamento.

“Todo mundo está ansioso para se mudar logo para o novo espaço. Vai melhorar muito as condições de trabalho”, disse Maria da Penha — a Maria da Tapioca —, que trabalha no Mercado do Valentina há 40 anos. “Eu tenho certeza de que a gente vai ter muito mais clientes, porque vai ter espaço para as crianças, para os jovens, enfim, para a família toda”, comemorou a comerciante.

A obra faz parte de um planejamento da gestão muni-

cipal para requalificação completa desses equipamentos. Já foram entregues o Mercado do Bessa e a primeira etapa do Mercado Público do Castelo Branco; em Cruz das Armas e no Rangel, as obras estão em andamento. A nova Feira de Oitizeiro, por sua vez, já recebeu ordem de serviço, assim como a do Bairro dos Estados. A prefeitura ainda projeta a recuperação dos mercados Central, de Tambaú e de Mangabeira, com investimento total de R\$ 80 milhões.



Local terá mais 30 boxes, além de playground, pista de skate e estacionamento

Foto: Divulgação

ASSÉDIO SEXUAL

ALPB aprova PL para combater crime em academias de ginástica

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Pesquisa conduzida pela equipe do site dinamarquês Run Repeat, que entrevistou 3.774 clientes de academias (1.107 mulheres e 2.667 homens), em junho de 2021, mostrou que mais de 56% das mulheres já sofreram assédio na academia, contra 21% de homens. Do total dos casos de assédio contra mulheres, 92,31% não foram denunciados.

No Brasil, faltam pesquisas que quantifiquem esse tipo de assédio, mas sobram relatos de mulheres que não se sentem confortáveis no ambiente das academias de ginástica, por causa de olhares invasivos e por toques não permitidos, entre outras situações. Um projeto de lei (PL nº 802/2023), aprovado recentemente na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), pretende mudar esse cenário no estado e combater o assédio sexual em academias e centros de treinamento.

A proposta, da deputada

estadual Danielle do Vale, propõe a capacitação dos funcionários de academias e dos centros de treinamento funcional para lidar com casos de assédio sexual nesses estabelecimentos, por meio do combate e do acolhimento. Com a aprovação, a parlamentar destacou a importância do PL, em suas redes sociais: “Queremos que esses espaços sejam mais seguros e acolhedores, colocando a proteção da mulher como prioridade. Além da capacitação, os estabelecimentos terão que sinalizar que estão prontos para agir e auxiliar qualquer mulher que se sinta em risco”, destacou.

Em entrevista ao Jornal Estadual da Rádio Tabajara FM, o advogado do Conselho Regional de Educação Física da Paraíba (Cref10-PB), Felipe Brandão, ressalta que o PL vem para se somar a outras legislações que já tratam do combate ao assédio sexual. “O mais importante é a capacitação dos funcionários, para que eles identifiquem e combatam esse assédio. Hoje, as

academias também contam com sistemas de segurança com câmeras, então é importante que esses profissionais façam um acompanhamento melhor”, destaca.

Sanção

O projeto de lei ainda aguarda sanção, para que possa se tornar lei. Depois disso, as academias deverão criar ou fortalecer mecanismos de denúncia e suporte às vítimas. “Eles deverão tirar a pessoa de perto do agressor e acompanhá-la a um posto de saúde ou à delegacia de polícia, para registrar a ocorrência”, explica o advogado.

Quanto à fiscalização do cumprimento da lei, ele diz que serão realizadas operações periódicas nos estabelecimentos. “O setor de fiscalização do conselho faz duas ou três fiscalizações por ano. Também recebemos muitas denúncias. Se recebermos denúncias de que a academia não está cumprindo a lei, ela sofrerá as sanções cabíveis”, afirma.

BOLSA FAMÍLIA NA PB

Mais de 669,1 mil famílias recebem benefício até o dia 31

O pagamento do Bolsa Família para 669,13 mil famílias da Paraíba teve início ontem. O investimento do Governo Federal, neste mês, supera R\$ 451,2 milhões e garante um valor médio de R\$ 674,73 aos contemplados nos 223 municípios do estado. Os repasses seguem até o dia 31, de acordo com o final do Número de Identifi-

cação Social (NIS) dos beneficiários.

No pacote de benefícios incluídos na retomada do programa, em 2023, mais de 260,1 mil crianças de zero e seis anos recebem o Benefício Primeira Infância no estado, um adicional de R\$ 150 destinado a cada integrante dessa faixa etária na condição familiar. O investi-

mento para assegurar o repasse a esse público é de R\$ 37,1 milhões.

O Bolsa Família também prevê outros benefícios complementares, no valor adicional de R\$ 50, que chegam a 451,8 mil crianças e adolescentes de sete a 18 anos, 38,1 mil gestantes e 14,2 mil nutrízes. Para esses pagamentos, o investimen-

to federal supera R\$ 23,5 milhões.

Com 83.224 famílias contempladas, João Pessoa é a cidade com maior número de beneficiários do Bolsa Família na Paraíba, neste mês. Na sequência dos cinco municípios com maior número de famílias atendidas, estão Campina Grande (38.776), Santa Rita (19.163), Bayeux

(17.309) e Patos (14.482).

Cidade com 7,2 mil habitantes e 2.058 famílias atendidas neste mês, Cacimbas é o município paraibano com maior valor médio em outubro: R\$ 731,40. Em seguida, aparecem Baía da Tradição (R\$ 713,98), Marcação (R\$ 708,95), Algodão de Jandaíra (R\$ 706,53) e Juazeirinho (R\$ 705,28).

Auxílio Gás

Em outubro, o Governo Federal também paga, no mesmo calendário do Bolsa Família, o Auxílio Gás, voltado a pessoas em situação de maior vulnerabilidade social. Ao todo, 236.381 famílias paraibanas receberão R\$ 104, referentes ao valor integral de um botijão de 13 kg de gás GLP. O investimento é de R\$ 24,5 milhões.

CÂNCER DE MAMA

Informação é o primeiro passo para a prevenção

ONG Amigos do Peito realiza, até o dia 31, palestras pelo Outubro Rosa

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Até 2025, segundo estimativa do Instituto Nacional de Câncer (Inca), haverá 1.180 novos casos de câncer de mama na Paraíba, sendo 210 somente em João Pessoa. Para diminuir essas estatísticas, instituições realizam ações em alusão à campanha Outubro Rosa, criada em 2001, com o intuito de conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce da doença. Uma delas é a ONG Amigos do Peito, que, na próxima segunda-feira (21), realiza a palestra “O Silêncio Mata”, com a médica Joana Barros, mastologista e fundadora da organização. A palestra será direcionada às colaboradoras da construtora Grupo Setai, localizada na Epitácio Pessoa.

Na ocasião, a mastologista tanto levará informações necessárias à prevenção e ao tratamento do câncer de mama quanto tratará de mitos e verdades sobre a doença, diante da necessidade de desconstruir informações inverídicas que são veiculadas à socieda-

de. No entanto, ela não seguirá um roteiro pré-definido. “Eu gosto de deixar o tema livre, de acordo com a principal demanda daquele grupo. A palestra deve ser sempre a mais proveitosa possível, portanto, é fundamental ouvir o que a plateia tem a dizer. O êxito desse tipo de abordagem é muito maior”, afirmou.

Há 23 anos, a ONG Amigos do Peito contribui para a conscientização sobre o câncer de mama de forma contínua, em toda a Paraíba. Segundo a sua fundadora, a organização surgiu da necessidade de chamar a atenção do Poder Público para esse problema. “Precisamos de políticas públicas estruturadas para reduzir a mortalidade do câncer de mama. É importante frisar que o Outubro Rosa é o mês que a gente tem voz, no entanto, o acesso ao diagnóstico precoce e a profissionais da área deve ser facilitado o ano todo”, declarou.

Conforme argumentou, a facilidade de acesso ao serviço permite que a paciente descubra a lesão no período inicial, o que aumenta as

chances de cura e de preservação da mama, além de reduzir possibilidade de as células malignas migrarem para outros órgãos. “A gente sabe que a quimioterapia é um tratamento agressivo, que mexe com a autoestima da mulher e com a imunidade, entre outros fatores”, disse.

No próximo dia 23, a ONG realiza palestra em Mataraca, ministrada por Fátima Lucena e Zuilton Lucena e com o relato da experiência pós-câncer de Edilene e Geralda Mendes. No dia 25, haverá outra palestra para um grupo empresarial — desta vez, a Promac —, com Zuilton Lucena, Fátima Lucena, Myrta e Ieda. Por fim, no dia 31, a palestra acontecerá no auditório da OAB-PB.

Riscos

Menstruação precoce, menopausa tardia, fator hereditário, não ter filhos ou gerá-los depois dos 30 anos e sobrepeso são alguns dos riscos apontados para o surgimento do câncer de mama. Além disso, o estilo de vida desregrado também podem

influenciar no acometimento do tumor, como a falta de exercício físico e a alimentação inadequada.

Os exames preventivos e o monitoramento da mama com o autoexame, logo depois do período menstrual, são fundamentais, já que o câncer de mama não possui uma prevenção primária, como ocorre com o câncer de colo uterino, que pode ser evitado com a vacinação contra o HPV e a relação sexual protegida.

Projetos

Os principais projetos da ONG são o Projeto Chance, por meio do qual ela custeia biópsias para mulheres em vulnerabilidade social; o Jampa no Peito, que leva palestras e rodas de conversa para os bairros de João Pessoa; o Amigos na Estrada, que expande as ações da ONG para outras cidades, levando informações e conscientização sobre o câncer de mama; e o Ser Tão Rosa, o mais recente, que tem o objetivo de alcançar comunidades mais distantes e carentes.

ANIVERSÁRIO

Espaço Psicanalítico completa 25 anos

João Pedro Ramalho
joaoprimalhom@gmail.com

O Espaço Psicanalítico (Epsi), que oferece serviços clínicos, formação educacional e atividades culturais relacionados à psicanálise, completou 25 anos de fundação. Sediada em João Pessoa, a instituição atende um público que vai além da capital, abarcando outras cidades da Paraíba e até de estados vizinhos.

Para comemorar as Bodas de Prata, o Epsi preparou uma programação extensa, que inclui, hoje, a realização de duas conferências. Às 10h, o psicólogo Luís Cláudio Figueiredo aborda o tema “Pertencimento e não pertencimento: a saúde mental em suas bases”. Já às 14h30, a psicóloga Renata Udler Cromberg faz uma palestra “Violência sexual contra crianças: o mal-estar na atualidade”.

O Epsi foi fundado em abril de 1999, pelas irmãs Ivone Vita e Neuma Barros. A relação das duas com a Psicanálise, no entanto, data de um período anterior. Ambas tinham experiência com a Educação e, depois de se aposentarem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), buscaram instrução na área psicanalítica. Começaram, então, a clinicar, mas a vocação para a docência não arrefeceu. “Tínhamos interesses ligados à formação, por isso, a partir daí, começamos a dar seminários e a publicar estudos”, conta Ivone.

O propósito educativo segue até hoje, por meio da oferta de três cursos: A Psicanálise e Seus Fundamentos, que é uma introdução à área, para profissionais com qualquer graduação; Psicologia Clínica — Orientação Psicanalítica, voltado para médicos e



As irmãs Ivone Vita e Neuma Barros, fundadoras do espaço, celebram a data com uma programação diversificada



Fotos: Carlos Rodrigo

psicólogos; e Clínica Psicanalítica — Aprofundamentos, que aborda estudos contemporâneos. A instituição também possui uma residência em Clínica Psicanalítica, uma das únicas do Brasil.

Para Neuma, as ações formativas, e a sua amplitude, constituem a principal contribuição do Epsi para a sociedade paraibana. A influência se estende a outros estados, à medida que estudantes e profissionais pernambucanos e potiguares, por exemplo, buscam o espaço. “São muitos anos de experiência formando profissionais nas áreas da Psicologia e da Psicanálise. É uma instituição que, além de plural, no sentido teórico, tem contato com pessoas de fora e estuda autores diversos. Eu acho que é muito saudável ter essa dimensão mais ampla da Psicanálise, em contato com a realidade, com a

cultura e com o social”, diz a fundadora.

A atuação do Epsi abarca, ainda, a promoção de atividades culturais, que promovem reflexões sobre a relação entre a Psicanálise e as artes. Além disso, a equipe realiza consultoria para projetos sociais. O trabalho segue uma metodologia própria, com psicoterapia, formação continuada dos profissionais e escuta supervisionada. Já foi feito com organizações que atendem mulheres vítimas de violência e crianças em acolhimento institucional, entre outras. Segundo Ivone, esse serviço é parte da função social do espaço. “Não queremos que a Psicanálise fique encastelada, então, a consultoria vai muito nessa direção. Inclusive, há ONGs [Organizações não Governamentais] e insti-

tuições que não têm recursos e nos procuram”, relata.

Programação

Além das conferências promovidas hoje, o Epsi preparou outras ações para o aniversário. No dia 1º de novembro, às 17h, no auditório da entidade, será realizado o debate “Conversando sobre a Residência em Clínica Psicanalítica”, com a mediação da psicanalista Jaqueline Brito Vidal Batista. Já em dezembro, a partir do dia 7, o espaço recebe a exposição “Fios do Inconsciente”, com trabalhos artísticos de Ivone Vita, Jaqueline Brito e Maria Luiza Teixeira Batista. As obras estarão abertas à visitação por um período de duas semanas. Tanto o debate quanto a exposição são gratuitos e abertos ao público.

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

A inesquecível leveza de Josi

Uma pessoa leve passa em nossas vidas como uma brisa suave. Deixa uma sensação de frescor, renovação, alegria, resiliência, suavidade. A vontade é ter sempre por perto alguém assim. Quem não tem, guarda na memória alguém com característica de leveza? Trago comigo a lembrança de uma amiga leve como a brisa do mar de João Pessoa. Tem algo mais agradável que o fim de tarde na orla da capital paraibana? Embora adore o Nordeste brasileiro, Josi é gaúcha, mora em Angola (África), onde atua como trabalhadora humanitária em comunicação. Nossa amizade teve início em Brasília.

Certa tarde, depois da aula no mestrado na Universidade de Brasília, fomos, no meu fusquinha amarelo, a um barzinho da Asa Norte. Nós nos divertimos muito no percurso. Era um carro como outro qualquer, nas largas avenidas da capital do país. Tudo regularizado, tudo certo. Com um detalhe singular: a porta se abria nas curvas. Isso era motivo de muito riso, muita alegria. O cinto e a baixa velocidade se encarregavam da segurança da passageira. Entre risos e um bate-papo agradável, chegamos ao barzinho. O moço da mesa ao lado me entregou algo. “Me liste em tuas listras”, dizia um trecho do poema, referindo-se ao meu vestido azul, listrado. Josi, em sua leveza, não sentiu inveja, não quis competir comigo. Tudo fluiu de modo tão adorável que sequer me lembro do desenrolar da história com o poeta do bar. Fica na memória o elogio que fizemos à linda declaração que recebi.

Josi é dessas pessoas que preferem ajudar financeiramente a família a ir com amigos a um restaurante. Economiza para que nada falte às pessoas “mais queridas do mundo”. Recentemente, foi visitar os pais. Está sempre perto, mesmo que distante cerca de 7,6 mil quilômetros. Era maio. Período de suas férias. Eis que, durante a visita, Santa Maria (a cerca de 180 quilômetros de Porto Alegre), ficou ilhada. Foi justamente o momento das enchentes no Rio Grande do Sul. E agora, como voltar ao trabalho sem voos disponíveis, sem poder sair da cidade? O que fazer? Simplesmente justificar a impossibilidade de viajar. E viver o momento com a família. Meio aquela coisa do ninguém larga a mão de ninguém. E, como é próprio das pessoas leves, acreditar que tudo vai passar, tudo vai ficar melhor.

Uma lembrança que me vem à mente é a festa de despedida que Josi fez antes de ir para Londres, fazer o doutorado-sanduíche. O namorado permaneceria no Brasil. Ficariam um ano afastados. Isso não era problema. Tudo se resolveria no tempo certo. Presentes, os alunos tornaram a festa ainda mais animada. São fãs da professora, com quem aprenderam que toda pessoa é criativa, basta deixar o processo criativo acontecer. E exercer a profissão com dedicação e amor.

O trabalho voluntário faz parte de sua trajetória. Já se dedicou às pessoas com Aids e às campanhas do uso da bicicleta como alternativa de mobilidade urbana. O atropelamento dos ciclistas Raul Aragão e Pedro Davison, vítimas de excesso de velocidade e consumo de bebidas alcoólicas, antes de dirigir, causou comoção em Brasília. Profundamente triste com a morte dos amigos, Josi transformou dor em poesia. Escreveu o livro “Pedalar é Suave”. Um alento para as mães dos rapazes, para os amigos. Para Josi, foi um modo de eternizar a presença dos amigos no coração e na mente, sempre com um olhar de esperança. Porque assim agem as pessoas com leveza na alma.

“LIVRE ARBÍTRIO”

Dinho é alvo de operação da PF

Presidente da Câmara Municipal de JP é afastado e terá que cumprir medidas cautelares, como o uso de tornozeleira

Obrigação do uso de tornozeleira eletrônica foi uma das medidas impostas pela Justiça ao vereador Dinho Dowsley (PSD), após a Polícia Federal deflagrar, na manhã de ontem, uma operação com o objetivo de investigar a influência de facção criminosa no pleito municipal deste ano, em João Pessoa, com aliciamento violento de eleitores.

Na Operação Livre Arbítrio, os agentes federais cumpriram sete mandados de busca e apreensão, bem como de medidas cautelares. Além da tornozeleira eletrônica, o presidente da Câmara Municipal também deverá cumprir outras cautelares, como a proibição de frequentar os bairros São José e Alto do Mateus e órgãos públicos ligados ao Município de João Pessoa, em especial a sede da Prefeitura; proibição de manter contato com os demais investigados na operação, e de ausentar-se da comarca de João Pessoa por mais de oito dias sem comunicar ao Juízo; e ainda deverá se submeter a recolhimento domiciliar no período noturno e nos dias de folga, das 20h às 6h. Também foi imposta a suspensão do exercício da função pública.

O presidente da Câmara Municipal de João Pessoa foi o principal alvo da Operação Livre Arbítrio, que con-

toou como apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco-PB).

De acordo com a Polícia Federal, por meio de controle de território, os investigados teriam exercido influência no pleito eleitoral, praticando as condutas de constituição de organização criminosa, uso de violência para coagir o voto, ameaça, lavagem de dinheiro e peculato. “As diligências realizadas visam obtenção de provas de materialidade e autoria que reforcem os elementos já colhidos durante a investigação policial, objetivando a responsabilização dos envolvidos pelos crimes eleitorais praticados”, informa nota da PF distribuída à imprensa.

No fim da manhã, o vereador Dinho Dowsley (PSD) divulgou uma nota à imprensa em resposta às acusações envolvendo seu nome. Ele afirma que tem sido alvo de “ilações maliciosas” com objetivos políticos e nega qualquer envolvimento nos fatos investigados pela Operação Território Livre.

Além do presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, também foram alvos da operação as já investigadas Pollyanna Monteiro e Taciana Batista do Nascimento, além do conselheiro tutelar Josevaldo Gomes.



Dinho afirma ser inocente e atribui acusações a ilações maliciosas envolvendo ele com motivos meramente eleitoreiros

Pollyana foi presa na segunda fase da operação Território Livre, em 19 do mês passado, e levada para o Presídio Júlia Maranhão. No dia seguinte, passou a cumprir a medida judicial em sua residência, em prisão domiciliar. Ela é suspeita de pressionar moradores do Bairro São José para determinar em quem eles deveriam votar.

Taciana Batista seria usada por Pollyana para exercer influência na comunidade. Ela é ligada ao Centro

Comunitário Ateliê da Vida. Também foi presa e levada para o Presídio Júlia Maranhão em 19 de setembro, mas foi solta em 30 de setembro. Está usando tornozeleira eletrônica.

O outro investigado, Josevaldo Gomes, havia sido alvo de busca na primeira fase da Operação Território Livre. A defesa dele reitera sua inocência.

Confira a nota de Dinho
“Tenho sido alvo, nos úl-

timos dias, de ilações maliciosas envolvendo meu nome com motivos meramente eleitoreiros. Tenho 20 anos de vida pública, com cinco mandatos dedicados à população de João Pessoa, sem nenhum processo, denúncia ou indiciamento. Sempre fui bem votado nos bairros da capital e tive meu trabalho referendado pela força da aprovação popular. No que se refere à atuação da Polícia Federal, relacionada à Operação Território

Livre, deixo claro que apoio a investigação e esclareço que me coloquei desde o início à disposição para explicações sobre eventuais citações levianas ao meu nome. Confio na Justiça dos homens e de Deus e estou certo de que ficará patente a minha inocência, já que não há qualquer envolvimento meu nos fatos investigados”.

Dinho Dowsley também divulgou um vídeo onde se diz “inocente e perseguido”.

DOAÇÃO DE SANGUE

PRF inicia a campanha Policiais Contra o Câncer

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba deu início, ontem, à campanha Policiais Contra o Câncer Infantil. A iniciativa, que se estenderá até o dia 20 de novembro, mobilizará a sociedade para a doação de sangue, um gesto de solidariedade que pode fazer a diferença na vida de crianças e adolescentes com câncer.

Na manhã de ontem, policiais rodoviários federais e colaboradores voluntários uniram-se em uma corrente de solidariedade para realizar doação de sangue no Hemocentro da capital paraibana, João Pessoa. O ato de amor colaborará na promoção de saúde para as crianças e adolescentes que passam por tratamento de câncer na Paraíba.

Alinhada ao Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil, instituído pela

Lei nº 11.650/2008, a campanha tem como objetivo principal auxiliar no tratamento dessas crianças, que necessitam de transfusões sanguíneas durante o processo de cura. Ao doar sangue nos Hemocentros e Hemonúcleos da Paraíba e informar o número da campanha (874) ou o nome “Policiais Contra o Câncer Infantil”, a população contribui diretamente para salvar vidas.

Desde 2014, a PRF realiza essa ação em todo o país, promovendo a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil e incentivando a solidariedade. A campanha também visa informar a população sobre os principais sinais e sintomas da doença, que podem auxiliar na identificação precoce dos casos e no início imediato do tratamento.



Policiais se engajam na corrente de solidariedade na PB

EM CABEDELO

PF cumpre mandados judiciais e recolhe materiais em secretaria

A Polícia Federal cumpriu, na manhã de ontem, três mandados de busca e apreensão, na cidade de Cabedelo, com o objetivo de investigar a influência de facção criminosa no pleito municipal da cidade. A Operação En Passant contou com o apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco/PB).



Cestas básicas e outros materiais foram recolhidos pela PF em secretaria da prefeitura



Foto: Divulgação/Polícia Federal

Um dos mandados de busca de busca e apreensão aconteceu no setor administrativo da Prefeitura Municipal de Cabedelo.

Por meio de controle de território, os investigados teriam exercido influência no pleito eleitoral, com a suposta prática de condutas de formação de organização criminosa, uso de violência para coagir o

voto, ameaça, lavagem de dinheiro e peculato, dentre outros.

As diligências realizadas visaram obtenção de provas de materialidade e autoria que reforcem os elementos já colhidos durante a investigação policial, objetivando a responsabilização dos envolvidos pelos crimes eleitorais praticados.

CRIME EM SÃO BENTO

Quatro homens são presos por assassinato

A investigação da Polícia Civil da Paraíba que apura o assassinato do empresário Valdenilson Dantas de Oliveira, de 49 anos, morto a tiros no dia 9 deste mês, no município de São Bento, Sertão da Paraíba, resultou na prisão de quatro homens. Foram três em São Paulo, com o apoio da Polícia Civil daquele estado, e um no Rio Grande. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) também deu apoio fundamental à operação. As prisões aconteceram na quinta-feira (17).

O principal alvo da investigação é Rafael Silva Cavalcante, conhecido como Rafinha Banana, que está entre os presos. Ele é apontado como mandante do crime. Rafael e Valdenilson já foram sócios em negócios de apostas, e isso pode ter relação direta com a motivação para o assassinato.

Além de empresário, Rafinha Banana foi candidato a vice-prefeito neste ano, em São Bento. Ele é investigado também pela Polícia Federal, suspeito de cometer crimes eleitorais, como compra de votos e aliciamento violento de eleitores.

Em São Paulo, foram presos Rafael e os investigados de iniciais L.S.C. e W.B.N.

O quarto capturado, A.G.G.M., foi preso no Rio Grande do Norte.

DONA INÊS

Cultura quilombola brilha no Agreste

Lançado nesta semana, roteiro turístico promove as tradições e os talentos do Quilombo Cruz da Menina

Teresa Duarte
teresaduarte2@gmail.com

Para aqueles que gostariam de conhecer melhor as histórias e lutas das comunidades quilombolas na Paraíba, uma boa opção de roteiro turístico a conferir é a Trilha Quilombola: do Bairro à Chita, realizada no Quilombo Cruz da Menina, no município de Dona Inês, Agreste paraibano. Da ancestralidade, nas trilhas da Mata Atlântica, à arte e aos sabores únicos, a iniciativa proporciona um dia inteiro de profunda conexão com a cultura e os costumes que moldaram essa população tradicional.

Formatada por Alexandra Lontra, consultora do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB), a Trilha Quilombola foi oficialmente lançada na última segunda-feira (14), em um evento que reuniu diversos agentes de viagens para promover os atrativos locais. Durante todo o dia, esses representantes do mercado de turismo paraibano puderam participar de algumas das variadas atividades ofereci-

das pelo roteiro, como oficinas de modelagem em barro e de tranças, que remetem à valorização das tradições ancestrais da comunidade. O lançamento também contou com a parceria do Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde-PB), e da Prefeitura Municipal de Dona Inês.

De acordo com Dione Maria Silva, uma das integrantes da Associação da Comunidade dos Remanescentes do Quilombo Cruz da Menina, a Trilha Quilombola: do Barro à Chita chega para impulsionar o segmento turístico na região. “A Trilha Quilombola veio para agregar as nossas tradições ao turismo, gerando fonte de renda para a nossa comunidade, por meio dos mais diversificados produtos, a exemplo da gastronomia, do artesanato, das histórias etc.”, avalia. Dione Maria trabalha, atualmente, na produção de doces e cocadas de diversos sabores, que são comercializadas pela associação, criada em 2008 e somando, no momento, cerca

de 170 integrantes.

Já as irmãs Rafaela e Ramona Henrique oferecem uma experiência que combina a culinária local com música e paisagens naturais. Trata-se do Café Quilombo-

la, que atrai turistas ao monumento Cruz da Menina. Diante de um cenário belíssimo, onde se podem visualizar as serras da região e apreciar um lindo pôr do sol, a dupla serve um café típico,

com um cardápio que dispõe de tapioca de coco, beiju, cocadas, pé de moleque, torradas e geleias de frutas. Enquanto os visitantes contemplam a vista e degustam os pratos, uma banda de pí-

fanos — composta pelos jovens Douglas Darlan, José Wesley Mane e Gilcleyson Teófilo, também moradores do quilombo — se encarrega de apresentar os sons que mantêm viva sua cultura.



Fotos: Teresa Duarte

Programação oferece, por exemplo, oficinas de modelagem de tranças, além de produtos do artesanato e da culinária típicos do local

Trilha também revela as raízes históricas e religiosas do lugar



A Capela Cruz da Menina foi construída em memória de uma criança que faleceu na região, aos sete anos de idade

Além das delícias gastronômicas, das belezas naturais e da riqueza musical, a programação do novo roteiro turístico na comunidade quilombola de Dona Inês inclui, ainda, a Trilha Gravatassu. A rota prevê uma visita à Capela Cruz da Menina, onde o turista é convidado a mergulhar na história religiosa do local — conhecendo, em especial, detalhes do caso que dá nome ao templo e ao próprio quilombo. Conforme explica a quilombola Rafaela Henrique, a capela foi erguida para homenagear uma criança chamada Dulce. Segundo relatos da comunidade, a garota, que tinha sete anos de idade, chegou à área ao lado dos pais, solicitando a ajuda de um fazendeiro para beber água e se alimentar. O pedi-

do da família, porém, foi negado, e Dulce acabou falecendo e sendo enterrada na região. “A criança veio a óbito, foi sepultada e, no outro dia, a mortalha dela apareceu na porta da casa do fazendeiro que negou água e comida ao casal. Isso foi considerado uma resposta ao fazendeiro. O fato despertou a curiosidade da população e um rapaz foi ao local para saber onde a criança havia sido sepultada. Então, ele pediu uma graça à menina e essa graça foi alcançada”, conta Rafaela, revelando que a Capela Cruz da Menina foi construída no mesmo lugar onde está o corpo de Dulce. “A partir daí, a capela passou a ser um local sagrado, onde as pessoas fazem promessas e alcançam graças”, acrescenta a quilombola.

Artista plástico exalta biodiversidade local em peças de madeira

A arte confeccionada pela comunidade tradicional de Dona Inês também ganha destaque na Trilha Quilombola: do Barro à Chita. Os turistas que embarcarem no roteiro poderão visitar o ateliê do artesão e artista plástico Sérgio Teófilo, famoso por suas esculturas em madeira, que celebram a biodiversidade da região. Natural do quilombo, ele informa que começou a trabalhar aos 14 anos e, sem profissão definida, chegou a exercer funções em vários setores, como agricultura e construção civil. Sua carreira artística nasceu no ano de 2009, depois que Sérgio se inscreveu em um curso de cerâmica realizado na comunidade e, depois das aulas, teve a oportunidade de participar de uma

feira em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. As peças que o artesão levou para a capital gaúcha, produzidas ainda durante o curso, foram todas vendidas nos primeiros três dias de evento. Ao longo de seu amadurecimento profissional, Sérgio deixou de trabalhar exclusivamente com cerâmica, matéria-prima original de suas obras, e descobriu um novo nicho artístico, passando a se dedicar à elaboração de peças em madeira, a partir da imburana velada — extraída das cercas vivas da Caatinga. O artista quilombola utiliza-se, assim, da madeira morta encontrada nos terreiros da própria comunidade, reaproveitando-a para confeccionar os mais diversos itens de decoração. Tudo é realizado com

amor e empenho, e a variedade de cores e traços faz toda a diferença para tornar únicas as suas obras, garantindo-lhe muitos e merecidos prêmios. Atualmente, Sérgio é bastante requisitado para participar de exposições, documentários e até mesmo de eventos do mercado imobiliário.

■ Itens de decoração feitos pelo artesão são elaborados a partir da imburana velada



Sérgio Teófilo é requisitado para participar de exposições e documentários, entre outros eventos

Foto: Divulgação

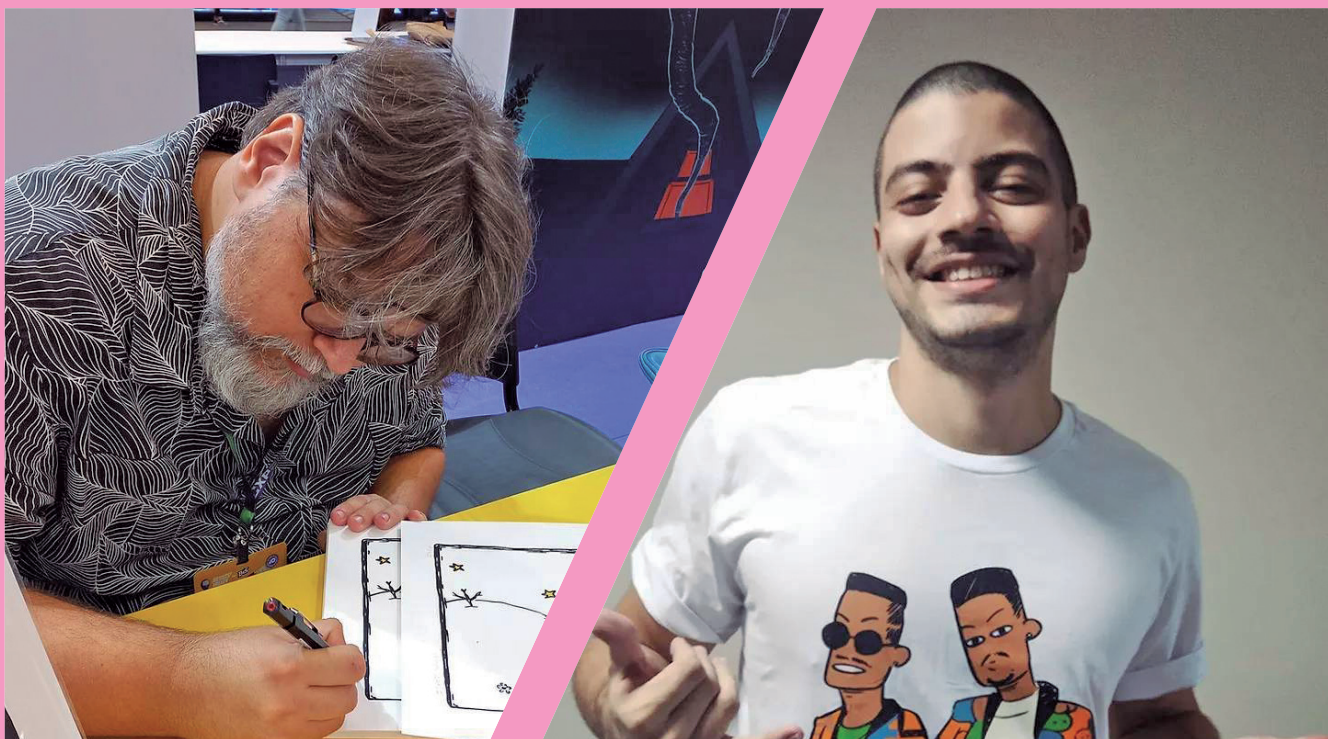


Foto: Divulgação



Imagem: Aurélio Filho/Divulgação

Samuel de Gois e Paulo Moreira estão entre os quadrinistas que estarão mostrando seus trabalhos no evento; “Oxente, Sim, Senhor!”, de Aurélio Filho, será um dos lançamentos

ENTRADA FRANCA

Festa das HQs

Tarde de hoje, na FCJA, terá artistas do traço, exposições e a inauguração de uma nova gibiteca

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Este ano tem sido especial para os quadrinhos paraibanos. Maria, personagem criada em 1975, pelo quadrinista e professor Henrique Magalhães, foi reconhecida como Patrimônio Cultural e Imaterial da Paraíba, em agosto. No mês de setembro, os quadrinistas paraibanos Samuel de Gois, Thaís Kisuki e a paulista, criada na Paraíba, Marina Schenkel, foram indicados à 36ª edição do Troféu HQ-Mix, “Oscar dos quadrinhos”, no Brasil. Além deles, uma convenção, já bastante conhecida, foi também indicada para a categoria de melhor evento na área, justo o que vem sendo desde a sua primeira edição, nos idos de 2012. Seguindo seus traços de excelência, com grandes atrações do mundo dos quadrinhos reunidas em um só lugar, a 7ª edição da Top! Top! — Convenção Paraibana de Quadrinhos acontece hoje, das 14h às 19h, na Fundação Casa de José Américo (FCJA), em Cabo Branco, na capital, com entrada franca.

O evento contará com uma programação diversificada que ocupará várias áreas da instituição. A convenção reúne um total de 39 expositores na Feira dos Artistas, onde quadrinistas, ilustradores e produtores de artigos *geek* e *nerd* de estados como Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte estarão presentes para apresentar seus trabalhos e lançamentos exclusivos, além de lançamentos de livros, como *Oxente, Sim, Senhor!*, de Aurélio Filho.

A convenção celebra, ainda, a inauguração da GibiZeca Vila do ABC, uma biblioteca de histórias em quadrinhos que funcionará na

unidade 2 da FCJA, no bairro de Tambaú. Com um acervo de mais de 2 mil HQs, o espaço tem como objetivo promover a leitura, formar novos leitores e valorizar a arte e a cultura paraibanas.

Entre os artistas confirmados estão os quadrinistas Paulo Moreira, Shiko, Gabriel Dantas, Thaís Kisuki e o escritor de terror Márcio Benjamin. Além disso, o evento oferecerá atividades para todas as idades, como contação de histórias, exibição de filmes infantis, oficinas de aquarela e hiper-realismo, caricatura ao vivo, RPG baseado no livro distópico *Verde Gás*, do paraibano Ricardo Oliveira, e uma apresentação de tambores japoneses, do tradicional grupo pessoense TataKinan Daiko. Duas exposições também estarão em destaque: *Maurício de Sousa, 88 anos — Uma História que Não Está no Gibi*, que homenageia a trajetória do pai da Mônica e sua turma, e *O Espetacular Quadrinho Paraibano*, que apresentará obras de 12 destacados artistas de HQ da Paraíba.

Exposições “top”

De acordo com o criador e produtor da Top! Top!, Manassés Filho, a exposição *Maurício de Sousa, 88 anos*, que ficará no terraço do Museu Casa de José Américo, da FCJA, contará um pouco mais sobre a história do consagrado quadrinista, que já foi até repórter policial. A mostra pretende apresentar os momentos em que Mauricio decide se transformar em desenhista, em sua jornada ao longo dos anos, diversificando sua produção em torno da criação de novos personagens, em um passeio por sua busca incessante de renovação e inovação artística. “Serão nove painéis ricamente ilustrados e acompanhados

por textos, para apresentar essa história dele, com uma linha do tempo mostrando a evolução dos personagens, e seus traços, desde a época em que foram criados até 2024”, explica Manassés. Os textos e a curadoria de imagens dessa exposição são de Renato Félix e a programação visual, de Lucas Nóbrega, ambos da equipe de *A União*.

Já no anexo 1 da FCJA, a mostra *O Espetacular Quadrinho Paraibano* trará nomes veteranos da produção de quadrinhos paraibanos ao lado da novíssima geração de quadrinistas da terra, com três artes de cada personagem e suas respectivas biografias, a fim de que o público possa ter conhecimento sobre a produção.

A literatura também compõem o rol de atrações do evento, com a presença dos escritores Márcio Benjamin, Ricardo Oliveira, Marcelo Soares e Rodrigo Brandão, que estarão divulgando e lançando suas obras.

Responsabilidade e brindes

Presença constante ao evento desde a quinta edição, a Associação Mães de Anjos da Paraíba (Amap), ONG formada por famílias de crianças paraibanas com microcefalia e síndrome congênita do zika, atesta a preocupação e atenção da Top! Top! às causas sociais. “A gente só deixa a associação no dia que eles não puderem realmente participar mais. Cultura e arte devem estar ao lado de dois pilares maravilhosos que devem reger a nossa história que é a responsabilidade social e sustentável”, destaca o produtor. Além de divulgar informações, a Amap também estará arrecadando alimentos e produtos de higiene infantil.

Além disso, todos que realizarem compras nas mesas dos expositores receberão gratuitamente um marcador de página exclusivo, em tiragem limitada, feito pelo quadrinista Gabriel Dantas, o “Bife de Unicórnio”, um dos grandes nomes nos quadrinhos brasileiros, além de três modelos de cartazes do evento, feitos por diferentes quadrinistas.

GibiZeca

A ideia da criação de uma gibiteca própria, a GibiZeca, partiu do presidente da FCJA, Fernando Moura, que realizou a doação de 2 mil exemplares para dar início às atividades. Convidada para coordenar o local, Katzumy Lia Fook complementou o projeto com elementos didático-pedagógicos, incluindo as atividades de cineminha, contação de histórias e a releitura feita pelas próprias crianças.

“Temos aqui 2 mil exemplares de histórias em quadrinhos da Turma da Mônica e já saiu de São Paulo uma doação de histórias em quadrinhos da Mauricio de Sousa Produções”, revela Katzumy. O acervo é composto, no momento, apenas por histórias da Turma da Mônica, mas Fernando já está em conversa com outros quadrinistas paraibanos por acreditar que todos devam ter acesso às histórias, como por exemplo o público infanto-juvenil. Segundo Katzumy, o início do funcionamento do local está previsto para janeiro de 2025.

Traços do Armorial

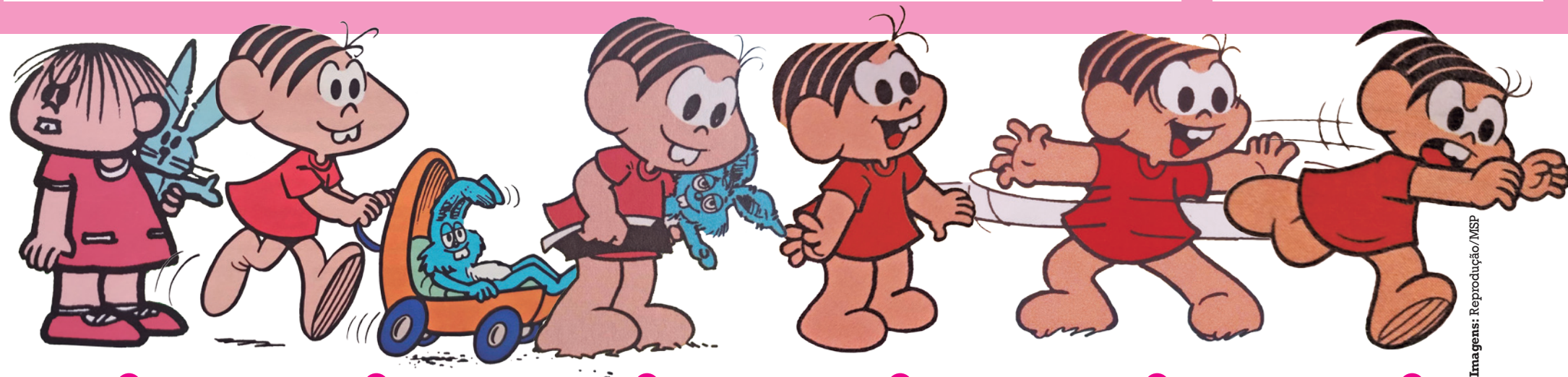
O patoense Aurélio Filho, que estará no evento, já homenageou em desenhos Pinto do Acordeon e Jackson do Pandeiro, e desde 2023 vem colocando em prática um sonho antigo: o de celebrar a obra de Ariano Suassuna em quadrinhos. A partir do texto de Aparecida Ramos, lança *Ôxente, Sim, Senhor!*, que estará à venda na convenção no valor de R\$ 15.

“Desenhei todos os personagens do *Auto da Compadecida* no meu traço e Alex Souto fez os tons de cinza nessas ilustrações, que estão incluídas nesse trabalho”, explica Aurélio, que se baseou em algumas fisionomias dos atores do filme, estilizando-as em formatos cartunizados. Prestes a completar 60 anos, Aurélio desenha desde os 17 e é um dos representantes dos quadrinhos paraibanos, no sertão do estado.



Foto: Adriano Franco/Divulgação

Manassés Filho é o organizador do evento e das exposições



Imagens: Reprodução/MSP

1963

1970

1985

1995

2003

2024

Uma das exposições mostra a trajetória de Mauricio de Sousa, incluindo a evolução de alguns de seus principais personagens, como a dentucinha Mônica

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

A mulher-professora

A maior parte dos professores em sala de aula do Brasil, sobretudo no ensino fundamental, é constituída de mulheres, o que mantém uma tradição secular do país: o sexo feminino sempre predominou no ensino nacional, na escola pública ou particular.

E com que se deparam quase todas que mourejam na escola pública? Dificuldade de acesso, ambiente depredado, medo estampado pela violência nos arredores da escola e falta de segurança para ela própria na sala de aula, pois há infratores a serviço do crime até em lugares que deveriam ser sagrados — como nos ambientes em que se ensina a ler.

Têm de enfrentar, também, a falta de cadernos, de livros e outros materiais requisitados para o aprendizado, além das dificuldades das crianças, jovens e adultos que chegam cansados, depauperados, e às vezes, famintos.

Tudo isso acrescentado às questões salariais, sempre presentes na vida das professoras. A baixa remuneração é uma preocupação permanente que tem de con-

viver com o cuidado de dar boas aulas e colaborar com as despesas de manutenção da família quando essa responsabilidade não lhe é totalmente afeta — como hoje em dia já acontece em razoável quantidade.

Será que os métodos de ensino que foram abordados durante o curso da faculdade estão de acordo com a realidade encontrada? Como agir ao encarar uma realidade tão dura que nenhuma faculdade ensina?

É dever das professoras buscar soluções para as enormes dificuldades que encontra na escola, reflexo de uma situação econômica e social perversa, ou cabe a elas somente ensinar o conteúdo programático exigido em cada disciplina?

O que se percebe é que na falta de assistentes sociais e psicólogas dentro de algumas escolas, as professoras precisam até compreender um pouco dessas áreas para não serem omissas diante do lamentável quadro que se apresenta.

Será que isso é justo? Será que somente a vocação de professora e o amor pelos alunos darão o suporte para

ela no plano, inclusive emocional? Talvez porque não possam responder, como desejariam, a estas questões, o estresse seja hoje uma das doenças que mais afetam as professoras.

Além disso, existe o fato de a escola, por ter mulheres em sua maioria, ser comumente romantizada como um ambiente de trabalho diferenciado, mais humanitário. Tal análise esconde preconceitos e contribui para legitimar a identificação de comportamentos e funções distintos, ou complementares, para os diferentes sexos: docentes e estudantes e, por consequência, condições diferenciadas.

A verdade é que, pela sua própria condição de mulher, a professora que tem arraigada tradição de ser a “segunda mãe” da criança, cada vez mais sente os efeitos de qualquer crise em que esteja mergulhada a comunidade na qual a escola em que exerce sua profissão, esteja inserida.

Tudo isso, ficou ainda mais claro e mais lamentável, nesses dois anos da pandemia que afastou os professores das salas de aula e quase os obrigou a ensi-

nar através de métodos virtuais, utilizando a internet — ferramenta a que a maioria não tem acesso. Isso sem falar na absoluta incapacidade de acompanhar essas aulas on-line, da quase totalidade dos alunos de escolas públicas, cujos pais mal ganham para pagar as taxas de água, luz e comprar o mínimo nos supermercados para satisfazer o sagrado direito de comer.

Neste breve questionamento, dentro das comemorações do dia do professor (ou da professora!), transcorrido na última terça-feira, dia 15 de outubro, rendo justa homenagem a todas às mulheres-professoras com quem muito aprendi ao longo dos meus tempos de estudante. Dentre outras, a lembrança me traz à memória os nomes inesquecíveis de Durvalina Falcão (a primeira), Lourdes Almeida, Otilia Viana, Daluz Bonavides, Argentina Pereira Gomes, Daura Santiago Rangel, Maury Albuquerque, Alaíde Chianca, Olivina Carneiro da Cunha, Dulce Ramalho, Dona Ritinha e tantas outras que me ensinaram quase tudo na vida.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução/Wikipedia



“Boris Slútzki conseguiu capturar o espírito do tempo”

Boris Slútzki (1)

Após ler uma notícia de jornal sobre o bombardeio de um navio americano pelos nazistas que ocasionou o afogamento de vários cavalos, Boris Slútzki, poeta que havia servido na guerra, escreveu um dos mais belos poemas de toda a lírica soviética. Foi sua publicação de estreia, em 1956, na revista literária dedicada ao público infantil *Pioneer*. Traduzido abaixo pela primeira vez em português.

Cavalos no mar
(para I. Erenburg)

Cavalos têm aptidão pro nado.
Nadam mal, porém. Nem seguem muito além.

“Glória” em russo é “slava”, isso nos é dado.
Não nos é difícil lembrar disso bem.

Foi indo um navio, de si orgulhoso,
E superar o mar era o que queria.

Bons focinhos a se emaranhar no fosso,
Mil cavalos a pisar de noite e dia.

Mil cavalos! Quatro mil as ferraduras,
Mas felicidade mesmo não trouxeram.

Uma mina o navio atingiu na fundura
Pra bem longe, bem longe da terra.

Deram bote e barco pro povo subir.
Restou aos cavalos nadar, simplesmente.

O que era pra ser feito, com estes pobres, se
Em navio e balsa há só lugar pra gente?

Uma ilha ruiva, então, nadou no mar.
Uma ilha baia no mar azul fluiu.

No começo parecia - era só nadar.
Era o mar para eles igualmente a um rio

Porém não é vista deste rio a margem,
Foi entrando em êxodo a força dos cavalos

Súbito, um relincho em forma de mensagem
Contra quem no mar dispôs-se em afogá-los

Afundaram-se os potros todos num relincho,
Lá nas profundezas seu rumo fizeram.

É isso. Faz pena lhe darem tal xô.
Aos ruivos que já não verão mais a terra.

(1950)



Boris Slútzki nasceu numa família de judeus, em 1919, na cidade de Sloviansk, na República Popular de Donetsk. O escritor Ilia Erenburg, nome importante da literatura soviética, a quem o poema foi dedicado, escreveu um artigo elogioso sobre a poética de Slútzki, o que lhe abriu as portas para o mundo literário da URSS.

Boris Slútzki conseguiu capturar nos seus poemas o espírito do tempo, do período que alguns chamam de “Era de bronze”. Ninguém menos que Joseph Brodsky reconheceu a importância de Slútzki, ao declarar: “Em geral, eu acho que comecei a escrever poemas porque li poemas de um poeta soviético bastante notável, Boris Slútzki”.

Foi o poeta número um da Rússia durante a década de 1950 e foi nessa condição que o partido comunista o escalou para repreender Pasternak, episódio do qual se arrependeu pelo resto da vida.

Após a morte da esposa, Tatiana, em 1977, o poeta recolheu-se na cidade de Tula, ao lado do irmão. Com exceção de um período de três meses, em que escreveu poemas em louvor a esposa, Boris Slútzki calou-se e não escreveu mais até sua morte, em 1986.

Colunista colaborador

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Bienal

Foto: Mario Miranda Filho/Divulgação



Depois da Bienal: “Não podia mais olhar pra cara de Marcelino Freire”

Eu tinha vinte e quatro anos quando fui à minha primeira bienal, em São Paulo. Já sonhava em ser escritor e tinha uma coluna num jornal que publicava minhas crônicas semanalmente, mas isso na minha cabeça me tornava um jornalista, não um escritor. Alguém na época já tinha me dito o que continuariam a dizer mesmo depois da indicação ao Jabuti, em 2018, por um livro de crônicas: isso não vai te levar a lugar algum, a crônica não vende, nenhum cronista no Brasil é respeitado, além do Rubem Braga.

E calhou que foi o Rubem Braga quem ganhou o Jabuti naquele ano, mas tudo isso é futuro, estamos falando do passado e acompanhando a saga de um jovem aspirante a escritor que tinha se mudado pra Campinas recentemente e guardava no bolso, como um amuleto, sua única referência de São Paulo: o telefone de outro nordestino, este sim um escritor já famoso. Tinha sido meu primeiro sucesso literário. Ter conseguido o telefone do Marcelino Freire e feito ele concordar em me receber depois de sua mesa, naquela bienal. Marcelino tinha publicado *Contos Negreiros*, seu Jabuti naquele ano, e foi generoso o suficiente para acolher um fã desconhecido, com quem tinha trocado apenas meia dúzia de e-mails.

Eu já havia experimentado o impacto de cruzar a Marginal Tietê na infância, porém, nada tinha me preocupado para a visão do pavilhão do Anhembi repleto de livros e de leitores e escritores, ou aspirantes a escritores, como eu. Aquela será para sempre minha primeira impressão de São Paulo: um lugar apinhado de livros e de leitores ou aspirantes a alguma coisa. Eu queria viver entre eles. Eu tinha que me mudar para lá. Acho que foi o momento em que comecei a abandonar o mestrado em literatura, que eu estava fazendo em Campinas. Eu achava que a pós-graduação ia me tornar um professor de literatura, não um escritor. O jornalismo já tinha me enganado uma vez. Eu não ia cair nessa de novo.

Marcelino foi o cara simpático que ele é, me tratando como um igual.

Mas a minha sensação era a de andar pelos estandes como um parente abastado, mostrando ao recém-chegado a megalópole de papel. Eu não sei se eu estava mais deslumbrado com a companhia dele, sua gentileza tamanha, ou com todo o resto à minha volta. Na saída, ele me deu carona, no seu táxi, até uma estação do metrô. Eu ficaria hospedado na casa de um primo e no outro dia, talvez, marcaríamos alguma coisa na Mercearia São Pedro. Eu tinha uma namorada paulista na época, e redigi uma mensagem me gabando um pouco de ter um escritor famoso que era meu amigo e me considerava a ponto de, talvez, marcar alguma coisa comigo no outro dia. A mensagem, por acidente, foi enviada para o próprio Marcelino. Eu procurei um buraco para me esconder e permaneci nesse buraco por mais de dez anos.

Eu não podia mais olhar para a cara de Marcelino Freire.

Com o tempo, a vergonha se misturou ao fracasso. Era um raciocínio meio neurótico, mas eu era neurótico, e achava que o meu constrangimento só iria passar se algum dia eu pudesse encontrar o Marcelino e entregar nas mãos dele um livro escrito por mim.

Quando finalmente eu escrevi esse livro, o fracasso se misturou ao orgulho ferido: eu tinha um livro de crônicas e ainda não me considerava um escritor. Eu jamais estaria à altura de Marcelino, agora era um romancista premiado.

Depois de dois romances, um livro de contos e outro de crônicas (e mais um prestes a ser lançado), eu achava que ainda não estava à altura dele, mas já tinha passado da hora de superar esse trauma. Mandeí uma mensagem para o Marcelino. Eu não tinha mais o telefone dele, mas ainda tinha seu contato nas redes sociais. Eu não sabia se ele se lembrava que eu era aquele jovem acabrunhado que um dia tentou impressionar a namorada com uma mensagem sobre ele e por décadas tentou reparar esse erro, tentando na verdade impressioná-lo. Para minha surpresa Marcelino respondeu, com a simpatia de sempre, mas meu lançamento em São Paulo o alcançava no Rio, depois de uma Flip.

A crônica me fazia voltar a São Paulo, mas não me levaria a Bienal alguma além daquela de 2006, quando eu, talvez, já fosse o escritor que sou hoje e julgava que só alguém como o Marcelino pudesse enxergar isso.

TEATRO

Graxa volta a encenar “estética da assepsia”

“Instruções para Ser Humano” tem apresentação única no Paulo Pontes

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O Grupo Graxa de Teatro está de volta aos palcos de João Pessoa, em única apresentação, com o espetáculo *Instruções para Ser Humano*. Inspirada na obra *O Homem Lixo ou Teatro Decomposto*, do romeno Matéi Visniec, e sob a direção de Daniel Porpino, a peça, que está em sua oitava montagem, será apresentada hoje, às 20h, no Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em Tambauzinho. Os ingressos antecipados custam a partir de R\$ 20 e podem ser adquiridos pelo *site* do Sympla, com classificação indicativa de 14 anos.

A peça aborda o tema da desumanização, explorando as inquietações do elenco, composto pelas atrizes Cely Farias, Ingrid Castro e Cassandra Brandão. A montagem dramaturgica também conta com fragmentos de textos de Júlio Cortázar e Keka Moura, propondo uma reflexão sobre o quanto de humanidade ainda resta às relações sociais contemporâneas.

O diretor Daniel Porpino, que é também ator, conta que foi convidado pelo Grupo Graxa em 2017 para dirigir o espetáculo. “Começamos a montagem, estreamos em 2019, mas a nossa trajetória foi interrompida pela pandemia e agora que estamos conseguindo reunir forças pra voltar com ele”, explica Daniel. Diante do retorno, o diretor confessa que o olhar do grupo em relação à peça foi profundamente transformado, principalmente devido à conjuntura política do período pandêmico.

A história se passa em um ambiente hospitalar, e os figurinos, objetos e a própria abordagem cênica conduzem a uma estética da assepsia, criando uma atmosfera que enfatiza o distanciamento e a frieza nas interações humanas. “A nossa vida virou uma sala cirúrgica; um ambiente em que a gente tem de se preocupar com essas coisas, com assepsia, com uso do álcool em gel, uso



Kassandra Brandão, Ingrid Castro e Cely Farias alternam personagens em cena

de máscaras. É um espetáculo que se posiciona politicamente”, diz.

Decomposta em 12 quadros independentes, mas conectados pelo tema central, a peça se utiliza da ideia de fragmentação para retratar a compartimentalização e objetificação do ser humano. Para Daniel, diante de tanto tempo em suspense, a volta aos palcos é uma oportunidade de experimentação, a fim de sentir a percepção da peça por parte do público diante do processo histórico recém-vivido, considerado como um regime de exceção pelo diretor. “A partir do momento em que a gente torne a se apresentar e a sentir o público, talvez a gente ainda volte a mexer no texto”, assevera.

A atriz Kassandra Brandão explica que não existe uma personagem propriamente dita. “São vários quadros e algumas personagens que se repetem e as três atrizes revezam entre si”, conta. Em determinados momentos, as atrizes narram. Em outras, são pessoas “comuns” envolvidas pelo universo distópico das chamadas “lavadoras de cérebro”, também interpretadas por elas. “A gente tenta trazer e até mes-

mo colocar em ‘lente de aumento’ situações que consideramos estar nos afastando do que é ser humano”, conclui.

O espetáculo foi recentemente apresentado em Sousa, pelo projeto Sesc Paraíba em Cena, e conta com apresentação já agendada para o dia 23 de novembro em Monteiro, pelo projeto Interatos.

INSTRUÇÕES PARA SER HUMANO

- Do Grupo Graxa.
- Direção: Daniel Porpino.
- Elenco: Cely Farias, Ingrid Castro, Kassandra Brandão.
- Hoje, às 20h.
- No Teatro Paulo Pontes (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa).
- Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 30 (social) e R\$ 20 (meia), antecipados na plataforma Sympla.
- Classificação indicativa: 14 anos.

José Octávio de Arruda Mello
Historiador | Especial para A União

A vitória do chefe Marcelo

O escritor e pesquisador Francelino Soares comunicame o falecimento de Marcelo de Araujo Melquiades, e uma onda de (boas) recordações me invade.

A primeira remete-me à turma da manhã da terceira série ginásial do Liceu de 1953, em que Marcelo integrava o grupo dos mais velhos, egressos da noite. Pela posição de sua carteira, próxima à parede, entendo que partiu dele o carço de jambo atirado ao estrado, na aula de latim do cônego Nicodemus Neves. O chefe de disciplina Antônio de Barros foi chamado e gerou-se um bafafá daqueles, mas, até hoje, eu, sentado do outro lado, não sei em que ficou.

Tempos depois, aluno da Faculdade de Direito da Praça João Pessoa, tornou-se espécie de secretário-geral do Colégio Pio XII, dirigido pelo cônego Marcos Trindade. Durão, não caiu nas boas graças do alumnado, que o taxou de Marcelo Martelo. Foi um de seus primeiros apelidos. Evandro sabe dos outros.

Voltado para educação, dirigiu o Colégio Estadual

de Cruz das Armas, de 1966 a 1968, onde marcou época. Identificado com as concepções renovadoras de Anísio Teixeira, o secretário José Medeiros Vieira convocava boas figuras para renovação dos colégios, e Marcelo Melquiades foi um deles.

Rapidamente, mobilizou o que havia de melhor no nível médio, com Alzenira Palitot em português, Ítalo Petrucci em geografia, professor Panet em francês, Erotildes Santana em desenho e Leticia Andrade em educação artística. Esta última, exímia pianista, transferiu-se para o Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Repartindo com Lenildo Corrêa as histórias geral e do Brasil, recebi de Marcelo válidos aconselhamentos. Um deles, o de cumprir o programa de história contemporânea, não através de personalidades e civilizações, mas por meio dos grandes casos históricos, como o Dreyffus na França, Sacco e Vanzetti em Boston, Alger Hiss e Rosenberg nos Estados Unidos do macartismo, e Horman no Chile do general Pinochet. Este último, de francês trucidado pela

ditadura chilena, gerou filme – *Missing* – que Marcelo me mandou assistir. Antenado, gostava de cinema. Cinema e literatura eram seu forte.

Nesses termos, não admira os três colégios particulares que fundou com o eterno sócio, o professor Cordeiro. Um deles, o Pedro II, em Tambiá, foi passado para o filho Emil, cujo nome deriva do do biógrafo alemão Emil Ludwig, autor de *Os Grandes Ditadores, Napoleão e Os Doze Apóstolos de Hitler*.

Especializado em Segunda Guerra Mundial, dominava a Alemanha de Hitler e a Itália de Mussolini, onde o sensibilizavam os *arditi*, das origens do *fascio*, e a Divisão Folgore, abandonada pelos alemães nos desertos do norte da África.

Não se tratava de criptofascismo, mas consciência histórica. Tal ficou comprovado em reunião lá em casa, com Sindufio Santiago e Plauto de Andrade. Marcelo não perdia para nenhum dos dois, e o debate, deslocado para a Churrascaria Bamboo, avançou pela noite. Era visível sua predileção pelos anarquistas italianos Nicola Sacco e Bartolomeo

Vanzetti, do belo livro com que Eilzo Matos me presenteou. Com seu decidido concurso, nascia o Grupo José Honório Rodrigues, que recolhia águas das mais diversas fontes.

Homem da época, cultivava singulares práticas, como colecionar armas e gastronomia. Em razão da primeira, presenteou a amigo que casava com um revólver. Do segundo, as melhores informações estão com Evandro da Nobrega, o maior amigo, para quem telefonava todos os dias. Este, por vezes, era procurado em *O Norte*, com saco de dinheiro para custeio das noites regadas a vinho, lagostas e outras coisas mais...

Quanto a mim, a amizade positivou-se através da filha do primeiro casamento, dama de honra de minhas núpcias. Quando soube de pesquisas sobre Irineu Pinto, definiu: “É o bebedouro coletivo da história da Paraíba”. Quando eu escrevia algo melhor, telefonava para oportunas discussões. Por isso, morreu com a titulação com que o brindávamos — era o Chefe Marcelo, como o amigo que não esqueceremos. Esta a sua vitória!

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

A inventividade de Campina

O listel que orna o brasão de Campina Grande traz o lema “*Soluminter plurima*” significando: “Única entre muitas”. O termo, até um tanto curioso, parece ser apropriado para as gerações que defendem uma “inventiva campinense”, lugar de todas as soluções para onde afluí e onde possui os melhores e mais diversos profissionais, garantia de atendimento em qualquer fabricação ou serviço. Vejamos esse relato histórico que colhi do amigo e professor da UEPB e UFPB (CG) Raimundo Rodrigues e que reforça essa fama.

Era 25 de maio de 1981, dia especial pelo relançamento, em Campina Grande, do jornal *Gazeta do Sertão* em sua, digamos, terceira geração. A primeira por Irineu Jóffily e Francisco Retumba em 1888, a segunda por Hortênsio Ribeiro em 1923 e a mais nova versão pelo inesquecível economista Edvaldo de Sousa do Ó, tido como um dos grandes realizadores desta cidade. Era o primeiro jornal impresso em *offset* do interior do estado da Paraíba.

A missão de implantar esse jornal foi dada ao jornalista e professor Raimundo Cavalcante Rodrigues, à época docente da Fundação Universidade Regional do Nordeste (Fume), e a ele coube toda a operação com o intuito de comprar e instalar a Editora Campina Grande Ltda., que tinha a função de lançar e imprimir aquele novo periódico da cidade. Após todo equipamento adquirido, instalado e testado, em um prédio próximo à Estação Velha, foi agendado para o dia 25 de maio de 1981 o lançamento oficial daquele matutino, que teria circulação diária e inclusive de maneira pioneira nas segundas-feiras, já que nenhum jornal no estado circulava nesse dia.

Tudo ocorria conforme o planejado, com uma execução organizada e bastante atenciosa, para o orgulho de toda a equipe envolvida. E, se alguém ainda duvidava da competência e inventividade de Edvaldo do Ó, se impressionou com o eminente sucesso evidenciado pela grande festa no dia do lançamento. Mas eis que um infortúnio ocorreu: a máquina impressora em *offset* (em cores) AdastDominant 714 (de fabricação polonesa e importada pela Omnipol do Brasil Ltda.) apresentou uma pane e não mais funcionou, tendo deixado toda a equipe desesperada, tanto na redação como, principalmente, na oficina.

Isso foi motivo para tirar o sono do amigo Raimundo Rodrigues por alguns dias. Óbvio! Desesperado, não sabia o que fazer. O técnico da empresa estava na oficina e diagnosticou que as palhetas do compressor de ar queimaram. Imediatamente, ele ligou para a fornecedora da máquina, em Recife e também no Rio de Janeiro e São Paulo, e a notícia não era animadora: não havia estoque dessas peças. A única solução seria esperar vir da Polônia, onde a máquina foi fabricada, dias e mais dias em um porão de navio.

Raimundo ficou louco e resolveu procurar José Neiva da Grafset. Ele disse que não tinha como resolver aquilo na hora, mas sugeriu procurar um cidadão chamado Seu Afonso, que era torneiro mecânico e morava ao lado do campo do Treze, no bairro de São José. Era um cidadão idoso, com mais de 80 anos e que sempre “quebrava o galho” da Grafset. Benedito (técnico da empresa) estava muito pessimista, dizendo que a solução seria só a importação; mesmo assim, acompanhou Raimundo até a oficina de Seu Afonso. Era meio-dia, hora do almoço. Chegando lá, relataram o problema. O torneiro ouviu atentamente as palavras do técnico e, com as peças em suas mãos, perguntou: “Vocês querem isso para quando?”. A resposta só podia ser uma: “Para ontem”.

Com aquela calma que lhe era peculiar, e com a vista bem cansada usando um óculos pesado nas lentes, ele mandou ir à loja Eletrocasa – L.P. Assis Ltda., na Rua João Pessoa, e pedir um metro de fibra de vidro, na largura que foi determinada. Ansiosos, Raimundo e Benedito foram ao lugar, fizeram o pedido e voltaram imediatamente. Com óculos pendendo no nariz, Seu Afonso mandou buscar em quatro horas: “Vou tentar resolver este problema”. Enquanto isso, Raimundo e Benedito fizeram todo tipo de oração para dar certo e ficaram por lá por muito tempo, depois saíram. Na volta, chegaram lá e receberam algumas palhetas. “Thomas, o técnico quase caiu de costas, pois nunca tinha visto algo parecido em mais de 20 anos de trabalho”. O teste com as peças fabricadas foi perfeito, não se sabia distinguir a cópia da original.

A inventividade de Campina Grande deu mais uma vez a demonstração que tudo nesta cidade é possível. Já dizia o jornalista Naldo Dantas que em Campina se fazia conserto de relógio Rolex usando luvas de boxe e fabricava revolver Smith & Wesson na Casa Caroca. É Campina. Enxerida, inventiva e buliçosa.

Colunista colaborador

HISTÓRIA

Cartazes recordam festival paraibano de música popular

Museu do Rádio Paraibano recebe doação de quadros sobre evento que marcou época, no estado, nas décadas de 1960 e 1970

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Museu do Rádio Paraibano, instituição vinculada à Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), recebeu nesta semana uma doação preciosa: cinco cartazes históricos do Festival Paraibano da Música Popular Brasileira, evento ocorrido em João Pessoa, entre as décadas de 1960 e 1970, nos moldes de competições similares, que mobilizaram o país na mesma época. O material pertencia ao jornalista Expedito Gomes, idealizador do festival, e foi fornecido ao museu por seu filho, Cassiano Gomes, atual diretor da Associação Brasileira de Apoio Cannabiz Esperança (Abrace).

O festival era realizado entre os meses de abril e maio, sempre nos fins de semana, e teve como palco principal o Teatro Santa Roza, no centro da capital (excepcionalmente, os artis-

tas também se apresentaram no Clube Astréa, também em João Pessoa). Os pôsteres divulgam quatro das cinco edições ocorridas. As finais foram transmitidas, ao vivo, pela Rádio Tabajara FM, com apresentação de Pascoal Carrilho e, desde a sua gênese, a competição contava com o apoio do Governo da Paraíba.

O diretor de Rádio e TV da EPC, Rui Leitão, assevera a relevância desses eventos diante do contexto político do Brasil naquele instante — a ditadura militar. De acordo com o gestor, muitas mensagens subliminares de enfrentamento ao regime foram repassadas — em âmbito nacional, o paraibano Geraldo Vandrê imortalizou a canção “Pra não dizer que não falei das flores (Caminhando)”, pouco tempo antes da promulgação do Ato Institucional nº 5, culminando no endurecimento da censura no país. Presente na segunda edição do

festival, o diretor recorda que, da plateia, testemunhou o anúncio do vencedor naquele ano, de 1968: Luiz Ramalho, autor e intérprete da música “O tropeiro”. Os pôsteres, já enquadrados, serão afixados em breve em das paredes do museu. “Esse material registra uma era riquíssima para a cultura brasileira. A Paraíba não ficou para trás e tivemos uma participação afetiva, digamos. E a Tabajara foi parte importante nesse processo também, com a radiodifusão do evento”, pontuou Rui.

A presidente da EPC, Naná Garcez, celebra a doação dos pôsteres e a existência do Museu do Rádio Paraibano, para salvaguarda desses materiais. A gestora assevera que a instituição não se limita à história da Tabajara, ainda que utilize seu arca-bouço material para recontar a trajetória da radiodifusão no país. “Receber e preservar doações desse tipo é



Fotos: Carlos Rodrigo

Quadros com posters dos festivais serão expostos nas paredes do museu

muito interessante. Mostra a evolução do segmento do ponto de vista tecnológico, geográfico e cultural. Mas, às, vezes olhamos para este passado e percebemos que continuamos fazendo muito do que fazíamos lá atrás, de forma pioneira”, declarou Naná.

O Museu do Rádio Paraibano funciona nas dependências da Rádio Tabajara FM e Parahyba FM, em João Pessoa, de segunda a sexta-feira, das 9 às 16h. A visitação é agendada pelo e-mail museudoradioparaibano@epc.pb.gov.br. Estão expostas 41 peças, todas elas utilizadas, no passado,

pela própria Tabajara FM, como consoles de áudio e pré-amplificadores. A equipe do museu, sob a curadoria de Renata Borba, ainda contabilizou como parte do acervo discográfico da rádio mais de 25 mil discos, entre LPs e compactos de vinil. A instituição também aceita doações de equipamentos históricos de radiodifusão: o contato para a cessão de material também é feito por meio do endereço de e-mail citado acima.

Em Cartaz

Cinema

Programação de 17 a 23 de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

ESTREIAS

O APRENDIZ. (*The Apprentice*). Canadá/Dinamarca/Irlanda, 2024. Dir.: Ali Abbasi. Elenco: Sebastian Stan, Jeremy Strong, Maria Bakalova. Drama. O jovem empresário Donald Trump começa a erguer seu império financeiro aprendendo truques sujos de um advogado. 2h02. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 18h50; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 14h45, 17h30, 20h15.

MAXIMILIANO KOLBE E EU (*Max & Me*). México/EUA, 2023. Dir.: Donovan Cook. Dublagem brasileira: Juliano Cazaré, Philippe Maia. Drama/animação. Jovem aprende a história de padre polonês que passou por campo de concentração e virou santo. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 21h10.

OPERAÇÃO BORBOLETA. Brasil, 2024. Dir.: Sílvio Toledo. Elenco: Henri Castelli, Paola Rodrigues, Fábio Campos, Alexandre Borges. Policial. Dupla de investigadores tenta desvendar assassinatos de mulheres em cidade pequena. 1h48. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 16h50, 19h20.

PERFEKTA – UMA AVENTURA DA ESCOLA DE GÊNIOS. Brasil, 2024. Dir.: João Daniel Tikhomiroff. Elenco: Sophia Rosa, Enzo Ignácio, Murilo Gricolo, Rômulo Estrela, Daniel Dantas. Aventura/infantil. Pequenos gênios precisam deter um robô que dominou um laboratório. 1h33. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h, 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h15, 15h30, 17h45, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h, 15h, 19h. CINESERCLA TAMBÁ 3: 16h, 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 16h, 18h.

SORRIA 2 (*Smile 2*). EUA, 2024. Dir.: Parker Finn. Elenco: Naomi Scott, Kyle Gallner, Drew Barrymore. Suspense. Estrela pop é aterrorizada por um sorriso sombrio que vê em todo lugar. 2h07. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): dub.: 15h30, 18h15; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h30, 17h, 19h45, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: dub.: 13h45, 19h; leg.: 16h30, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h15, 16h15, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 15h20, 17h50, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h20, 17h50, 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: sab. e dom.: dub.: 15h. CINE GUEDES 3: dub.: 18h45, 21h10. MULTICINE PATOS 3: dub.: 21h10. MULTICINE PATOS 4: dub.: sab. e dom.: 17h20; seg. a qua.: 17h.

SUPER/MAN – A HISTÓRIA DE

CHRISTOPHER REEVE (*Super/Man – The Christopher Reeve Story*). EUA, 2024. Dir.: Ian Bonhôte e Peter Ettedgui. Documentário. A história do ator que interpretou o Super-Homem no cinema e ficou tetraplégico após um acidente. 1h44. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 19h, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h30, 16h, 18h45, 21h30.

FESTIVAL

MOSTRA RESISTÊNCIAS CINEMATOGRAFICAS. Exibição de filmes brasileiros clássicos. **Sábado:** “Os Fuzis” (15h); “O que É Isso, Companheiro?” (17h); “Terra em Transe” (19h). **Domingo:** “A Opinião Pública” (15h); “Pra Frente, Brasil” (17h); “Cabra Marcado para Morrer” (19h). **Segunda:** “ABC da Greve” (17h); “O Caso dos Irmãos Naves” (19h). **Terça:** curtas-metragens (17h); “Eles Não Usam Black-Tie” (19h).

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Até terça, 22/10. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

CORINGA – DELÍRIO A DOIS (*Joker – Folie à Deux*). EUA, 2024. Dir.: Todd Phillips. Elenco: Joaquin Phoenix, Lady Gaga, Zazie Beetz, Catherine Keener, Brendan Gleeson, Steve Coogan. Drama/policial/musical. Enquanto aguarda julgamento, o Coringa encontra o amor e a música dentro dele. 2h18. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 15h, 18h, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h15, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h45, 18h45, 21h45. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 15h25, 18h05, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h25, 18h05, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 21h15. CINE GUEDES 3: sab. e dom.: dub.: 16h. MULTICINE PATOS 1: dub.: sab. e dom.: 15h40, 20h20; seg. a qua.: 16h15, 20h20.

O DIA QUE TE CONHECI. Brasil, 2024. Dir.: André Novais Oliveira. Elenco: Renato Novaes, Grace Passô. Drama. Prestes a ser demitido, bibliotecário de escola cria vínculo com colega de trabalho durante carona para casa. 1h11. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: qui. 24/10: 19h.

FERNANDA YOUNG – FOGUE-ME AO CONTROLE. Brasil, 2024. Dir.: Susanna Lira e Clara Eyer. Documentário. Visão poética sobre vida e obra da escritora Fernanda Young. 1h27. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: qui. 31/10: 19h.

A FORJA (*The Forge*). EUA, 2024. Dir.: Alex Kendrick. Elenco: Aspen Kennedy, Cameron Arnett. Drama/religioso. Rapaz de 19 anos é forçado a tomar um rumo na vida. 2h04. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 20h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h30, 16h15, 19h, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h45, 16h30, 19h30, 22h10. CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 15h50, 18h10, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 15h50, 18h10, 20h30. CINESERCLA

PARTAGE 5: dub.: 20h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h50. CINE GUEDES 2: dub.: 20h45. MULTICINE PATOS 4: dub.: sab. e dom.: 14h45, 19h55; seg. a qua.: 19h55.

QUANDO EU ME ENCONTRAR. Brasil, 2024. Dir.: Michelline Helena, Amanda Pontes. Elenco: Di Ferreira, Pipa. Drama. Noivo e familiares tentam conviver com o luto após morte. 1h17. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: qua. 23/10: 20h; ter. 29/10: 19h.

ROBÔ SELVAGEM (*The Wild Robot*). EUA, 2024. Dir.: Chris Sanders. Dublagem brasileira: Elina de Souza, Rodrigo Lombardi, Gabriel Leone. Aventura/animação. Robô tenta sobreviver em ilha desabitada e adota filhote de ganso. 1h41. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h30, 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h50, 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h, 16h20, 18h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 20h50. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: qui. a dom.: 14h, 16h, 18h, 20h; seg. a qua.: 16h, 18h, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a dom.: 14h, 16h, 18h, 20h; seg. a qua.: 16h, 18h, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: sab. e dom.: 15h, 16h55, 18h50; seg. a qua.: 16h55, 18h50. MULTICINE PATOS 3: dub.: sab. e dom.: 3D: 14h30, 19h; 2D: 16h45; seg. a qua.: 2D: 15h30; 3D: 19h.

A SUBSTÂNCIA (*The Substance*). Reino Unido, 2024. Dir.: Coralie Fargeat. Elenco: Demi Moore, Margaret Qualley, Dennis Quaid. Suspense. Celebridade em decadência resolve usar droga clandestina que cria uma versão mais jovem de si mesma. 2h20. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 10: leg.: 17h15.

TUDO POR UM POP STAR 2. Brasil, 2024. Dir.: Marco Antonio de Carvalho. Elenco: Gabriella Saraiva, Bela Fernandes, Giovanna Lancelotti. Comédia/romance. Três jovens amigas viajam para ir ao show de um ídolo que estudou na mesma escola, mas imprevistos acontecem. 1h14. Classificação não informada.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h20, 15h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 17h, 21h15. CINESERCLA TAMBÁ 3: qui. a dom.: 14h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a dom.: 14h25. **Patos:** CINE GUEDES 1: 17h20.

CONTATO

CENTERPLEX: (MAG Shopping, JP - https://www.centerplex.com.br/cinema/mag). **CINE BANGÜÊ:** (Espaço Cultural, JP - Instagram: @cinebanguê). **CINÉPOLIS:** (Manaira Shopping e Mangabeira Shopping, JP - https://www.cinepolis.com.br/programacao/joao-pessoa.html). **CINESERCLA:** (Tambá Shopping, JP e Partage Shopping, CG - https://www.cinesercla.com.br). **CINE GUEDES:** (Guedes Shopping, Patos - https://www.guedesshopping.com.br/entretenimento/cinema). **MULTICINE:** (Patos Shopping, Patos - https://www.multicinecinemas.com.br/).

Teatro

HOJE

BRUNA LOUISE. Humorista apresenta solo de comédia stand-up *Ela Tá Correndo Atrás*. 14 anos.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/nº, Polo Turístico Cabo Branco). Sábado, 19/10, 20h. Ingressos: de R\$ 40 (balcão/ meia) a R\$ 120 (plateia A/ inteira), antecipados na plataforma Ingresso Digital.

Campina Grande: TEATRO FACISA (Unifacisa, Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, 1901, Sandra Cavalcante). Domingo, 20/10, 19h. Ingressos: de R\$ 50 (balcão e camarote/meia) a R\$ 120 (plateia/ inteira), antecipado na plataforma Ingresso Digital.

A CIGARRA E A FORMIGA, SIM, SENHORI! Da Cara Dupla Coletivo de Teatro. Texto: Joseane Magda. Direção: Leticia Rodrigues.

João Pessoa: TEATRO EDNALDO DO EGYPTO (Av. Maria Rosa, 284, Manaíra). Sábado e domingo, 17h. Ingressos: R\$ 20, antecipados pelo WhatsApp (83-9.8625.5220).

INSTRUÇÕES PARA SER HUMANO. Do Grupo Graxa. Direção: Daniel Porpino. Elenco: Cely Farias, Ingrid Castro, Kassandra Brandão. Inspirado em textos de Matei Visniec, Júlio Cortázar e Keka Araújo. 14 anos.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Sábado, 19/10, 20h. Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 30 (social) e R\$ 20 (meia), antecipados na plataforma Sympyla.

MAGO DA FULERAGEM. Humorista apresenta solo de comédia stand-up *Tô Entendendo Mais Nada*. 16 anos.

João Pessoa: SALA JOSÉ SIQUEIRA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Sábado, 19/10, 19h. Ingressos: R\$ 66 (inteira) a R\$ 33 (meia), antecipados na plataforma Ingresso Nacional.

Música

HOJE

BANDA CASCAVEL + BANDA STILLUS + CAPITAL DO SOL + MEL COM TERRA. Show de forró no evento Bateu Saudade.

João Pessoa: CLUBES CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/nº, Miramar). Sábado, 19h. Ingressos: R\$ 100 (inteira), R\$ 60 + 2kg de alimento não perecível (social) e R\$ 50 (meia), antecipados na plataforma Ingresso Nacional.

BAYSIDE KINGS + COALIZAÇÃO. Show da turnê do EP *(R)Evolução* da banda paulista de punk hardcore Bayside Kings.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Sábado, 16h. Ingressos: R\$ 20, antecipados na plataforma Sympyla.

BETINHO LUCENA + THIAGO MELO + YURI GONZAGA. Artistas se apresentam no Forró Arumadinho.

João Pessoa: RECANTO DA CEVADA (R. Bancário Waldemar de Mesquita Accioly, 53, Bancários). Sábado, 21h. Ingressos: R\$ 10.

DEAD NOMADS + DISUNIDOS. Show das bandas de punk rock.

João Pessoa: MÚSICA URBANA (Praça Rio Branco, Centro). Sábado, 15h. Entrada franca.

RETROHOLLICS. Banda interpreta clássicos do rock.

João Pessoa: GENERAL STORE (Av. General Osório, 152, Centro). Sábado, 19h. Ingressos: R\$ 15, antecipados na plataforma Sympyla.

AMANHÃ

AFRONTAMENTO. Sarau com as atrações Sarah Soul, Leiv Ndjana, Nathalia Belar, Parajeau, Kaiz de Dyá, Coletivo Blakoutt, Jaapy, NX e Ceiza Farias.

João Pessoa: PARQUE PARAHYBA 2 (R. Bacharel José de Oliveira Curchatuz, 554-568, Jardim Oceania). Domingo, 20/10, 15h30. Entrada franca.

ZÉ FILHO E BANDA. Guitarrista se apresenta no projeto Lembrando os Bares de Jampa.

João Pessoa: DEPOIS DA ESQUINA (R. Antônio de Oliveira Moura, 283, Aeroclube). Domingo, 16h. R\$30.

Exposições

CONTINUAÇÃO

BEBEL LÉLIS. Exposição *Lentes do Câncão*, de xilogravuras a partir de fotografias.

João Pessoa: ESPAÇO EXPOSITIVO ALL-CE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação até 8 de novembro. Entrada franca.

CAMPINA GRANDE, 160 ANOS – ARTE, HISTÓRIA, DEVOÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Coletiva com 20 artistas, abordando a história da cidade.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (R. Dr. Severino Cruz, s/nº, Centro). Visitação diária, das 8h às 18h. Entrada franca.

DO RIO AO MAR. Fotografia do coletivo Paraibando com foco na cidade de João Pessoa.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 30 de novembro. Entrada franca.

MOZILEIDE NERI. Exposição *A Forma como Variável*, de objetos em escala reduzida.

João Pessoa: ESPAÇO EXPOSITIVO ALL-CE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação até 8 de novembro. Entrada franca.

SEGUNDO TURNO

Candidatos arrecadaram R\$ 18 mi

Em João Pessoa e Campina Grande, R\$ 5 milhões chegaram aos cofres de campanha na reta final, segundo o TSE

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

A praticamente a uma semana do segundo turno das Eleições Municipais 2024, os candidatos a prefeito de João Pessoa e Campina Grande já arrecadaram, juntos, mais de R\$ 179 milhões para suas campanhas. Desse total, cerca de R\$ 5 milhões foram apurados após o término do primeiro turno, conforme apontam os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O candidato que movimentou o maior volume de recursos até agora foi o atual prefeito e candidato à reeleição de Campina Grande, Bruno Cunha Lima (União Brasil), que declarou já ter recebido R\$ 5,44 milhões desde o início da campanha. Desse total, a maior parte (90,9%) veio da Direção Nacional do União Brasil, que destinou R\$ 4,9 milhões do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) ao candidato. Cunha Lima ainda recebeu R\$ 380 mil da Direção Nacional do Podemos, partido de seu vice Alcindor Vilarim, R\$ 75 mil da Direção Nacional do PSDB, de seu primo e ex-deputado federal Pedro Cunha Lima, e R\$ 36 mil de doações de pessoas físicas.

A campanha do ex-ministro da Saúde e candidato a prefeito de João Pessoa, Marcelo Queiroga (PL), foi a segunda que mais arrecadou recursos, contabilizando mais de R\$ 4,95 milhões. Praticamente toda a receita (99,9%) foi obtida através do direcionamento de recursos do Fundo Especial e Partidário pela Direção Nacional do PL. Apenas R\$ 1.503,50 foram arrecadados via doações de pessoas físicas.

O prefeito e candidato à reeleição na capital paraibana, Cícero Lucena (PP) foi o terceiro a conseguir mais recursos, com R\$ 4,39 milhões até o momento. Desse total, 99,4% foram destinados pela



Foto: Leonardo Ariel

Cícero Lucena foi o terceiro colocado em arrecadação de campanha



Foto: Carlos Rodrigo

Marcelo Queiroga arrecadou R\$ 4,95 milhões para a disputa do pleito



Foto: Julio Cezar Peres

Com a campanha mais “barata”, Jhony Bezerra (PSB) recebeu R\$ 3,18 mi



Foto: Julio Cezar Peres

Bruno Cunha Lima foi o candidato que mais conseguiu recursos até agora

Direção Nacional do PP e R\$ 25 mil foram doados por pessoas físicas.

Com a campanha mais “barata”, Jhony Bezerra (PSB) recebeu, ao todo, R\$ 3,18 milhões, dos quais R\$ 2,5 milhões (78,5%) foram enviados pela Direção Nacional do PSB, R\$ 348 mil pela Direção Muni-

pal e R\$ 32,9 mil pela Direção Estadual do partido. A campanha de Dr. Jhony ainda recebeu R\$ 300 mil da Direção Nacional do Republicanos, legenda do vice da chapa, Marinaldo Cardoso.

Segundo turno
Bruno Cunha Lima tam-

bém lidera o ranking quando se analisa apenas os recursos adquiridos no segundo turno das eleições. O prefeito de Campina Grande conseguiu R\$ 1,6 milhão de verbas dos fundos Partidário e Especial do União Brasil no período. Em segundo lugar aparece Cícero Lucena, com R\$

1,4 milhão obtido via Fundo Partidário do PP.

Queiroga e Jhony Bezerra empatam com R\$ 1 milhão declarado por cada um. No caso do ex-ministro, o recurso foi adquirido por transferência do Fundo Partidário do PL. Johnny, por sua vez, recebeu o valor do Fundo Especial do PSB.

■ Bruno Cunha Lima também lidera quando se analisa apenas o segundo turno das eleições

Eleitores que não votaram podem comparecer às urnas no dia 27

Os eleitores aptos que não votaram no primeiro turno das Eleições Municipais de 2024, ocorrido em 6 de outubro, podem e devem participar do segundo turno do pleito.

A Justiça Eleitoral considera cada turno de votação uma eleição independente para efeito de comparecimento do eleitor à urna eletrônica. Ou seja: a ausência de comparecimento ao primeiro turno não impede os eleitores aptos de exercer o direito de voto em uma eventual segunda etapa de votação.

No dia 27 de outubro, data do segundo turno, eleitores de 51 municípios (sendo 15 capitais) voltam às urnas eletrônicas para escolher quem ocupará os cargos de prefeito e de vice-prefeito das localidades de 2025 a 2028.

■ A Justiça Eleitoral considera cada turno de votação uma eleição independente

O voto no Brasil

No Brasil, o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para os maiores de 18 anos e facultativos para os jovens de 16 e 17 anos, para os maiores de 70 anos e para as pessoas analfabetas.

Justificativa

Quem não votou no primeiro turno das Eleições Municipais de 2024 nem pôde justificar a ausência às

urnas no dia da votação tem até o dia 5 de dezembro para apresentar a justificativa.

O procedimento pode ser feito pelo aplicativo e-Título, pelo Sistema Justifica ou pelo Autoatendimento Eleitoral, disponível nos Portais da Justiça Eleitoral.

Com a solicitação, é necessário anexar, obrigatoriamente, documentos que comprovem a impossibilidade do exercício do voto, tais como bilhetes de passagens, cartões de embarque, atestado médico, entre outros.

Se a eleitora ou o eleitor não tiver acesso às ferramentas de justificativa on-line, deverá comparecer a qualquer cartório eleitoral ou à Central de Atendimento ao Eleitor de seu estado para apresentar o requerimento de forma presencial, com os mesmos documentos mencionados acima.

Justiça alerta para temas que não podem ser usados na propaganda

Com a proximidade do segundo turno das Eleições Municipais 2024, a ser realizado em 27 de outubro, candidatos aos cargos de prefeito e vice-prefeito que estejam na disputa devem ficar atentos para não cometerem nenhuma irregularidade nas suas campanhas.

Determinados assuntos não podem ser abordados na propaganda eleitoral. Veja alguns:

Preconceito

É proibido veicular qualquer tipo de preconceito, incluindo discriminação por origem, etnia, raça, sexo, cor, idade, religiosidade, orientação sexual e identidade de gênero ou contra pessoas com deficiência.

Conteúdos violentos

Não é permitido divulgar narrativas que incitem

violência ou desobediência à ordem pública, nem provocar animosidade entre as Forças Armadas e civis.

Desobediência à lei

É ilegal incentivar a desobediência coletiva ou atentados contra pessoas e bens.

Perturbação do sossego

É proibido propagandas que perturbem o sossego público, como barulho excessivo ou uso abusivo de sons, assim como conteúdos que comprometam a higiene e estética urbana.

Promessas de vantagens

Oferecer ou prometer dinheiro, presentes, rifas ou qualquer vantagem é estritamente proibido. A norma proíbe também enganar pessoas menos informadas com materiais que possam ser confundidos com moeda.

Calúnia e difamação

É vedado criar conteúdos que caluniem, difamem ou injuriem indivíduos ou instituições públicas, além de desrespeitar símbolos nacionais.

Depreciação da mulher

Qualquer narrativa que diminua a condição da mulher ou promova discriminação de gênero, raça ou etnia não será tolerada.

Responsabilização

Indivíduos ofendidos por calúnia, difamação ou injúria em propaganda eleitoral podem buscar reparação na esfera cível, independentemente de ação penal. Tanto o ofensor quanto o partido político envolvido poderão ser responsabilizados judicialmente por condutas ilícitas, de acordo com a legislação.

SEGUNDO TURNO

Candidatos intensificam campanha

Cícero e Queiroga, em João Pessoa, Bruno e Jhony, em Campina Grande, ampliam contato direto com eleitores

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Os candidatos à Prefeitura de João Pessoa e Campina Grande no segundo turno encerraram a agenda de campanha da semana com passeatas pelos bairros de seus municípios. Há oito dias da votação, as campanhas preparam-se para a reta final.

Em João Pessoa, o prefeito Cícero Lucena (PP) participou de uma caminhada pelo bairro do Valentina e de um encontro com representantes do movimento negro na comunidade Frei Damião. O candidato Marcelo Queiroga (PL) visitou o bairro das Colinas.

Em Campina Grande, o prefeito Bruno Cunha Lima (União Brasil) participou de uma caminhada pelo bairro do Jeremias, enquanto o candidato Jhony Bezerra (PSB) realizou uma “caminhada com as mulheres”.



Cícero visitou bairros e reuniu-se com representantes do movimento negro



Queiroga e seu vice, Queiroz, fizeram caminhada no Bairro Colinas

TRE muda servidores e moderniza infraestrutura de TI

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) realizou, nesta semana, a mudança dos servidores do Tribunal como forma de modernizar sua infraestrutura. A mudança foi realizada na quarta-feira (16) e os servidores saíram do Fórum Eleitoral Desembargador José Martinho Lisboa para a Dimenoc Soluções de Informática Ltda – Hostdime, mais próximo ao TRE-PB.

Para o secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC), José Vinícius Veloso Alves, as mudanças empregadas buscam melhorar as condições do *data center* quanto a aspectos como “climatização, redundância elétrica e proteção contra incêndios”. Segundo o secretário, “nos estudos feitos, o investimento para fazer isso no pré-

dio em que o *data center* estava hospedado seria consideravelmente mais caro que a opção de contratar o serviço”.

Segundo o chefe da seção de Infraestrutura de Redes, Pedro de Figueirêdo Lima Neto, a modernização teve como objetivo incrementar a segurança e eficiência do Data Center do Tribunal. Para ele, a modernização “vem para somar e garantir ainda mais a segurança, a eficiência e a disponibilidade contínua dos sistemas e serviços de tecnologias da informação e comunicação (TIC) do TRE-PB, itens considerados essenciais para apoiar as atividades finalísticas e o cumprimento da nossa missão institucional no TRE -PB”.

A transferência dos servidores para um novo “Data

Center Backup” teve os seguintes objetivos: aumentar a segurança e a disponibilidade dos serviços; controle de acesso com biometria e monitoramento por câmeras 24 horas; facilitar o acesso em situações de emergência e reduzir custos com deslocamento e manutenção dos links de dados.

Modernização

De acordo com o secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC), José Vinícius Veloso Alves, a mudança não provoca impacto para a votação do segundo turno, “pois a infraestrutura do pleito é toda hospedada no Tribunal Superior Eleitoral”.

Para o secretário, a ação implementada “traz benefícios em termos de disponibilidade e segurança para as rotinas

de trabalho das unidades do Tribunal, mas não afeta o processo de preparação das urnas, votação e totalização”.

Segundo Pedro de Figueirêdo Lima Neto, a mudança dos servidores “veio em excelente momento, especialmente para nos dar ainda mais tranquilidade na execução do segundo turno das eleições municipais de 2024”.

■ Mudanças buscam melhorar as condições do *data center* quanto a segurança



Técnicos do TRE concluíram a troca de servidores

NOVOS GESTORES

Famup prepara encontro para “novatos”

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) realizará, nos dias 10, 11 e 12 de novembro, o evento Novos Gestores Paraíba 2025-2028, em João Pessoa, voltado apenas aos prefeitos e prefeitas eleitos para o mandato 2025-2028 nos municípios paraibanos. O encontro, que não inclui os gestores reeleitos, tem o intuito de proporcionar uma imersão nas principais questões administrativas e legais que os novos gestores enfrentarão, sendo um espaço de debate, aprendizado e troca de experiências.

Além dos novos gestores municipais, a iniciativa contará com a presença dos principais órgãos de controle e fiscalização, como o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), o Ministério Público Estadual (MPPB), o Ministério Público Federal (MPF) e a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). As institui-

ções desempenham papéis cruciais na governança pública e estarão presentes para orientar e discutir a gestão responsável dos recursos públicos e a transparência administrativa.

Empresas parceiras da Famup também marcarão presença, apresentando soluções tecnológicas e inovadoras voltadas para a modernização do serviço público municipal. Essas inovações visam facilitar a gestão, promover a eficiência nos serviços prestados à população e otimizar o uso dos recursos públicos.

De acordo com o presidente da Famup, George Coelho, ‘Novos Gestores Paraíba 2025-2028’ é uma oportunidade única para que os novos prefeitos e prefeitas da Paraíba iniciem seus mandatos de forma integrada com as boas práticas de governança, contando com o apoio e o conhecimento de especialistas e instituições fundamentais para o sucesso da

gestão pública.

O principal objetivo do é oferecer um tutorial abrangente sobre todas as fases do processo de gestão dentro de uma prefeitura. A Famup está comprometida em garantir que os novos gestores estejam bem preparados para enfrentar os desafios administrativos e possam conduzir suas cidades com eficiência e eficácia.

Preparação

A reunião será estruturada em módulos temáticos, cada um abordando aspectos cruciais da administração municipal. Os participantes terão acesso a palestras, workshops e sessões interativas conduzidas por especialistas em gestão pública, além de prefeitos experientes que compartilharão suas vivências e melhores práticas.

Os principais tópicos abordados serão: introdução à Gestão Municipal; Planejamento e Orçamento;

Gestão de Recursos Humanos; Finanças e Contabilidade Pública; Saúde, Educação e Assistência Social; Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano; Legislação e Compliance; tendo uma metodologia prática e interativa, com estudos de caso, simulações e atividades em grupo.

O Novos Gestores Paraíba 2025-2028 será realizado no Hotel Manaíra, na Capital. Como forma de dar as boas-vindas aos participantes, será oferecido um jantar no dia 10 de novembro para os gestores e seus acompanhantes. Além disso, todos os participantes terão direito a hospedagem com acompanhante durante a realização.

Para confirmação de presença ou tirar dúvidas, os gestores podem entrar em contato com a Famup pelos números (83) 3044-7401 ou (83) 98159-7536. Lembrando que a confirmação deve ser feita até o dia 25 de outubro.

SELEÇÃO DE JUÍZES

TJPB alerta inscritos no Enam para hora de prova

A segunda edição do Exame Nacional da Magistratura (Enam) acontece amanhã e os candidatos precisam ficar atentos aos horários para não se atrasarem e perderem a prova. Em João Pessoa, o local é a Faculdade Internacional da Paraíba (FIPB), no Bairro de Tambiá. Os portões serão abertos às 11h30 e fecharão pontualmente às 12h30. Não será permitido a entrada de ninguém após esse horário. A prova terá início às 13h, com encerramento às 18h.

Será autorizada apenas a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente. Além disso, é obrigatório apresentar um documento de identidade original e o comprovante de inscrição ou de pagamento da taxa de inscrição. É fundamental que os candidatos confirmem o edital do Enam para saber quais documentos e materiais são necessários para a prova.

A avaliação seguirá o mes-

mo molde do exame anterior, com 80 questões sobre direito constitucional, direito administrativo, noções gerais do direito e de formação humanística, direitos humanos, direito processual civil, direito civil, direito empresarial e direito penal.

Na Paraíba, 586 candidatos se inscreveram para fazer o Enam, um exame criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para assegurar que os processos seletivos para magistratura valorizem a vocação para a carreira, o raciocínio e a resolução de problemas.

A habilitação tem caráter eliminatório e não classificatório, e é etapa obrigatória para pessoas interessadas em concorrer a concursos públicos voltados ao ingresso na magistratura. O Enam busca assegurar que os processos seletivos para juízas e juizes valorizem o raciocínio, a resolução de problemas e a vocação para a carreira.

EM UM ANO

Trabalho infantil recua 14% no país

Cerca de 1,607 milhão de crianças e adolescentes estavam nessa situação em 2023; este é o menor número desde 2016

Vitor Abdala
Agência Brasil

O número de crianças e adolescentes, de 5 a 17 anos, em situação de trabalho infantil chegou a 1,607 milhão em 2023, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgados ontem. O contingente é 14,6% inferior ao registrado em 2022 (1,881 milhão) e o menor da série histórica da pesquisa, iniciada em 2016.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) define o trabalho infantil como aquele considerado perigoso e prejudicial para a saúde e ao desenvolvimento mental, físico, social ou moral das crianças e que interfere na sua escolarização. A legislação brasileira proíbe que crianças até 13 anos trabalhem, em qualquer circunstância.

Adolescentes de 14 e 15 anos só podem trabalhar na condição de aprendiz. Já aqueles com 16 e 17 anos podem ter empregos com carteira assinada, desde que não sejam em atividades insalubres, perigosas ou em horário noturno. Qualquer situação que fuja a



Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

Incidência maior ocorre no Nordeste (506 mil), enquanto o Sul têm o menor número (193 mil)

essas regras é considerada trabalho infantil.

Pandemia

De acordo com o IBGE, de 2016 a 2019, o trabalho infantil apresentou quedas anuais,

passando de 2,112 milhões, no primeiro ano da série histórica, para 1,758 milhão, em 2019.

Depois de dois anos sem realizar pesquisas, devido à pandemia da Covid-19, o IBGE constatou que, em 2022,

o indicador havia subido pela primeira vez (7% em relação a 2019).

O pesquisador do IBGE Gustavo Fontes disse que a pandemia pode ter influenciado o aumento, mas, sem os

dados de 2020 e 2021 é difícil fazer uma correlação entre a pandemia de Covid-19 e a piora do dado em 2022. Em 2023, o índice voltou a melhorar devido a fatores como a melhora da renda domiciliar.

“O ano 2023 foi bastante favorável para o mercado de trabalho. Teve um ganho importante na renda domiciliar *per capita*. Também houve um aumento importante do rendimento médio e do total de domicílios cobertos pelo Bolsa Família. Também pode ter efeitos de políticas públicas voltadas para essa meta de eliminação do trabalho infantil”, afirmou Fontes.

Recortes

O percentual de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil representa 4,2% do total de pessoas nessa faixa etária. Em 2022, a parcela chegou a 4,9%.

O total de crianças de 5 a 13 anos submetidas ao trabalho infantil era 346 mil em 2023, enquanto aqueles com 14 e 15 anos chegou a 366 mil. O maior contingente era de adolescentes de 16 e 17 anos (895 mil).

De acordo com o IBGE, a

incidência do trabalho infantil cresce com a idade: em 2023 1,3% das crianças de 5 a 13 anos de idade estavam em situação de trabalho; 6,2% enfrentavam essa situação no grupo de 14 e 15 anos; e 14,6% entre os adolescentes de 16 e 17 anos.

Do total de crianças e adolescentes envolvidos em trabalho infantil, 1,182 milhão estavam envolvidas em atividades econômicas, ou seja, para geração de renda. As outras 425 mil trabalhavam apenas para o autoconsumo, isto é, a produção de bens para uso dos moradores do domicílio ou de parentes não moradores, como criação de animais, pesca e agricultura.

A região Norte concentrava a maior proporção de crianças e adolescentes em trabalho infantil (6,9%), seguida pelo Centro-Oeste (4,6%) e Nordeste (4,5%). Sudeste (3,3%) e Sul (3,7%) tinham as menores proporções.

Em números absolutos, o Nordeste tinha o maior contingente em trabalho infantil (506 mil). O Sul tinha o menor número (193 mil) e também apresentou a maior queda em relação a 2022 (-28,8%).

Quase 600 mil crianças são expostas a atividades de risco

A pesquisa do IBGE também constatou que, dos 1,607 milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, 586 mil desempenhavam atividades com riscos para a saúde ou para a segurança. O dado revela queda de 22,5% em relação a 2022 (756 mil).

Esse indicador também atingiu o menor patamar da série iniciada em 2016. Foram consideradas de risco aquelas atividades elencadas na Lista de Piores Formas de Trabalho Infantil, conhecida como Lista TIP, segundo o Decreto 6.481/2008.

Entre as vítimas nessa situação no ano passado, 84 mil tinham de 5 a 13 anos e 153

mil, 14 e 15 anos. Os outros 349 mil contavam 16 e 17 anos. De acordo com o IBGE, a maioria era homens (76,4%) e pessoas de cor preta ou parda (67,5%).

Em 2023, o trabalho perigoso era exercido por 65,7% das crianças de 5 a 13 anos de idade que realizavam atividades econômicas e por 55,7% dos adolescentes de 14 e 15 anos que faziam esse tipo de atividade. Entre aqueles de 16 e 17 anos, o percentual chegou a 34,1%.

Tempo gasto

Segundo a Pnad, 20,6% das crianças e adolescentes envolvidas no trabalho infantil estavam submetidas a essa situação por 40 horas ou mais

por semana. O maior percentual foi encontrado na faixa etária mais velha (16 e 17 anos): 31,1%.

Entre os jovens com 14 e 15 anos, essa parcela chegava a 14,1% e, entre os mais novos (5 a 13 anos) o índice era de 0,4%.

Entre as crianças de 5 a 13 anos, o IBGE constatou que o trabalho infantil não chegava a comprometer a frequência escolar, uma vez que aquelas sujeitas a esse tipo de atividade tinha taxa de frequência de 99,6%, superior à média dessa população (99%).

A pesquisa verificou que a taxa de frequência escolar entre os adolescentes de 14 e 15 anos em situação de trabalho infantil era de 94% (ante 98,3%

da população geral nessa faixa), e entre aqueles de 16 e 17 anos caía para 81,8% (ante 90% da média da faixa etária).

Sexo e raça

Os dados da Pnad mostram ainda que, em 2023, o trabalho infantil afetava crianças e adolescentes de forma diferente, dependendo do sexo e da cor ou raça.

Pretos ou pardos respondiam por 65,2% daqueles em situação de trabalho infantil, percentual que supera a parcela deste grupo de cor ou raça na população total de 5 a 17 anos no país (59,3%).

Os meninos eram 63,8% dos trabalhadores infantis, enquanto sua proporção na

população total dessa faixa etária é de apenas 51,2%.

Rendimento

Parte das crianças e adolescentes em trabalho infantil atuavam no comércio e reparação de veículos (26,7%) ou na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (21,6%).

A média de rendimento mensal de crianças e adolescentes envolvidos no trabalho infantil era de R\$ 771, abaixo da média de trabalhadores dessa faixa etária que não estavam nessa situação (R\$ 1.074). Para aqueles submetidos ao trabalho infantil perigoso, a média de rendimento era ainda menor (R\$ 735).

Foram encontradas também diferenças de sexo e cor ou raça mesmo entre aqueles em situação de trabalho infantil. Enquanto a renda para brancos era de R\$ 875, para os pretos e pardos, era de R\$ 707. Para os meninos, a média era de R\$ 815, acima dos R\$ 695 recebidos pelas meninas.

Do total de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, 3,7% realizavam atividades econômicas (1,427 milhão). Entre crianças e adolescentes, residindo em domicílios beneficiados pelo programa de transferência de renda Bolsa Família, a prevalência era um pouco menor: 3,4% delas (ou 466 mil) realizavam atividades econômicas.

SAÚDE

Mais Médicos alcança quase 80% dos municípios de até 52 mil pessoas

Agência Brasil

O Ministério da Saúde divulgou, ontem, os números alcançados pelo Programa Mais Médicos, reestabelecido em 2023. Os dados da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps) indicam que o programa alcança atualmente 80% dos 3,9 mil municípios com população entre 700 e 52 mil habitantes, com estimativa de cobertura populacional de 26,9 milhões de pessoas. O número representa 40,9% da população desses municípios.

“É uma grande conquista ver o crescimento desse programa essencial para o SUS chegar a todo o país. O Mais Médicos é uma realidade e faz a diferença. Quando as-

sumimos o governo, havia 13 mil profissionais. Até o final da gestão, alcançaremos a meta dos 28 mil”, diz a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Os municípios de maior vulnerabilidade social também tiveram avanços na cobertura do programa: 60% dos médicos estão nessas regiões. Na Amazônia Legal, nove municípios de alta vulnerabilidade passaram a ter médicos: Amapá do Maranhão, no Maranhão; Anori, Nhamunda, Quaticuru e Santa Isabel do Rio Negro, no Amazonas; Calcoene, no Amapá; Lizarda e Paranã, no Tocantins; e Santa Luiza do Pará, no Pará.

Também foi registrado crescimento do Mais Médicos

na assistência à saúde indígena. Em dezembro de 2022, eram 224. Em setembro deste ano, esse número saltou para 570 profissionais ativos.

Desde o ano passado, os profissionais da área podem fazer especialização e mestrado por meio da Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde, que integra os programas de formação, provimento e educação pelo trabalho no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Uma novidade presente no 38º edital do programa foi a oferta de vagas afirmativas, no regime de cotas, para pessoas com deficiência e grupos étnico-raciais, como negros, quilombolas e indígenas.

INCENTIVO PARA A EXPORTAÇÃO

Lula amplia o Programa Acredita para beneficiar pequenas empresas

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, a ampliação do Programa Acredita. É para beneficiar pequenos negócios interessados em exportar produtos. Durante o evento Acredite no seu Negócio, em São Paulo, Lula assinou projeto, a ser enviado ao Congresso Nacional, que permite a adoção de alíquotas diferenciadas, por porte de empresa, no regime que envolve o reembolso de valores tributários existentes, na cadeia produtiva de empresas exportadoras.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Servi-

ços, Geraldo Alckmin, explicou que o benefício do Acredita Exportação vai funcionar como o antigo Programa Reintegra, no qual as empresas recebem de volta parte dos tributos pagos na produção dos bens, em percentuais de até 3% sobre a receita obtida com a exportação.

“Quando eu exporto, eu não tenho imposto a pagar, mas eu já paguei nos insumos que utilizei, e é isso que vai ser devolvido. Um grande estímulo à exportação através dos pequenos empreendedores”, disse Alckmin.

Acesso a recursos

Com o potencial de desfrutar até R\$ 30 bilhões em crédito, o Acredita é um con-

junto de ações destinado a diversos segmentos, com especial atenção à população mais vulnerável e com mais dificuldade de acesso a crédito no mercado financeiro.

“É importante a gente lembrar que tem uma parte da sociedade que não quer ter carteira profissional assinada. As pessoas querem trabalhar por conta própria. [...] E, muitas vezes, as pessoas deixam de empreender porque faltam R\$ 10 mil, R\$ 15 mil e alguns têm tanta facilidade de entrar no banco e pegar R\$ 1 milhão, R\$ 5 milhões”, afirmou Lula defendendo que é a circulação do dinheiro na mão da população que faz a economia crescer por meio do consumo.

CRISE DE SAÚDE

Febre oropouche avança na América

Mais de 10 mil casos foram confirmados em nove países; maior índice é no Brasil, com 8.258 pessoas infectadas

ONU News

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) emitiu, nesta semana, uma atualização epidemiológica sobre a doença do vírus oropouche, destacando a importância de fortalecer as medidas de diagnóstico, manejo clínico, prevenção e controle de vetores na região das Américas.

Desde o início do ano até o início de outubro, 10.275 casos confirmados de oropouche foram relatados em nove países da região, a maioria no Brasil, que registrou 8.258 e duas mortes.

Riscos

Outros países afetados incluem Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, Guiana e Peru. Cerca de 90 casos importados também foram relatados nos Estados Unidos e dois, no Canadá, ligados a viagens para países com transmissão em andamento. Além disso, mais 30 casos importados foram relatados na Europa.

Desde que o último alerta epidemiológico da Opas foi emitido em 6 de setembro, 423 casos adicionais de oropouche foram reportados, in-



Foto: Joshua E. Cogan/Opas

Alerta epidemiológico sobre a doença foi divulgado pela Organização Pan-Americana de Saúde

clusive de dois países que não haviam registrado casos anteriormente: Equador e Guiana.

A febre oropouche é uma doença viral caracterizada por febre alta, dor de cabeça intensa, fotofobia, dores musculares e articulares e geralmente desaparece dentro de duas a três semanas. Em alguns casos, pode causar complicações mais graves, como meningite ou encefalite.

Atualmente, não há vacinas específicas ou tratamentos antivirais disponíveis. O manejo se concentra no alívio sintomático.

Óbitos fatais

Em 2024, o vírus foi detectado em áreas onde a trans-

missão não foi relatada anteriormente. Óbitos associados à infecção também foram registrados, assim como casos de transmissão vertical, incluindo óbitos fetais e anomalias congênitas.

A Opas solicitou que os Estados-membros relatem quaisquer eventos incomuns relacionados à doença, incluindo mortes associadas ao vírus e a casos de possível transmissão vertical, pois essas informações são cruciais para melhorar a vigilância epidemiológica.

A organização regional enfatiza a necessidade de fortalecer a vigilância epidemiológica e entomológica e insta a implementação de medidas

de controle de vetores.

Abordagem proativa

O vírus da febre oropouche é transmitido principalmente pela picada do mosquito *Culicoides paraensis*.

A agência também recomenda a promoção de práticas de proteção pessoal para evitar picadas, especialmente para mulheres grávidas e populações vulneráveis.

A Opas incentiva todos os Estados-membros a seguir as diretrizes estabelecidas para a detecção e vigilância do oropouche e a adotar uma abordagem proativa na notificação de casos e na implementação de estratégias de controle.

MANDADO DE PRISÃO

Cúpula do G20 ocorrerá sem a presença de Putin

Patricia Lara
Agência Estado

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse, ontem, que não participará da cúpula do G20, em novembro, em razão do mandado de prisão emitido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI) por supostos crimes de guerra na Ucrânia. As informações são da CNN.

Sobre a relação com a China, o líder russo disse que as ligações em termos de volume entre os governos estão crescendo rapidamente. E, segundo o presidente russo, a integração da Rússia com a China é um dos fatores-chave para a estratégia de estabilidade global.

Brics

Em relação ao Brics, Putin disse que o bloco gerará a maior parte do

crescimento econômico global nos próximos anos graças ao seu tamanho e seu crescimento relativamente rápido em comparação com o das nações ocidentais desenvolvidas.

“Os países que formam o Brics respondem por 45% da população e por 33% da área territorial do planeta, enquanto a economia conjunta do bloco superou a do G7”, afirmou Putin em entrevista a um grupo de jornalistas.

O que difere o Brics é que o bloco foi criado para não se opor a ninguém, afirmou. “O Brics não é um bloco de oposição ao Ocidente. É um bloco de não Ocidente com países que compartilham valores”, comentou.

O presidente russo será o anfitrião de uma cúpula do Brics na cidade de Kazan, de 22 a 24 de outubro.

JUSTIÇA

Suprema Corte adia execução de pai acusado de assassinar filha no Texas

Agência Estado

A Suprema Corte do Texas, nos EUA, adiou, nesta semana, a execução de um homem que seria a primeira pessoa nos Estados Unidos a ser executada por uma condenação de assassinato ligada a um diagnóstico de “síndrome do bebê sacudido”.

A decisão de última hora para poupar, por enquanto, a vida de Robert Roberson, que foi condenado pelo assassinato de sua filha de dois anos em 2002, encerrou uma série de recursos legais e semanas de pressão pública de deputados republicanos e democratas que afirmam que ele é inocente e que foi enviado ao corredor da morte com base em ciência falha.

Nas horas que antecederam a decisão, Roberson es-

Decisão é anunciada após a pressão pública de deputados que afirmaram que Robert Roberson é inocente

tava confinado em uma cela a poucos metros da câmara de execução mais movimentada da América, na unidade Walls, em Huntsville, aguardando a confirmação sobre ser levado para morrer por injeção letal. “Ele ficou

chocado, para dizer o mínimo”, disse Amanda Hernandez, porta-voz do Departamento de Justiça Criminal do Texas, que conversou com Roberson após o tribunal suspender sua execução. “Ele agradeceu a Deus e aos seus apoiadores. E basicamente foi o que ele disse”.

Hernandez informou que Roberson seria transferido de volta para a Unidade Polunsky, cerca de 72 quilômetros a leste, onde está localizado o corredor da morte masculino do estado.

Roberson, de 57 anos, foi condenado pelo assassinato de sua filha, Nikki Curtis, na cidade de Palestine, no leste do Texas. Seus advogados e alguns especialistas médicos dizem que sua filha não morreu por abuso, mas por complicações relacionadas à pneumonia.

Causa da morte ainda é controversa

O caso de Roberson renovou o debate sobre a “síndrome do bebê sacudido”, conhecida na comunidade médica como trauma craniano abusivo. Seus advogados, juntamente com deputados do Texas, especialistas médicos e outros, incluindo o autor *best-seller* John Grisham, dizem que sua condenação foi baseada em evidências científicas falhas e agora desatualizadas.

A síndrome refere-se a uma lesão cerebral grave causada quando a cabeça de uma criança é machucada por sa-

cudidas ou outro impacto violento, como ser arremessada contra uma parede ou jogada no chão.

Os apoiadores de Roberson não negam que lesões na cabeça e outros ferimentos causados por abuso infantil são reais, mas dizem que os médicos diagnosticaram erroneamente as lesões de Curd como relacionadas à “síndrome do bebê sacudido” e que novas evidências mostraram que a menina morreu de complicações relacionadas a uma pneumonia grave. Os advo-

gados de Roberson dizem que sua filha caiu da cama na casa de Roberson depois de estar gravemente doente por uma semana.

Os advogados de Roberson também sugeriram que seu autismo, que na época da morte de sua filha não havia sido diagnosticado, foi usado contra ele, à medida que as autoridades ficaram desconfiadas de sua falta de emoção com a morte dela. O autismo afeta a maneira como as pessoas se comunicam e interagem com os outros.

Ler é viajar
o mundo sem
sair do lugar

A leitura é uma ótima opção de entretenimento e um hábito que deve ser incentivado desde a primeira infância.

Faça uma visita à Livraria A União e confira o nosso catálogo de livros infantis.

Espaço Cultural José Lins do Rego - Box 13 (João Pessoa - PB)
(83) 99604-0011 @livrariaauniao

Selic Fixado em 18 de setembro de 2024 10,75%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,68% R\$ 5,698	Euro € Comercial +1,01% R\$ 6,190	Libra £ Esterlina +1,10% R\$ 7,432	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38 Junho/2024 0,21 Maio/2024 0,46	Ibovespa -0,22% 130.499 pts
---	---	--	--	---	---	--

NA PARAÍBA

Escolas privadas iniciam matrículas

Além de garantir a vaga no ano que vem, as instituições prometem melhor preço antes do reajuste do fim do ano

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

As escolas particulares da Paraíba já estão começando a realizar matrículas prévias dos alunos que queiram permanecer para o próximo ano letivo. O presidente do Sindicato das Escolas Privadas da Paraíba, Odésio Medeiros, acredita que a maior parte das escolas deve iniciar a pré-matrícula em novembro, mas algumas já começaram.

Se quiserem continuar garantindo as vagas dos filhos, os pais que estejam inadimplentes com a mensalidade escolar devem se apressar para quitar a dívida, já que a escola tem o direito de negar a renovação de matrícula caso haja débitos. Odésio afirmou que a inadimplência nas escolas gira em torno de 20% a 25%, mas a maior parte dos pais negocia a dívida antes da renovação, para garantir as vagas dos filhos.

Segundo ele, a expectativa é de que as mensalidades sejam reajustadas em cerca de 10% no próximo ano. “Não há um índice unânime. Cada escola monta sua planilha de custos e faz o seu próprio reajuste, mas, se for pra dizer uma média, acredito que cerca de 10%. Se fosse levar ao pé da letra, seria até mais”, afirmou.

A planilha à qual Odésio se refere deve conter todos os custos da escola, apontando quais deles tiveram aumento em relação ao ano anterior e, dessa forma, justificando possíveis reajustes na mensalidade.

A superintendente do Procon Paraíba, Késsia Lilliana, contou que já está articulando, para o início de novembro, uma reunião com o Sindicato das Escolas justamente para discutir sobre essa planilha e os reajustes. Também deve participar o secretário do Procon de João Pessoa, Rougger Guerra.

Além da questão do reajuste, os Procons devem orientar sobre os itens permitidos e não permitidos na lista de material escolar e também sobre a acessibilidade para alunos com deficiência ou dentro do espectro autista. “Há casos em que aluno precisa de um acompanhante, e a escola não pode cobrar a mais por isso”, disse Késsia.

■ A expectativa é de que as mensalidades sejam reajustadas em cerca de 10% no próximo ano

NA SEGUNDA-FEIRA

Prêmio Sebrae Mulher de Negócios anuncia vencedoras

A etapa estadual do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios acontece na próxima segunda-feira (21), em João Pessoa, quando serão conhecidas as empreendedoras paraibanas vencedoras do concurso que busca estimular o empreendedorismo feminino e premiar histórias inspiradoras de empresas lideradas por mulheres.

Neste ano, 80 mulheres se inscreveram na Paraíba e disputam o prêmio em cinco categorias: Produtoras Rurais, Microempreendedor Individual, Pequenos Negócios, Ciência e Tecnologia, além de Negócios Internacionais. A gestora do Prêmio, Ana Maria Mota, explica que essa é uma iniciativa que valoriza e incentiva o empreendedorismo feminino no Brasil, reconhecendo o trabalho e a dedicação de mulheres empreendedoras que contribuem para o desenvolvimento do país.

“Desde 2004, o prêmio homenageia empreendedoras com capacidade de inovação, visão de futuro, estratégia e gestão empresarial, que, com seus negócios, geram impacto social e econômico na região em que estão inseridas. Além de reconhe-



Neste ano, 80 mulheres se inscreveram na Paraíba e disputam o prêmio que valoriza e incentiva o empreendedorismo feminino

cer o trabalho das empreendedoras, a iniciativa também tem como objetivo inspirar outras mulheres a investir em seus sonhos e acreditar em seu potencial empreendedor”, afirma.

O prêmio é composto por etapas estaduais, regionais e nacional. Na primeira delas, são escolhidas até cinco candidatas por estado e no Distrito Federal (uma de cada categoria). As vencedoras se-

guem para a fase regional, de caráter eliminatório, quando as mais bem avaliadas serão escolhidas por região (Norte, Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste). Cada região terá apenas uma candidatura por categoria indicada para disputar a fase nacional, totalizando até 25 candidatas para a grande final, marcada para acontecer em evento especial.

A premiação das vence-

doras nacionais inclui troféu de reconhecimento, participação em missão nacional em 2025 e ainda um instrumento de trabalho (tablet ou celular). Desde 2004, o prêmio já contou com a participação de mais de 100 mil mulheres que compartilharam suas jornadas de sucesso, representando empreendedoras de todo o Brasil. Mais de 200 delas foram premiadas.

■ Cada região terá apenas uma candidatura por categoria indicada para disputar a fase nacional, totalizando até 25 candidatas

NO BRASIL

Cooperativas têm maior rede de atendimento físico

No Brasil, o cooperativismo de crédito é uma força expressiva, com 179 milhões de associados e mais de 700 cooperativas em operação, que formam a maior rede de atendimento físico do país, presente em mais de 300 municípios, sendo muitas vezes a única instituição financeira presente nesses locais. O alcance, aliado à geração de mais de 112 mil empre-

gos diretos, reforça a relevância dessas instituições para a economia nacional.

Além disso, dados da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), indicam que o setor beneficia direta e indiretamente os municípios onde está presente, aumentando o PIB *per capita* em R\$ 3.852 por habitante, expandindo em 1,92 ponto percentual a área plantada no agrone-

gócio e reduzindo em 12,3 o número de famílias pobres ou extremamente pobres por mil habitantes no Cadastro Único.

O Dia Internacional das Cooperativas de Crédito é celebrado anualmente na terceira quinta-feira do mês de outubro e, neste ano, tem como tema “Um mundo através do financiamento cooperativo”. Criada pelo Conselho

Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu) em 1948, a data reforça a missão do setor de promover um sistema financeiro mais justo, inclusivo e sustentável, tanto no Brasil quanto no mundo.

Mais inclusivas e democráticas que as instituições financeiras tradicionais, as cooperativas estão atraindo cada vez mais paraibanos. Números do Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2024 indicam que o ramo reúne 91.309 cooperados na Paraíba. O dado é referente a 2023 e supera em 32,6% o total registrado no ano anterior.

Para se ter uma ideia do avanço do setor nos últimos anos, em 2019, essas cooperativas tinham 41.143 associados, ou seja, o número mais que dobrou (122%) nesse período. Entre os fatores que explicam esse crescimento, o presidente do Sistema OCB-PB, André Pacelli, destaca a oferta de taxas mais aces-

síveis e a possibilidade de distribuição de resultados entre os cooperados.

“As cooperativas de crédito oferecem os mesmos produtos e serviços financeiros das instituições tradicionais, com condições mais vantajosas, como taxas de juros menores e prazos flexíveis, e um atendimento focado nas necessidades dos cooperados. E, anualmente, os lucros [conhecidos como sobras] são distribuídos entre os cooperados. Estes recursos circulam na região onde a cooperativa atua, fortalecendo a economia local”, explica o dirigente.

Pacelli ressalta, ainda, que as cooperativas também investem em programas de educação financeira para seus membros e promovem a inclusão financeira em diversos municípios onde os bancos tradicionais não estão presentes, contribuindo para o crescimento das localidades onde estão inseridas.

Foto: Carlos Rodrigo



Mais justas que os bancos tradicionais, as cooperativas atraem cada vez mais paraibanos

FOMENTO RURAL

Programa garante R\$ 10 milhões

Iniciativa combina a transferência de um benefício no valor de R\$ 4,6 mil, com o acompanhamento técnico às famílias

Agência Gov

O Programa Fomento Rural iniciou ontem o pagamento da folha de outubro, com um investimento total de R\$ 9,83 milhões. São 2.720 novas famílias na iniciativa do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), que visa fortalecer a agricultura familiar, auxiliar na produção de alimentos e promover o desenvolvimento rural sustentável em todo o País.

O fomento combina a transferência de um benefício não reembolsável no valor de R\$ 4,6 mil, com o acompanhamento técnico às famílias para que o recurso seja aplicado no desenvolvimento de suas atividades produtivas. O pagamento é feito em duas parcelas, com intervalo mínimo de três meses entre elas.

Neste mês, 1.382 famílias receberão a segunda parcela do benefício, além das 2.720 famílias incluídas no Programa que terão a primeira parcela. Essa medida garante a continuidade do apoio financeiro para o desenvolvimento dos projetos produtivos.

“A inclusão de novas famílias no Programa Fomento Rural permite que ele chegue a áreas onde os beneficiários têm maior dificuldade em acessar as políticas de assistência técnica. Além disso, possibilita o investimento em mais projetos produtivos que auxiliem na manutenção da renda e da segurança alimentar das famílias em situação de pobreza”, explicou Ana Amélia da Silva, coordenadora-geral de

Fomento à Inclusão Produtiva Rural.

Destaca-se também neste mês a inclusão de 359 famílias atendidas pela integração com o Programa Cisternas. Nessa parceria, as famílias beneficiárias acessam os dois programas simultaneamente, com a construção de uma cisterna de produção, o benefício financeiro do Fomento Rural e a assistência técnica.

O Pará é o estado com o maior número de inclusões no Fomento Rural em outubro, com 816 novas famílias beneficiadas. Outro destaque no mês é Roraima, que inicia sua participação no Programa com 46 famílias.

Segundo a coordenadora da Unidade Técnica Estadual do Pará do Programa Nacional do Crédito Fundiário e engenheira agrônoma da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap), Martha Nilvia Pina, o Fomento Rural tem impactado a vida das famílias no estado.



Foto: Lyon Santos/MDS

Nessa parceria, as famílias beneficiadas acessam os programas com a construção de uma cisterna e o benefício financeiro

DE OUTUBRO

Caixa paga Bolsa Família com NIS final 1

Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal começou a pagar a parcela de outubro do novo Bolsa Família. Receberam ontem os beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 1.

Os beneficiários do Rio Grande do Sul receberam o pagamento ontem, independentemente do NIS. O pagamento unificado beneficiará cerca de 620 mil moradores do estado. Moradores de municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública em outros estados

também receberam o Bolsa Família ontem, independentemente do NIS.

O valor mínimo corresponde a R\$ 600. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até 6 meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a famílias com gestantes e filhos de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a famílias com crianças de até 6 anos.

No modelo tradicional do

Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês. O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

Além do benefício integral, cerca de 2,6 milhões de famílias estão na regra de proteção em outubro. Em vigor desde junho do ano passado, essa regra permite que famílias cujos membros consigam emprego e melhorem a renda recebam

50% do benefício a que teriam direito por até dois anos, desde que cada integrante receba o equivalente a até meio salário mínimo.

A partir deste ano, os beneficiários do Bolsa Família não têm mais o desconto do Seguro Defeso. A mudança foi estabelecida pela Lei nº 14.601/2023, que resgatou o Programa Bolsa Família (PBF). O Seguro Defeso é pago a pessoas que sobrevivem exclusivamente da pesca artesanal e que não podem exercer a atividade durante o período da piracema (reprodução dos peixes).

BANCO CENTRAL

Regras do Pix mudam a partir de novembro para aumentar segurança

Wellton Máximo
Agência Brasil

A partir de 1º de novembro, o Pix terá regras mais rígidas para garantir a segurança das transações e impedir fraudes. Transferências de mais de R\$ 200 só poderão ser feitas de um telefone ou de um computador previamente cadastrados pelo cliente da instituição financeira, com limite diário de mil reais para dispositivos não cadastrados.

O Banco Central (BC) esclarece que a exigência de cadastro valerá apenas para os celulares e computadores que nunca tenham sido usados para fazer Pix. Para os dispositivos atuais, nada mudará.

Além dessa novidade, as instituições financeiras terão de melhorar as tecnologias de segurança. Elas deverão adotar soluções de gerenciamento de fraude capazes de identificar transações Pix atípicas ou incompatíveis com o perfil do cliente, com base nas informações de segurança armazenadas no Banco Central.

As instituições também terão de informar aos clientes, em canal eletrônico de amplo acesso, os cuidados necessários para evitar fraudes. Elas também deverão verificar, pelo menos a cada seis meses, se os clientes têm marcações de fraude nos sistemas do Banco Central.

As medidas, informou o

BC, permitirão que as instituições financeiras tomem ações específicas em caso de transações suspeitas ou fora do perfil do cliente. Elas poderão aumentar o tempo para que os clientes suspeitos iniciem transações e bloquear cautelarmente Pix recebidos. Em caso de suspeita forte ou comprovação de fraude, as instituições poderão encerrar o relacionamento com o cliente.

Pagamento automático

Recentemente, o BC anunciou que o Pix Automático será lançado em 16 de junho de 2025. Em desenvolvimento desde o fim do ano passado, a modalidade facilitará as cobranças recorrentes de empresas, como concessionárias de serviço público (água, luz, telefone e gás), empresas do setor financeiro, escolas, faculdades, academias, condomínios, planos de saúde, serviços de streaming e clubes por assinatura.

Por meio do Pix Automático, o usuário autorizará, pelo próprio celular ou computador, a cobrança automática. Os recursos serão debitados periodicamente, sem a necessidade de autenticação (como senhas) a cada operação.

MICROEMPREENDEDORES

BNDES e Sebrae lançam fundo de R\$ 9,4 bilhões em crédito

Agência Gov

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Sebrae anunciaram, ontem, uma nova parceria para facilitar o acesso de microempreendedores e pequenos empresários ao crédito bancário. As duas instituições lançam hoje o Fundo Garantidor FG BNDES-Sebrae, um produto de garantia para apoio aos negócios de pequeno porte. O Fundo, de caráter permanente e sustentável, pode alavancar mais de R\$ 9,4 bilhões em crédito para os empreendedores brasileiros.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e o presidente do Sebrae, Décio Lima, assinaram o contrato de subscrição de cotas do Fundo na presença do presidente Lula, em São Paulo, durante o evento “Acredite no Seu Negócio”.

O FG BNDES-Sebrae é direcionado exclusivamente para concessão de garantia de até 80% por operação de crédito de microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas. A iniciativa será ofere-

cida em todo banco e instituição financeira habilitada ao fundo e pelo Sebrae.

“A economia brasileira passa por um momento extraordinário como resultado do trabalho do governo Lula de implementar um desenvolvimento sustentável, com geração de empregos e renda. Nesse cenário, estamos juntando esforços com o Sebrae para garantir que todos aqueles que tenham seu pequeno negócio, seu MEI, tenham mais facilidade para investir, para ampliar, para crescer. No BNDES, o pequeno é grande e merece nossa prioridade e todo apoio”, disse o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Crédito assistido

Uma das grandes inovações do produto é justamente o crédito assistido, que permite, após a contratação da garantia, que o tomador de crédito seja acompanhado e receba suporte do Sebrae. A contratação da garantia será totalmente digital, realizada juntamente com a operação de crédito.

O Fundo permitirá a operação com Fintechs

(SCD's) com volume mínimo Pessoa Jurídica de R\$ 2 milhões.

O FG BNDES-Sebrae terá uma alavancagem estimada de até 12 vezes, podendo garantir mais de R\$ 9,4 bilhões em crédito para microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas. A diretora de Crédito Digital para Micro, Pequenas e Médias Empresas do BNDES, Maria Fernanda Coelho, explica que o lançamento do Fundo em parceria com o Sebrae é mais um reforço na estratégia do Banco para facilitar o acesso ao crédito e assegurar aos empreendedores brasileiros as condições para que possam manter e ampliar seu negócio. No início de outubro, o BNDES anunciou que o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI PEAC) disponibiliza mais R\$ 100 bilhões em crédito para fomento ao investimento e geração de emprego e renda de microempreendedores individuais (MEIs) e micro, pequenas e médias empresas. O BNDES estima mais de 200 mil operações nos próximos 18 meses.

Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Celulares e computadores novos precisarão se cadastrar

TRANSPORTE ESCOLAR RURAL

Repasse chega a R\$ 800 mi em 2024

Queimadas, na Região Metropolitana de Campina Grande, recebeu R\$ 640,68 mil, para beneficiar 4,9 mil alunos

Os repasses para garantir a frequência escolar de estudantes das áreas rurais chegaram a R\$ 800 milhões em 2024 em todo o Brasil. O Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (Pnate) beneficia 4,36 milhões de alunos. Para o estado da Paraíba, foram transferidos R\$ 22,95 milhões, alcançando 128,45 mil estudantes.

O município de Queimadas, na Região Metropolitana de Campina Grande, foi o local que recebeu o maior valor desse repasse, somando R\$ 640,68 mil, em benefício de 4,9 mil alunos. Pedras de Fogo ficou em segundo lugar, com R\$ 521,62 mil, que atende 2,48 mil estudantes; seguido de Campina Grande, com R\$ 430,14 mil, beneficiando 2,28 mil alunos.

O Pnate apoia o transporte desses estudantes por meio de assistência técnica e financeira aos estados, aos municípios ao Distrito Federal. Os valores são transferidos em duas parcelas anuais, usualmente em março e agosto.

A transferência é automática, sem necessidade de convênio ou outro instrumento. Os valores são usados para manutenção, seguros, licenciamento, impostos e taxas, pneus, câmaras, serviços de mecânica em freio, suspensão, câmbio, mo-

tor, elétrica e funilaria, recuperação de assentos, combustível e lubrificantes do veículo, ou no que couber, da embarcação utilizada para o transporte de alunos da educação básica pública. Serve, também, para pagar serviços contratados junto a terceiros para o transporte escolar.

O cálculo do total destinado às Unidades da Federação é baseado no número de alunos residentes em áreas rurais que necessitam do transporte escolar em cada localidade, conforme o censo escolar do ano anterior, multiplicado pelo valor *per capita* definido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Os dados estão disponíveis no *site* do FNDE.

Competências

O FNDE é responsável por transferir os recursos aos entes federados, avaliar e monitorar a execução do Pnate. Também faz a análise dos processos de prestação de contas. Já os Conselhos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) são responsáveis por fiscalizar o transporte escolar nas respectivas unidades da Federação, ana-



Foto: Ângelo Miguel/MEC

Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (Pnate) beneficia atualmente 4,36 milhões de alunos no país

lisando em primeira instância as prestações de contas elaboradas por estados, Distrito Federal e municípios.

ComunicaBR

Os dados sobre o Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar e sobre dezenas de programas sociais do Go-

verno Federal estão disponíveis no ComunicaBR. Além de dados sobre o Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar, a plataforma de transparência ativa traz, em sua atualização mais recente, dados de iniciativas como o Pronampe, Novos mercados abertos para o Agro, Saúde na Escola, SAMU,

MOVER e Programa Nacional do Livro e do Material Didático. É possível conferir os repasses e a abrangência dos programas por estados e municípios. O ComunicaBR foi criado em dezembro de 2023 com o objetivo de facilitar o acesso a dados por meio de uma interface simples e intuitiva,

com informações atualizadas e contextualizadas, de forma ampla e democrática. Em constante atualização, o portal apresenta cartões informativos e relatórios com informações organizadas por eixos temáticos. Qualquer pessoa pode acessar, filtrar informações e baixar os conteúdos.

AGROSSISTEMAS RESILIENTES

Sudene leva o Inova Palma para o 1º Seminário sobre Produção Animal

O fortalecimento da cadeia produtiva da palma forrageira foi destaque durante o seminário sobre Produção Animal no Semiárido: Agrossistemas Resilientes (Insa/MCTI), realizado em Recife, com o objetivo de debater os impactos das mudanças climáticas na produção animal, apontando estratégias para a conservação da biodiversidade. A Sudene participou do evento apresentando o programa Inova Palma, voltado para a estruturação do fomento e apoio à pesquisa e ao desenvolvimento de ações envolvendo a folhagem.

Durante o evento, o engenheiro agrônomo e servidor da Sudene, Aílido Sabino, apontou o caráter inovador do Inova Palma, salientando que a iniciativa faz parte da Rede Palma, que já existe há cerca de oito anos. “Essa questão das mudanças climáticas, apesar de ser antiga, vem tomando uma proporção cada vez maior durante os últimos cinco anos. O ano passado já foi ruim e 2024 é considerado o pior ano de que se tem registro para o planeta. Iniciativas

como a do SEMPAS são uma ferramenta importante para tentar mitigar os impactos no clima e a Sudene está na vanguarda, buscando soluções de enfrentamento dessas mudanças”, afirmou.

A Rede Palma busca fortalecer o diálogo entre instituições de desenvolvimento regional, universidades, pesquisadores e membros da iniciativa privada, para assim fomentar o debate sobre a cultura da palma forrageira como ativo social e econômico na região do semiárido. A partir dessa rede, foi criado o Inova Palma que dispõe de R\$ 7 milhões para o investimento em pesquisas para o fortalecimento da produção da palma forrageira nos 11 estados da área de atuação da Sudene.

O representante do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, Tiago Gonçalves, listou algumas das cadeias produtivas que correm risco com as mudanças climáticas e destacou a busca incessante por agrossistemas resilientes, que são sistemas capazes de resistir aos avan-

ços do clima. “É preciso fortalecer a nossa resiliência territorial, alavancando sistemas de produção de forma sustentável e inovadora, para assim mitigar os efeitos das mudanças climáticas”, disse. A palma forrageira, por exemplo, é uma espécie de cacto, amplamente utilizada na alimentação do gado na região semiárida devido à sua resistência à seca e à sua capacidade de armazenar água.

O seminário foi realizado pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), instituição federal de pesquisa ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), e contou com uma extensa programação com palestras de especialistas e painéis com pesquisas recentes de estudantes e professores acadêmicos. Os temas abordados foram inovações na nutrição, melhoramento genético, bem-estar animal, estratégias de sustentabilidade hídrica e forrageira com aplicações práticas na agricultura familiar, dentre outros temas ligados à sustentabilidade.

SEM EFEITOS ALUCINÓGENOS

Cachaça com toque de maconha será lançada em João Pessoa

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

De 23 a 26 de outubro, João Pessoa sedia o festival Brasil Cachaças, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, reunindo mais de 260 rótulos da bebida e articulando produtores de todo o país. Durante o evento, será lançada uma cachaça com toque de maconha, a Cachaça Hemp, produzida em Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro. O produto é a primeira aguardente brasileira produzida com a planta e busca fomentar um chamamento para o debate sobre o canabidiol, o uso responsável e os benefícios da *cannabis* em diferentes segmentos.

A Cachaça Hemp é produzida com terpenos da maconha, que são as substâncias responsáveis pelo aroma, além de trazer a cor verde, remetendo à *cannabis*, mas não contém CDB ou THC, responsáveis pelos efeitos alucinógenos. A ideia é trazer uma referência olfativa e sensorial com terpenícos idênticos ao natural da *cannabis*, e segundo o produtor da cachaça, Odirlei Carlos Henrique Caetano, mais conhecido como Leley, a proposta surgiu a partir do empresário Carlos Lyra, que lidera o Cachaça Social Club, Casa da Cultura da Cachaça no Rio de Janeiro. “Ele é um entusiasta do canabidiol e pediu para nós, da Cachaça Barra Velha, produzirmos essa cachaça. E nós estamos produzindo ela, e vamos lançar aí, em João Pessoa”, afirmou.

Ele ressalta que a bebida não possui propriedades alu-

cinógenas: “Ela só tem os terpenos, que são os aromas da planta verde, e é muito refrescante, muito legal, tem a cor verde... É curioso, as pessoas querem conhecer e a aceitação tem sido muito boa”, destacou. A cachaça já foi lançada em estados como Rio de Janeiro, Espírito Santo e Paraná, e chega agora ao Nordeste. Com registro do Ministério da Agricultura, o produto, por não conter as propriedades alucinógenas da planta, não teve problemas em sua regulamentação, é o que informa ainda o produtor Leley, que diz que ela está alinhada com a legislação brasileira, garantindo segurança e qualidade para os consumidores.

A escolha do lançamento durante o Brasil Cachaças foi feita pela visibilidade do evento, que reúne produtores de todo o país. Quanto à comercialização, Leley fala que o festival que acontece em João Pessoa é uma oportunidade para divulgar a Cachaça Hemp: “Estamos indo com

esse intuito também, de buscar representantes aí na região. Nós já temos no Acre, já temos no Rio Grande do Norte, distribuidores que estão trabalhando com ela, e queremos receber as pessoas em nosso estande aí e falar sobre a cachaça. Queremos divulgar para quem mais quiser ser representante na Paraíba ou em outras regiões adjacentes”, destacou.

A Cachaça Hemp está sendo comercializada em garrafas de 500 ml com 42% de teor alcoólico, ao preço de cerca de R\$ 100. Internacionalmente, a maioria das bebidas feitas com *cannabis* tem origem em lugares como Estados Unidos, Uruguai e Canadá. No Brasil, os debates acerca do uso da *cannabis* para fins medicinais e o próprio uso de produtos à base de canabidiol, vem se fortalecendo nos últimos anos, e a partir disso, pesquisas quanto ao uso da planta em outros setores, como o de alimentos e cosméticos, também vem crescendo no país.



Foto: Insa/MCTI

O engenheiro agrônomo da Sudene, Aílido Sabino, apontou o caráter revelador do Inova Palma



Foto: Arquivo Cachaça Social Club

Lançamento da marca será no Festival Brasil Cachaças



Aldenora Pereira e Maria Aldeci criaram vínculos sociais a partir da vivência religiosa

ESPIRITUALIDADE

Fé proporciona suporte emocional

Engajamento em atividades religiosas ajuda idosos a lidar com temas sensíveis, como solidão, finitude da vida e luto

Anderson Lima
Especial para A União

A espiritualidade desempenha um papel importante na vida de muitos idosos, ajudando-os a enfrentar momentos desafiadores e a cultivar um círculo social presente. Seja por meio de visitas às igrejas, de encontros religiosos ou de viagens em grupo, esses idosos encontram na religião um suporte emocional e social. Para alguns, a devoção é um hábito cultivado desde a infância; para outros, ela surge em um momento específico da vida, especialmente na velhice.

Maria Aldeci Dias, de 71 anos, é um exemplo de que a espiritualidade se tornou um alicerce fundamental após décadas de vida. Foi aos 51 anos que ela se reconectou com a sua fé, por meio de uma catequese para adultos. Essa reaproximação com a religião católica a levou a se engajar ativamente na igreja e ela acabou se tornando coordenadora arquidiocesana da Pastoral da Pessoa Idosa, uma posição que ocupa há quase sete anos. “Isso me fez crescer muito. Antes, eu tinha medo até de falar em público, mas hoje me sinto confortável, levando a palavra de Deus às pessoas”, diz.

Aldeci descreve a espiritualidade como um pilar central em sua vida atual. “Hoje, eu conheço um Jesus que não está ape-



Fotos: João Pedrosa

Para parte da população, religião representa alicerce de uma vida plena



Maria Aldeci se reconectou com a Igreja aos 51 anos

nas no céu, mas dentro de cada um de nós”, afirma. Ela também ressalta como a fé a ajudou a enfrentar momentos difíceis, como a morte da mãe e a da sua irmã. “Claro que a gente se abala, mas a fé nos faz encarar melhor essas realidades. A morte é a coisa mais certa que nós temos, mas a fé nos ajuda a viver com serenidade”, defende.

Além do suporte emocional, Aldeci acredita que sua fé tem contribuído para uma melhor qualidade de vida à medida que envelhece. “A fé me capacita a viver de forma mais tranquila e serena. Quando Je-

sus entra no nosso coração, ele traz alegria e isso muda a maneira como encaramos a vida e a velhice”.

Como coordenadora da Pastoral da Pessoa Idosa, Aldeci organiza capacitações e formações para voluntários e líderes paroquiais, preparando-os para visitar idosos em suas casas, promovendo conforto emocional e espiritual. “Atualmente, existem, em média, 93 paróquias em João Pessoa, mas só há 15 com a Pastoral da Pessoa Idosa e eu que dou as diretrizes para elas atuarem e crescerem dentro da comunidade”, explica.

Além disso, Aldeci destaca que a missão da pastoral é centrada no amor ao próximo, especialmente aos idosos mais vulneráveis, e que seu trabalho é inspirado pelos ensinamentos de Jesus Cristo, levando apoio e esperança aos que mais precisam.

Embora more sozinha, Aldeci afirma que não se sente solitária, pois acredita estar sempre acompanhada por Deus. “Eu não tenho solidão, pois estou sempre pronta para servir, para sair da minha zona de conforto e estender a mão para o irmão mais necessitado”, garante.

Religiosidade acalenta a alma e gera bem-estar

Para o psicólogo e mestre em Gerontologia Fabrício Oliveira, a espiritualidade impacta positivamente o bem-estar emocional dos idosos. Segundo ele, pessoas com idade acima de 60 anos procuram na espiritualidade algo que os motivem a seguir a vida. “Sabemos que os longevos têm barreiras sociais e familiares muito complexas. Então, se apegar a uma religião pode trazer bem-estar”.

Fabrício pontua que a espiritualidade não dispensa o acompanhamento psicológico, quando ele se faz necessário, mas pode ser uma aliada. Ele explica que a Psicologia é uma ciência que estuda o íntimo do ser humano e busca compreender os seus medos, seus anseios e suas questões — temas, de certa forma, também abordados pelas religiões. “A espiritualidade acalma a alma e a psicologia alivia as dores

Idosos procuram algo que os motive a seguir a vida, diz especialista

da alma”, diferencia.

Além de fazer bem para o indivíduo, a espiritualidade contribui para o fortalecimento dos vínculos sociais. O psicólogo conta que já teve pacientes idosos que se conheceram na igreja e formaram laços afetivos. “Quando estamos em um grupo escolhido com base na espiritualidade, nos sentimos acolhidos e seguros e tudo na nossa vida tende a melhorar”, frisa. O especialista destaca, ainda, que a religião também pode ajudar a lidar com a finitude da vida e com o luto.

Crença no divino é fonte de força e resiliência

Aldenora Pereira, de 74 anos, encontrou na espiritualidade uma fonte de esperança e força. Natural de Taperoá, mas residente em João Pessoa há 20 anos, ela atribui sua fé a uma herança familiar transmitida pela mãe e pela avó. “Eu devo, hoje, o que sou à minha vizinha e à minha mãe. Foram delas que eu absorvi a fé e isso foi muito importante para minha espiritualidade”, conta.

A espiritualidade, para Aldenora, traz tranquilidade e esperança, ajudando-a a encarar o futuro com dignidade e sabedoria. Ela vê a velhice como uma fase natural da vida, em que o amor à família e à vida permanece central. “Sou uma pessoa idosa com dignidade, cercada pelo amor dos filhos, netos e sobrinhos. Isso me dá uma base muito boa para uma velhice tranquila”, sustenta.

A religiosidade moldou sua vida e se tornou ainda

mais importante ao longo dos anos, especialmente em momentos difíceis. Há três anos, Aldenora foi diagnosticada com câncer de mama. Assim que o filho soube, chorou, mas ela logo o consolou e o orientou a não pedir a Deus para que ela fosse curada. “Eu disse: quero que você peça a Deus para que ele faça o que for o melhor para mim”, recorda. A fé, destacada por ela como algo inabalável, foi o que a levou a ter uma atitude serena e entender os ciclos da vida.

Aldenora, que já foi coordenadora da Pastoral da Criança e agora é coordenadora estadual da Pastoral da Pessoa Idosa, acredita que participar de grupos religiosos foi essencial para seu crescimento pessoal. Foi lá que ela conheceu e firmou amizade com Aldeci. “Você não se salva sozinho, é com as pessoas. O grupo oferece muitas oportunidades de crescimento”, afirma. A pas-

toral, além de oferecer um espaço de convivência, destaca-se pelo trabalho de visitas domiciliares a idosos, levando amor por meio do contato humano e da fé.

As viagens religiosas também desempenham um papel importante na vida de Aldenora. Ela já visitou diversos santuários, incluindo o de Fátima, em Portugal, e o de Lourdes, na França, além do de Aparecida, na Paraíba, o qual já visitou seis vezes. Ela descreve essas experiências como fortalecedoras para sua fé. O próximo destino, planejado para 2025, é o Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, no México.

Para aqueles que estão envelhecendo, Aldenora deixa uma mensagem: “Tudo é o amor. Quem aprendeu a amar, jamais rejeitará a velhice. Assim como a infância e a juventude, a velhice é uma fase da vida e nós temos que entender que somos finitos aqui na terra, mas eternos no paraíso celeste”.



Você não se salva sozinho, é com as pessoas. Nós temos que entender que somos finitos aqui na terra, mas eternos no paraíso celeste

Aldenora Pereira

George e André participaram de vários campeonatos, inclusive Olimpíadas, com diversos títulos



FIM DE UMA PARCERIA

George e André se despedem

Dupla foi campeã em várias competições de vôlei de praia ao redor do mundo durante seis anos

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Uma parceria que durou seis anos e rendeu diversos títulos nacionais e internacionais e a terceira colocação (a melhor entre todos os brasileiros no momento) no *ranking* mundial da modalidade. É assim que a dupla de vôlei de praia formada pelo paraibano George Wanderley e pelo capixaba André Stein encerra o time que começou ainda em 2019. Agora, cada um dos dois integrantes segue por caminhos diferentes nas quadras de areia, como já era previsto.

A novidade foi anunciada nas redes sociais dos atletas, na última quarta-feira (16). Com a dupla campeã na etapa de João Pessoa do Circuito Brasileiro de vôlei de praia no último domingo (13), o plano inicial era disputar e até, talvez, chegar ao pódio na etapa do Elite 16 - João Pessoa, que vai até amanhã, mas isso não foi possível devido a uma lesão sentida por George.

De acordo com o texto da legenda do *post* de anúncio feito no perfil do Instagram da dupla, a despedida oficial se dará em dezembro, no Finals (definição do título mundial),

que acontecerá em Doha, no Catar.

“Nossa parceria sempre foi marcada por respeito, companheirismo e dedicação, e é isso que nos dá a certeza de que, apesar do fim da dupla, o vínculo que construímos seguirá forte para toda a vida. Os momentos vividos ficarão marcados para sempre. Cada segundo nessa parceria valeu a pena! Sabemos que nossos planos de vida seguem direções diferentes, mas nada apaga tudo o que construímos dentro e fora das quadras!”, garantiram.

O paraibano ainda destacou que a parceria

dos dois, que extrapola os limites da quadra, deve permanecer e teceu elogios ao capixaba.

“Se a relação não der certo fora de quadra, não é dentro que vai dar, na minha opinião, e eu acho que ele pensa do mesmo jeito. A gente sempre foi muito parceiro dentro e fora de quadra, tanto que ele é meu padrinho de casamento, então a gente sempre se deu muito bem, e acho que isso fez muita diferença, principalmente nos momentos difíceis que a gente teve no time. Ter essa amizade ajudou a fortalecer. [...] Ele é um cara fora da curva, e acho

que, com quem ele estiver do lado, o que ele for fazer vai dar certo, e desejo todo sucesso do mundo para ele”, disse George.

Ao todo, o paraibano e o capixaba jogaram cinco temporadas juntos, acumulando um ouro nos Jogos Pan-Americanos Santiago 2023, um bronze na Copa do Mundo Roma 2022, além de serem tri-campeões brasileiros, bi-campeões sul-americanos e terem sido uma das duplas brasileiras nas Olimpíadas de Paris 2024, da qual se despediram ainda nas oitavas de final.

Enquanto George, que nasceu em Campi-

na Grande, sempre foi dedicado ao vôlei de praia por influência do pai, José Américo Bezerra Wanderley, André iniciou a vida esportiva como jogador de basquete e, aos 15 anos de idade, foi para o vôlei de quadra por intermédio de um projeto social; em seguida, chegou às areias. George teve como parceiros Guto, Jô, Thiago e Pedro Solberg, antes de se juntar a André; este último firmou parcerias com Oscar, o campeão olímpico Ricardo, e em seguida juntou-se a Evandro Alison Cerutti, antes de 2019, quando juntou-se ao campinense.

PARAIBANO DE ORIENTAÇÃO

Quarta Etapa do Campeonato acontece amanhã, no Conde

O Conde, município localizado na Região Metropolitana de João Pessoa, recebe, amanhã, a quarta e última etapa do 18º Campeonato Paraibano de Orientação (CPO 2024). O evento, que está sendo organizado pelo Atlas Clube de Orientação, com apoio da Federação de Orientação da Paraíba e da Rota

Alternativa, reunirá quase 170 orientistas.

Conforme cronograma divulgado, o início das partidas está previsto para acontecer às 8h, e o encerramento, às 12h. Os competidores são divididos nas 11 categorias ofertadas (Infantil, Juvenil, Júnior, Adulto, Master, Sênior, Veterano, VIP, HN-

1-DN1, HN2-DN2, HN3-DN3), que vão desde os 10 anos a acima de 65.

A diretora técnica da etapa é Patrícia Müller Nunes da Silva, e a arbitragem será comandada por Denis Henrique Martins. No número de atletas inscritos na competição, o Clube Neblina de Orientação e Esportes na Natureza é

o que tem a maioria deles, totalizando 29. Logo atrás vêm o Clube de Orientação do Extremo Leste, com 24, e o IFPB com 18. A competição contará com representantes de 22 clubes no total.

O Atlas Clube de Orientação promoverá, ainda, uma Pista de Orientação especialmente desenvol-

vida para crianças, na Cidade Viva Capela, localizada na Rodovia Mário Covas. A atividade é aberta a todas as idades, já que os participantes mirins deverão ser acompanhados por um responsável durante todo o percurso. “É uma excelente oportunidade para fortalecer laços e criar novas memórias em

família”, descreve o texto de inscrição do evento.

Neste ano, o Conde recebeu três etapas do Campeonato Paraibano de Orientação: a primeira em março, a segunda em maio e, agora, a quarta. Apenas a terceira etapa foi realizada em local diferente, na capital paraibana.

PARAIBANO FEMININO

Primeira rodada tem mais de 50 gols

Belas do Belo venceram o Spartax por 23 a 0, e o Mixto-PB aplicou uma goleada de 30 a 0 na equipe do Diamante

Danrley Pascoal
danrlep.c@gmail.com

A primeira rodada do Campeonato Paraibano Feminino 2024 já teve quatro partidas e 56 gols marcados. O número expressivo de tentos se deve às goleadas aplicadas por Botafogo-PB e Mixto-PB, respectivamente, no Spartax e no Diamante. As Belas venceram por 23 a 0, enquanto o outro confronto terminou em 30 a 0. Nos outros dois duelos, o Kashima-PB venceu o Fluminense-PB por 3 a 0, e, num WO, o Marretinha levou os três pontos contra a Liga de Guarabira. A rodada se encerra hoje, com Íbis-PB x Serano-PB, às 13h30, no Estádio Lundrigão, em Caaporã.

Após a vitória contra o Spartax, a treinadora do Botafogo-PB, Gleide Costa, falou sobre o resultado da partida e sobre desempenho de sua equipe, que começou o torneio com o pé direito: “Ficamos muito satisfeitos com

nosso time. A gente está moldando nosso ataque, as meninas ali na frente cumpriram a função delas na estreia, estão de parabéns. Espero que elas continuem assim”, disse.

“

Em relação ao placar, creio que você mostra respeito ao adversário quando joga buscando desenvolver todo seu potencial

Gleide Costa



Foto: Allan Hebert/Botafogo-PB

O Botafogo-PB feminino não tomou conhecimento do Spartax e fez 23 gols nas adversárias

“Em relação ao placar, creio que você mostra respeito ao adversário quando joga buscando desenvolver todo seu potencial. E foi isso que fizemos. A gente espera que essas meninas (do Spartax), mesmo com o resultado, se motivem para continuar firme na competição porque é mais uma força do futebol feminino da Paraíba surgindo”, complementou Gleide.

As Belas voltam a campo amanhã, diante do Marretinha. O jogo será realizado a partir das 15h, no CT do VF4. A segunda rodada se inicia hoje, com Desportiva Guarabira x Fluminense-PB, às 15h, no Estádio Benjamim Rosas, em Araçagi. Jogam também, amanhã, às 15h, Diamante e Spartax, no Morazão, em Santa Rita; e Kashima-PB e Liga de Guarabira, no Estádio Municipal de Cabedelo. A rodada se encerra na segunda-feira (21), com Mixto-PB e Íbis-PB às 19h, ainda sem local definido.

LIBERTADORES FEMININA

Corinthians decide o título contra o Santa Fé, no Paraguai

Agência Brasil

Corinthians e Santa Fé, da Colômbia, farão a decisão da Copa Libertadores de futebol feminino. A final acontece hoje, às 17h, no Estádio Defensores Del Chaco, em Assunção, no Paraguai. A competição é organizada pela Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol). As Brabas do Timão garantiram a classificação para o duelo que vale título após superarem o Boca Juniors, da Argentina, por 1 a 0, na última terça-feira (15), no Estádio Conmebol, situado na cidade

de Luque, Paraguai.

Para chegar à final, o Santa Fé precisou derrotar o Independiente Del Valle Dragonas, do Equador, por 4 a 2 nas penalidades máximas, após um empate por 1 a 1 no tempo regulamentar. As Brabas do Timão jogam para ampliar ainda mais o domínio do Brasil na competição. Os times brasileiros somam 12 títulos em 15 Libertadores Feminina disputadas. O Corinthians triunfou em quatro oportunidades, o São José em três, Santos e Ferroviária em duas cada um e o Palmeiras em uma.



Foto: Divulgação/Staf Conmebol

As Brabas chegam à final da Libertadores Feminina após vencerem o Boca Juniors, da Argentina, nas semifinas da competição

MUNDIAL DE RUGBY DE 2025

Seleção Brasileira conhece adversários na competição feminina

Agência Brasil

Entre os dias 22 de agosto e 27 de setembro de 2025, a Inglaterra será o palco para a 10ª edição da Copa do Mundo Feminina de Rugby (Women's Rugby World Cup), torneio disputado de quatro em quatro anos e principal competição do rúgbi de 15 jogadoras no mundo. As Yaras, a Seleção Brasileira feminina, estarão pela primeira vez na história na competição, que foi expandida para 16 participantes e contará de forma inédita com uma seleção sul-americana.

Na quinta-feira (17), os grupos para o Mundial foram sorteados, e o Brasil caiu no Grupo D, ao lado de França, Itália e África do Sul. Com isso, as Yaras não terão pela frente, na fase de grupos, nenhuma das seleções campeãs mundiais. Em nove edições até hoje, a Nova Zelândia foi campeã seis vezes, tendo vencido a última edição, jogada em sua casa, em 2022 (originalmente marcada para 2021 e remarcada por conta da pandemia). A Inglaterra, país-sede, tem dois títulos, e os Estados Unidos, um.

A França é a cabeça de chave do grupo do Brasil e ficou sete vezes com a terceira colocação, incluindo na última edição. A Itália tem como melhor colocação o quinto lugar em 2022, enquanto a África do Sul chegou duas vezes ao 10º lugar como melhor colocação. Já o Brasil conquistou a inédita vaga ao derrotar, em junho deste ano, a Colômbia nas eliminatórias da América do Sul.

Com quatro grupos com quatro seleções cada um, as duas melhores de cada grupo avançarão às quartas de final.

No Grupo A, estão a anfitriã e atual líder do ranking mundial, a Inglaterra, ao lado de Estados Unidos (que venceu a primeira edição, em 1991), Austrália e Samoa. No Grupo B, estão Canadá, Escócia, Gales e Fiji, naquele que é considerado o grupo mais equilibrado, ao passo que o Grupo C tem a atual campeã Nova Zelândia encarando Irlanda, Japão e Espanha.

“Os cabeças de chave são muito parelhos. Ou seja, a França é, claro, muito forte. Olhando abaixo, a Itália é um time muito rápido e nos for-

cará a jogar numa velocidade maior. Já a África do Sul é muito mais agressiva, vertical e física, com atletas grandes, o que imporá um jogo distinto. É um grupo bom e será uma boa experiência para as Yaras”, comentou Emiliano Ca-

ffera, uruguaio treinador da Seleção Brasileira.

Na próxima semana, serão anunciados os dias e locais de cada partida das Yaras. Detalhes sobre as transmissões da Copa do Mundo para o Brasil serão divulgados mais adiante.

Copa do Mundo de Rugby Feminino de 2025			
A - Inglaterra, Austrália, EUA e Samoa	C - Nova Zelândia, Irlanda, Japão e Espanha	B - Canadá, Escócia, Gales e Fiji	D - França, Itália, África do Sul e Brasil

Foto: Divulgação/Confederação Brasileira de Rugby



O Brasil será a primeira seleção sul-americana na história na competição, programada para acontecer na Inglaterra

COPA DO BRASIL

Vasco e Atlético-MG de olho na final

Equipe carioca precisa vencer para garantir presença na decisão da competição, e mineiros, apenas de um empate

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A torcida do Vasco vai lotar o estádio de São Januário para incentiva os comandados de Rafael Paiva no confronto de hoje, contra o Atlético Mineiro, que define o primeiro finalista da Copa do Brasil 2024. O jogo começa às 18h30 e terá transmissão de SporTV, Premiere e Amazon Prime. A primeira partida, realizada na semana passada, na Arena MRV, terminou com a vitória do Galo, por 2 a 1, que tem a vantagem de jogar por um empate.

As duas equipes jogaram na quarta-feira (16), pelo Campeonato Brasileiro. Em Campinas, o Vasco perdeu de 3 a 0 para o São Paulo, enquanto que o Atlético-MG foi até o Ceará e conseguiu um empate contra Fortaleza. No Brasileirão, o time de São Januário está na 10ª posição, com 37 pontos, e a equipe mineira, quatro pontos à frente do Vasco, com 41 pontos, na nona posição.

Força em casa

O Vasco não chega a uma final de Copa do Brasil há 13 anos. A equipe de Rafael Paiva está convivendo com um



Foto: Divulgação/Vasco Notícia

O estádio de São Januário será palco do jogo da Copa do Brasil, que decide uma vaga para a final da competição contra o vencedor de amanhã

momento ruim. São sete partidas sem vitória, com quatro derrotas e um empate nos últimos jogos. Ontem, para incentivar os jogadores, a diretoria do Gigante da Colina promoveu um treino aberto em São Januário.

Para o jogo de hoje, o treinador terá o retorno do atacante Rayan, que cumpriu suspensão na primeira partida e deve ficar à disposição no banco de reservas. Apesar das críticas, Paiva vai man-

ter Payet na equipe, que não rendeu o esperado na partida contra o São Paulo.

Motivação

O Atlético Mineiro está motivado pelo resultado conseguido em Fortaleza, quando empatou com os donos da casa, mesmo o técnico Milito preservando os jogadores considerados titulares e utilizando um time praticamente reserva.

Para a partida em São Ja-

nuário, o comandante da equipe mineira terá alguns desfalques. Guilherme Arana e Rubens estão em fase de recuperação, mas ele garante que um dos dois estará em campo. Ausências certas são Fausto Vera e Deyverson, que não poderão atuar na partida, já que jogaram na competição por outro clube. Hulk, Paulinho e Scarpa retornam à titularidade.

Gabriel Milito terá o retorno de Vargas, Junior Alonso

e Alan Franco, que estavam à disposição de suas seleções na Data Fifa, além de Battaglia e Paulinho, poupados pelo treinador. Zaracho, Rubens, Guilherme Arana, Cadu e Bernard podem ser desfalques.

Prováveis escalações

Vasco: Léo Jardim; Paulo Henrique (Puma Rodríguez), João Victor, Maicon e Lucas Piton; Mateus Carvalho (Sforza), Hugo Moura e Philippe Coutinho; Emerson

Rodríguez, Payet e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva.

Atlético-MG: Everson; Battaglia, Junior Alonso e Lyanco; Gustavo Scarpa, Alan Franco, Otávio e Saravia (Guilherme Arana); Deyverson, Hulk e Paulinho. Técnico: Milito.

Arbitragem

Ramon Abatti Abel, auxiliado por Bruno Pires e Bruno Boschilia; VAR: Rodolpho Marques.

BRASILEIRÃO

Inter e Grêmio duelam no Estádio Beira-Rio

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A 30ª rodada do Brasileirão tem dois jogos neste sábado (19) e marca um clássico gaúcho. No Estádio Beira-Rio, Internacional e Grêmio se enfrentam com pretensões diferentes: o Colorado ocupa a sexta posição, com 46 pontos, mas seu adversário está beirando a zona de rebaixamento, com 35 pontos, na 11ª colocação, distante apenas quatro pontos do Athletico-PR, que abre o Z4. A partida terá transmissão do Premiere.

Para esse jogo, a torcida do Internacional esgotou os ingressos, e o objetivo é incentivar a equipe comandada por Roger Machado à vitória, para se aproximar dos primeiros colocados na competição.

A equipe de Renato Gaúcho tem uma luta diferente de seu arquiadversário. Lutando contra o rebaixamento, o Grêmio está mais próximo da zona de rebaixamento do que do G4.

Em Salvador

A outra partida da 30ª rodada vai acontecer no Barradão, em Salvador, onde o Vitória recebe o Bragantino. Esse jogo também acontece às 16h. A equipe baiana está na zona de rebaixamento, com 29 pontos, na 18ª colocação, a três pontos do Corinthians, primeira equipe fora do Z4, com 32 pontos.

A equipe de Bragança Paulista é a 13ª colocada, com 34 pontos, e quer se distanciar da zona da degola. Na partida do primeiro turno, o Massa Bruta venceu por 2 a 1.

Foto: Ricardo Duarte/Internacional



Inter e Grêmio fazem o clássico da rodada no Beira-Rio

DECISÃO

Athletic e Volta Redonda fazem o segundo jogo da final da Série C em Minas Gerais

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Série C do Campeonato Brasileiro terá o seu campeão hoje. Às 17h30, no Estádio Joaquim Portugal, em São João del-Rei, o Athletic enfrenta o Volta Redonda, do Rio de Janeiro. No primeiro jogo, realizado no sábado (12), a equipe carioca venceu por 1 a 0 e levanta a taça em caso de nova vitória por qualquer placar e até mesmo com o empate. Os mineiros serão campeões se vencerem com diferença de dois gols. Se o Athletic vencer por 1 a 0, a decisão vai para os pênaltis. Transmissão: Nosso Esporte e DAZN.

O Esquadrão de Aço mineiro, em seus domínios, venceu 10 partidas, das 12 disputadas. A equipe comandada por Roger Silva conquistou metade dessas vitórias por dois ou mais gols de diferença. Esses triunfos foram contra Remo, Ferroviário-CE, Confiança, Ypiranga-RS e Ferroviária.

As vitórias por um gol de vantagem aconteceram diante de ABC, Volta Redonda, Aparecidense e Londrina (duas vezes). Além disso, o time empatou com o Ypiranga-RS e foi goleado pelo São Bernardo.

Para o jogo de hoje, o técnico Roger Silva não contará com o zagueiro Edson e o lateral-esquerdo Djalma, que receberam o terceiro amarelo na partida em Volta Redonda.

Volta Redonda

A equipe do Rio de Ja-



Foto: Raphael Torres/VRFC

Heliardo fez o gol da vitória do Volta Redonda sobre o Athletic no primeiro jogo da final

neiro pode ser o quarto clube carioca a levantar a taça da Série C. Antes já ficaram com o “caneco” da Série C, Olaria, Macaé e Fluminense. Para conseguir o título terá que superar a boa campanha dos donos da casa, embora seja muito parecida à dos mineiros. Também classificado para a Série B, o Voltaço retorna após 27 anos.

Para a partida final em Minas Gerais, o técnico Rogério Corrêa não tem nenhum jogador lesionado ou

suspenso e, portanto, deve repetir a escalação do jogo de ida.

Prováveis escalações

Athletic: Jefferson; Ynaia, Reginaldo e Sidimar; Fumaça, Yuri, Lucas Mineiro e Maurício (Matheus Ferreira); Denilson, David Braga e Paul Villero. Técnico: Roger Silva.

Volta Redonda: Jean Drosny; Wellington Silva, Lucas Souza e Gabriel Bahia; Sanchez, Bruno Barra, Robinho e PK; MV, Keliton e

Douglas Skilo. Técnico: Rogério Corrêa.

■ Athletic e Volta Redonda, já classificados para a Série B, decidem o título da Série C em jogo na cidade de São João del-Rei

ILHA DE PÁSCOA

Estudo desvenda mistério sobre o manto terrestre

Uma pesquisa internacional desafia as teorias correntes sobre a camada intermediária da Terra e a forma como ela se move sob a crosta do planeta

Da Redação

Os livros escolares descrevem o manto da Terra como uma camada intermediária do planeta, localizada entre a crosta e o núcleo, que se desloca ao longo das placas tectônicas. A teoria é uma “pedra angular” da geologia, por quase um século, até os dias de hoje, quando um estudo internacional realizado por especialistas de Cuba, Colômbia e Holanda está desafiando essa visão já estabelecida.

O cenário para a nova pesquisa foi a Ilha de Páscoa, conhecida por suas gigantescas estátuas *moai* e pelos seus vulcões extintos, formados há cerca de 2,5 milhões de anos.

Em 2019, uma equipe de geólogos foi datar com precisão as origens vulcânicas. Por conta disso, eles utilizaram uma técnica que é protagonizada por zircões — minerais que se formam quando o magma arrefece e contém vestígios de urânio, que se decompõe em chumbo a uma taxa conhecida. Medindo o rácio entre o urânio e o chumbo nesses zircões, os cientistas podem determinar há quanto tempo os minerais se cristalizaram.

Liderado pela geóloga cubana Yamirka Rojas-Agramonte, o grupo descobriu centenas de zircões na Ilha da Páscoa. Mas, para a surpresa da equipe, alguns desses minerais datavam bem mais do que era estabelecido: 165 milhões de anos.

Como poderiam existir minerais tão antigos em uma ilha vulcânica relativamente jovem? A análise química revelou que os zircões antigos tinham a mesma composição que os formados pela atividade vulcânica atual do lugar, sugerindo que provinham da mesma fonte de magma.



Nova perspectiva partiu da descoberta de minerais originados do magma com 165 milhões de anos em uma ilha vulcânica que é considerada “jovem”

Foto: Douwe van Hinsbergen/Utrecht University

No entanto, a atividade vulcânica que criou a paisagem da Ilha de Páscoa não pode ter ocorrido há 165 milhões de anos, pois a placa tectônica por baixo do local não é tão antiga. A única explicação plausível é que esses zircões antigos tenham sido trazidos das profundezas do manto, por baixo da placa, a partir de uma atividade vulcânica muito anterior.

O estudo da equipe foi publicado como um artigo da revista especializada *Authorea*.

Plumas

Assim como as ilhas havaianas, os vulcões da Ilha da Páscoa pertencem a uma classe conhecida como *hotspot*, que são comuns no Oceano Pacífico. Essas estruturas formam-se quando plumas mantélicas (colunas de rocha quente) sobem lentamente das profundezas do manto terrestre e derretem ao se aproximar da crosta, criando a atividade vulcânica.

Durante décadas, os cientistas consideraram que as plumas mantélicas permaneciam estacionárias enquanto as placas tectônicas se deslocam sobre elas, formando cadeias de vulcões. Cada vez que uma placa se desloca, forma-se um novo vulcão sobre a pluma estacionária.

Porém, a descoberta de zircões tão antigos lança uma nova dúvida: será que a pluma mantélica por baixo da ilha está ativa há 165 milhões de anos? A sua análise sugeriu que existia um enorme planalto vulcânico no local da atual Ilha da Páscoa há 165 milhões de anos, mas que desapareceu sob a Península Antártica, há cerca de 110 milhões de anos, devido à subducção tectônica — processo de afundamento de uma placa litosférica sob outra, em um limite convergente.

Outra questão surgiu: se o manto por baixo do local esteve ativo durante tanto tempo, por que os antigos minerais

de zircão não foram arrastados pelas correntes mantélicas circundantes?

O modelo clássico preveria que esses minerais deveriam ter sido arrastados para longe da sua localização atual. No entanto, o fato de terem sido preservados na ilha indica que o manto que envolve a pluma deve ser muito mais estacionário do que se pensava anteriormente. A descoberta sugere que o manto tem um comportamento bastante diferente do que os geólogos há muito supunham.

Em vez de fluir constantemente com as placas tectônicas, o manto em torno das plumas de *hotspot* pode permanecer relativamente imóvel, permitindo a persistência de materiais antigos.

Essa descoberta poderá forçar uma reavaliação significativa da forma como o manto funciona e se move, alterando as teorias geológicas fundamentais sobre o tema.

Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

A força do sorriso

Sorrisos são como ondas positivas que se espalham ao nosso redor, trazendo pensamentos leves e agradáveis. Eles ajudam a aliviar as dificuldades do momento, oferecendo conforto, uma pausa no caos e até novas motivações. Basta pensar em um sorriso para sentirmos uma mudança, como se fôssemos transportados para outra dimensão, uma de leveza e beleza que muitas vezes passa despercebida na correria do dia a dia, entre compromissos e tarefas.

Quando você sorri, também muda a forma como os outros o veem. As pessoas reagem melhor a um sorriso, mesmo que ele não seja diretamente para elas. Imagine estar no ônibus a caminho do trabalho, em meio ao trânsito pesado, e alguém ao seu lado sorri. Mesmo sem dizer nada, aquele sorriso pode mudar o clima, fazendo você se sentir um pouco mais leve. Um sorriso faz com que os outros o vejam como alguém simpático e carismático.

O sorriso é como uma conversa silenciosa. Assim que alguém sorri, ele já comunica algo. Um sorriso aberto, por exemplo, demonstra felicidade e satisfação. Quem sorri acaba sendo visto como mais tranquilo, confiável e agradável, tornando as interações mais leves. Além disso, o sorriso reduz o estresse. No meio de um dia agitado, ao encontrar alguém sorrindo, o peso parece diminuir, melhorando o ambiente como um todo. Lembre-se: quando você sorri, não está apenas cuidando de si, mas também tornando o dia de outras pessoas um pouco melhor.

O sorriso, então, é uma ferramenta poderosa na nossa comunicação. É por ele que transmitimos alegria, mostramos amizade e damos segurança aos outros de que não há perigo algum. Com isso, criamos confiança e fortalecemos as relações sociais. Por exemplo, quando você encontra um amigo depois de meses e sorri, aquele momento se enche de calor humano, mesmo antes de qualquer palavra ser dita.

Mas, claro, nem todos os sorrisos são iguais. As pessoas sorriem por diferentes motivos e em diversas emoções. Há o riso espontâneo, que simplesmente sai de nós sem controle, como quando ouvimos uma piada tão boa que não conseguimos segurar a risada. Esse riso nos pega de surpresa e, mesmo que às vezes nos deixe sem fôlego, é sempre muito prazeroso. Já o riso de interação é aquele que usamos conscientemente para nos conectar com os outros — como quando você encontra alguém no elevador e sorri de forma amigável, mesmo sem conhecer a pessoa.

Há ainda o riso contagiante, aquele que aparece quando estamos rindo junto com outras pessoas. Lembra-se daquela vez em que você estava com seus amigos e alguém começou a rir de algo bobo, e, de repente, todo mundo estava rindo junto? Esse tipo de riso é irresistível. Além disso, quando rimos, nosso corpo libera endorfina, substância que nos faz sentir bem, ajuda a lidar com a dor e reduz o estresse.

Esabe por que, às vezes, rimos em momentos inapropriados? Isso acontece porque, em situações estressantes, nosso cérebro pode reagir de forma inesperada, como uma maneira de nos proteger. Por isso, na próxima vez que se sentir desanimado, tente sorrir. Esse simples ato ajuda a reduzir a ansiedade, melhora o humor e até aumenta sua confiança.

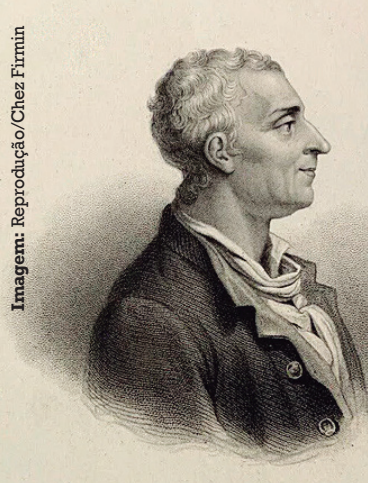
Enquanto o sorriso é silencioso, o riso envolve sons — e ambos são benéficos para o corpo. Rir melhora nossa respiração, oxigena o cérebro e até massageia os órgãos internos. Então, sempre que puder, lembre-se de momentos engraçados, situações que lhe fizeram rir ou pessoas que lhe trazem leveza, pois isso vai aumentar sua alegria e seu bem-estar.

O sorriso sincero é o espelho da felicidade. Afinal, sorrir e rir são gestos simples, mas que têm um grande impacto. Eles tornam nossa vida mais leve e cheia de boas energias.

Compartilhe mais sorrisos por aí e veja como tudo pode se tornar mais agradável ao seu redor.

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo em Hipnose Clínica

Imagem: Reprodução/Chez Firmin



Aforismo

“Devemos chorar as pessoas à nascença, e não aquando da sua morte.”

Barão de Montesquieu
(1689-1755)

Mortes na história

- 19/10/1925 — Antônio Sabino do Monte, advogado, promotor, magistrado e político paraibano
- 19/10/1964 — Severino de Albuquerque Montenegro, desembargador e político paraibano
- 19/10/1997 — Fernando Jackson Ribeiro, artista plástico paraibano
- 19/10/2020 — Klécio Bezerra, designer gráfico paraibano
- 20/10/1980 — Orlando Bandeira Vilela, político paraibano
- 21/10/2008 — José Manoel Fernandes Filho (Fernando Mansé), músico, poeta, pintor e dramaturgo paraibano

Obituário

Israel Bezerra da Silva
17/10/2024 — Aos 89 anos, no interior da Paraíba. O oficial de Justiça aposentado, mais conhecido como “Rael Oficial de Justiça”, com atuação na Comarca de Monteiro, mas que abrange diversos municípios do Cariri. Ele deixou a esposa, Lourdes Henrique, e sete filhos, além de netos e bisnetos.

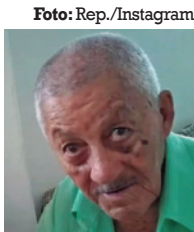


Foto: Rep./Instagram

Mitzy Gaynor
17/10/2024 — Aos 93 anos, nos EUA. A atriz e cantora nasceu em Chicago, filha de uma dançarina e de um diretor musical. Fez sua estreia no cinema em *A Cegonha Demorase* (1950), musical estrelado por Betty Grable. Na produção seguinte, obteve o seu primeiro papel de protagonista em *A Vênus de Ouro* (1951). Mitsy contracenou com Marilyn Monroe em dois longas: *Travessuras de Casados* (1952) e *O Mundo da Fantasia* (1954), e cantou o clássico “Anything Goes”, de Cole Porter, no filme de mesmo nome, traduzido no Brasil como *Maravilhas em Desfile* (1956). No ano seguinte, ela contracenou com Frank Sinatra em *Chorei por Você* e dançou com Gene Kelly, em um de seus maiores sucessos, *Les Girls*.

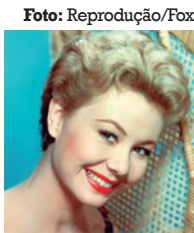


Foto: Reprodução/Fox

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

EXTRATO DE CONTRATO Nº 11.090/2024/SEINFRA – DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 11.017/2024/SEINFRA – DOC / PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10.909/2024

CHAVE:66C8-ZOPM-HPST-LLJO

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA/PB.

CONTRATADA: ABART ENGENHARIA E EXECUÇÃO LTDA, CNPJ Nº 38.198.860/0001-54

OBJETO: OBRA DE CONSTRUÇÃO DA PRAÇA IEMAJÁ, NO CABO BRANCO EM JOÃO PESSOA/PB,

VIGÊNCIA: O prazo contratual decorre de mais 6 (seis) meses após conclusão do prazo de execução.

VALOR TOTAL: R\$ 604.688,52(Seiscentos e quatro mil, seiscentos e oitenta e oito reais e cinquenta e dois centavos).

Classificação Funcional: 11000.11101.15.452.5099.111050 CONSTRUÇÃO, REFORMA, AMPLIAÇÃO,

REVITALIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PRAÇAS, CALÇADAS, CALÇADÕES

Natureza da despesa: 44.90.51 – OBRAS E INSTALAÇÕES

Fonte de Recursos: 1.7.59 – Recursos Vinculados a Fundos; 1.5.00 – Recursos Próprios

Signatários: Rubens Falcão da Silva Neto – PMJP/ Bárbara Dantas Fernandes - Abart Engenharia e Execução Ltda

Data da Assinatura: 16 de outubro de 2024

João Pessoa, 16 de outubro de 2024

Rubens Falcão da Silva Neto

Secretário Municipal de Infraestrutura/PMJP

Câmara Municipal de João Pessoa

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2024

A Câmara Municipal de João Pessoa – PB, através de sua pregoeira, torna público que realizará Pregão Eletrônico, com critério de julgamento do tipo menor preço e modo de disputa aberto e fechado, no dia 05 de novembro de 2024, às 09:30 horas, pela plataforma digital https://bnccompras.com/Home/Login, com o objetivo de empresa especializada para a prestação de Serviço de Aquecimento de Viagens, para atender às necessidades da Câmara Municipal de João Pessoa/PB, conforme especificações contidas no instrumento convocatório. Os interessados poderão adquirir o edital no site https://www.joaopessoa.pb.gov.br/transparencia/licitacoes, ou presencialmente, mediante cópia digital. Eventuais dúvidas podem, ainda, serem dirimidas através do endereço eletrônico cpl@cmjp.pb.gov.br, ou presencialmente, das 09:00 às 12:00 horas, na Coordenação de Licitação desta Casa Legislativa.

João Pessoa, 17 de outubro de 2024

SANDRA MARIA BARBOSA PONTES

AGENTE DE CONTRATAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOCA CLAUDINO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00026/2024

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Francisca Claudino Fernandes, 001 - Centro - Joca Claudino - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Contratação de empresa para prestação dos serviços de exames especializados para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do município de Joca Claudino/PB. Itens Remanescentes do Pregão Eletrônico Nº 00021/2024. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 05 de Novembro de 2024. Início da fase de lances: 08:01 horas do dia 05 de Novembro de 2024. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21, Lei Complementar nº 123/06, Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: jocalaudinolicitacao@gmail.com. Edital: www.jocalaudino.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp

Joaca Claudino - PB, 18 de Outubro de 2024

ARTHUR D ALMEIDA PINTO

Diretor Interno da Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOCA CLAUDINO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00027/2024

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Francisca Claudino Fernandes, 001 - Centro - Joca Claudino - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Contratação de empresa para aquisição parcelada de material odontológico para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do município de Joca Claudino/PB. Itens Remanescentes do Pregão Eletrônico Nº 00020/2024. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 1º de Novembro de 2024. Início da fase de lances: 08:01 horas do dia 1º de Novembro de 2024. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21, Lei Complementar nº 123/06, Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: jocalaudinolicitacao@gmail.com. Edital: www.jocalaudino.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp

Joaca Claudino - PB, 18 de Outubro de 2024

ARTHUR D ALMEIDA PINTO

Diretor Interno da Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: LOCAÇÃO DE 02 (DOIS) VEÍCULOS TIPO VAN ANO 2022–2024, UM COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 15 (QUINZE) PASSAGEIROS E O OUTRO COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 20 (VINTE) PASSAGEIROS, COM A FINALIDADE DE ATENDER AS DEMANDAS DE TRANSPORTE DE PACIENTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO–PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 10007/2024. DOTACÃO: RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS: 02.080 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10_302_0002_2076ATIVIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA – 1.600.000 TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL – BLOCO DE MANUTENÇÃO DAS AÇOES E SERVIÇOS – 3390.39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURIDICA. VIGÊNCIA: até 10/10/2025. PARTES CONTRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO e: CT Nº 08501/2024 - 10.10.24 - LEONARDO FONSECA RIBEIRO - R\$ 284.940,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10007/2024

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 10007/2024, que objetiva: LOCAÇÃO DE 02 (DOIS) VEÍCULOS TIPO VAN ANO 2022–2024, UM COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 15 (QUINZE) PASSAGEIROS E O OUTRO COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 20 (VINTE) PASSAGEIROS, COM A FINALIDADE DE ATENDER AS DEMANDAS DE TRANSPORTE DE PACIENTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO–PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: LEONARDO FONSECA RIBEIRO - R\$ 284.940,00

Juazeirinho - PB, 10 de Outubro de 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE JUAZEIRINHO

EXTRATO DE TERMO DE APOSTILAMENTO

ALTERAÇÃO DE MARCA DO PRODUTO

OBJETO: AQUISIÇÃO DE CAMAS HOSPITALAR PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE ESPECIFICAMENTE, PARA A UNIDADE DO HOSPITAL MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO – PB ATRÁVES DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS CONTRATAÇÕES –FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 10007/2024, PARTES CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO – PB e FRANCELILENE RAMALHO DOS SANTOS – EPP CNPJ: 26.044.732/0001-77. CT: 02801/2024 – Apostila 01 - o termo de apostilamento se deu para a alteração de troca de marca das camas hospitalares do tipo Fowler, da marca PRO2 PLUS para a marca TUBOMED. Acontece que esse produto se trata de um material importado, sendo fabricado na china, o material está em falta, vindo demore a chegar, além de problemas com o traslado do material da China para o Brasil, com isso a forma para solucionar o problema é a troca de marca da PRO2 PLUS para a marca TUBOMED. Vale salientar que o novo produto atende integralmente todas as especificações do termo de referência, mudando apenas o fabricante. A nova marca que está sendo oferecida é de uma indústria brasileira, bem-conhecida no mercado, que possui o mesmo modelo de cama, com liberação na ANVISA.

Juazeirinho 18 de Outubro de 2024

ANNA ANGÉLICA CORDEIRO ALVES RODRIGUES

Secretária Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 00026/2024

PREGÃO Nº 00018/2024 - ELETRONICO

O Prefeito Constitucional do Município de Massaranduba/PB, usando de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe a Lei Federal nº. 14.133, de 01 de abril de 2021, demais legislações correlatas e, em conformidade com o resultado do Pregão nº 00018/2024 - ELETRÔNICO devidamente homologado, RESOLVE tomar público o Extrato da Ata de Registro de PREÇOS Nº 00026/2024. OBJETO: AQUISIÇÃO, A MEDIDA DAS NECESSIDADES, DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO (MATERIAS). Ficam registrados os seguintes preços: CONTRATADO: RAFAELA FREIRE DE ARAUJO ALVES 32.246.049/0002-04 para os itens 1,2,3,4,5, 6 e no valor total de R\$ 139.110,00 (cento e trinta e nove mil cento e dez reais); Ata de registro de preços detalhado com especificações dos itens, quantidade total dos itens, marca dos produtos, valor unitário e total de cada item está disponível, no endereço www.massaranduba.pb.gov.br.

Massaranduba/PB, 05 de Julho de 2024

JOÃO COSTA DE SOUSA

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA

EXTRATO DE CONTRATO

1. CONTRATO Nº 00227/2024;

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00018/2024;

3. OBJETO: AQUISIÇÃO, A MEDIDA DAS NECESSIDADES, DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO (

4. CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA- CNPJ: 08.739.138/00001-19;

5. CONTRATADO: RAFAELA FREIRE DE ARAUJO ALVES 32.246.049/0002-04

VALOR TOTAL: R\$ 69.555,00

6. DATA DA ASSINATURA: 05/07/2024;

7. PRAZO: ATÉ O DIA 31/12/2024

8. DOTACÃO ORÇAMENTÁRIA: 2044 Desenvolver atividade de urbanismo

Fontes: 15000000, 17000000, 17010000, 17060000, 17100000, 17490000

3390.30 Material de Consumo

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAIÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 00007/2024

A Prefeitura Municipal de Manaiá – PB, torna público a licitação sob modalidade Concorrência, na forma eletrônica do tipo menor preço global, para: Contratação de empresa especializada para pavimentação de estradas vicinais do município de Manaiá/PB, conforme Contrato de Repasse nº 943825/2023/MIDR/CAIXA. Data e horário do início da disputa: 09:30hs/mim do dia 11/11/2024. Fundamento legal: Lei Nº 14.133/21 e subsidiárias. LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto. Edital: www.portaldecompraspublicas.com.br, https://www.gov.br/pncp/pl-t-br e TCE/PB. Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua José Rosas, s/n, Bairro Centro, Manaiá - PB e e-mail: licitacao@prefeituraemanaia@gmail.com.

Manaiá – PB, 18 de outubro de 2024

LUIZ TAVARES DIN

